

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ANUAL DAS AÇÕES GOVERNAMENTAIS 2018



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
SAÚDE.....	8
EDUCAÇÃO.....	19
PROTEÇÃO SOCIAL, SEGURANÇA ALIMENTAR E ESPORTES.....	30
SEGURANÇA.....	47
CULTURA.....	53
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO	64
MOBILIDADE URBANA.....	77
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	85
HABITAÇÃO, URBANIZAÇÃO, REGULAÇÃO E AMBIENTE URBANO.....	93
ATENDIMENTO AO CIDADÃO E MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA.....	106
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	120



Apresentação

O segundo ano desta gestão representou a consolidação de um conjunto de ações planejadas para promover a qualidade dos serviços já existentes, conjugada com a definição de prioridades visando atender em primeiro lugar àqueles que mais precisam. Deste modo, os ajustes financeiros somados à qualidade técnica no desenho e na execução das políticas públicas municipais permitiram a melhoria e a ampliação do atendimento ao cidadão em diversas frentes.

Do ponto de vista financeiro, um cuidadoso planejamento orçamentário da Gestão Municipal permitiu ampliar as despesas na área social em 2018, além do investimento de 416 milhões em obras, o que representou um aumento de 5,38% em relação ao ano anterior. O resultado orçamentário demonstra o esforço da PBH em garantir o equilíbrio fiscal para enfrentar os desafios dos próximos anos, reflexo da política de gestão fiscal rigorosa, com monitoramento intensivo do fluxo de caixa municipal, evitando assim o aumento de despesas sem o correspondente aumento de receitas para o seu financiamento. Ressalte-se que esse resultado positivo foi obtido apesar do cenário de restrição fiscal decorrente da retenção de parte das transferências estaduais.

Na área da Saúde, destacam-se os investimentos nas ações de atenção básica, com aumento de 336.821 consultas/atendimentos nos Centros de Saúde, o que representa um crescimento de 8% em relação a 2017. Houve, ainda, aumento do número de consultas pré-natal, consultas de puerpério e significativo aumento de encaminhamentos para especialidades. Outros destaques foram a implantação de 19 equipes do Serviço de Atenção Domiciliar e de 23 equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família, a nomeação de 180 médicos, 336 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), 35 enfermeiros e 27 cirurgiões-dentistas. Também foram investidos recursos na ampliação do parque tecnológico da SMSA, com a aquisição de 1.114 Microcomputadores, garantindo maior qualidade na prestação dos serviços públicos de saúde. A ampliação do atendimento hospitalar no Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro trouxe benefícios para a população usuária da rede SUS, somente em 2018 o Hospital realizou 14.328 internações (267% a mais que 2017) e 7.298 cirurgias (308% a mais que 2017).

Na Educação foram investidos quase 64 milhões em obras nas escolas e creches conveniadas visando garantir condições adequadas de infraestrutura e melhoria do aprendizado, além de permitir a ampliação do entendimento para 6.133 novas crianças de 0 a 5 anos. Foram criadas um total de 266 novas salas de aula para a educação infantil, incluindo a inauguração de uma nova unidade, a Escola Municipal de Educação Infantil Jardim Montanhês (regional Noroeste).

Na área social, destaca-se a implantação de duas novas unidades de acolhimento institucional para a população em situação de rua, ofertando 120 novas vagas masculinas, o que significou 90% de ampliação do atendimento nessa modalidade. Nos serviços de proteção social básica, os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) do município atenderam em 2018 um total de 93.730 famílias. Além disso, os Programas de transferência de renda beneficiaram 58.463 famílias no Programa Bolsa Família, 20.547 idosos de baixa renda e 18.260 pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social com o Benefício de Prestação

Continuada (BPC), contribuindo para reduzir a pobreza no município e oferecer dignidade às famílias em situação de vulnerabilidade social.

Na área de segurança, vale destacar a ampliação da frota da Guarda Municipal, com 40 novos veículos, representando um acréscimo de 39% na frota operacional. Destaca-se ainda importantes ações de parceria do Município com as forças de segurança do Estado, que contribuíram para a redução da criminalidade no município. Em 2018 foram 19.320 viagens de ônibus acompanhadas pela Guarda Municipal na Operação Viagem Segura, e 14.753 abordagens na área do hipercentro na Operação Sentinela.

Nas áreas de Cultura e Turismo, destacam-se os grandes eventos realizados pelo município, como o Carnaval, o Arraial de Belo Horizonte e o Festival Internacional de Quadrinhos (FIQ). Esses eventos atraem a cada ano um público mais expressivo; somente o Carnaval de Belo Horizonte somou 3,8 milhões de pessoas em 2018, o que significou um crescimento de 26% em relação a 2017. Além dos grandes eventos, a Prefeitura trabalhou para ofertar à população mais de 12 mil atividades culturais, distribuídas nos diversos equipamentos culturais e em todas as regionais da cidade e que atingiram mais de 1 milhão de participantes, e também investiu na formação artístico cultural. Somente a Escola Livre de Artes registrou um total de 680 atividades em 2018, alcançando 13.566 atendimentos.

No que se refere à mobilidade urbana, 70 novos ônibus com suspensão a ar e sistema de ar condicionado entraram em operação, totalizando 725 veículos com essas características operando no município ao final de 2018. Em 2018 também foi implantado o rotativo digital, substituindo as folhas de papel por créditos eletrônicos, e em apenas 6 meses de funcionamento foram adquiridos mais de 1,5 milhão de créditos. Também foram continuadas importantes obras viárias, como a Via 710 e concluídas as obras do viaduto Leste no Complexo da Lagoinha.

Na área de Habitação e Urbanização, foram concluídas 76 unidades habitacionais, 179 famílias beneficiadas com situações de risco eliminadas em área de interesse social e 1.290 moradias em conjuntos habitacionais beneficiadas com a regularização fundiária. Também houve ampliação dos serviços de limpeza urbana (coleta e varrição) em áreas de vilas e favelas, ampliando de 72% para 81% a população residente nessas áreas atendida pelo serviço regular de coleta de resíduos sólidos domiciliares. Em paralelo, a Prefeitura também busca garantir o contínuo monitoramento do espaço urbano, por meio da fiscalização de terrenos de propriedade pública municipal, resguardando essas áreas de processos de ocupação irregular.

No que tange à Sustentabilidade Ambiental, destacam-se a continuidade das ações de recuperação da qualidade da água da Lagoa da Pampulha e a revitalização de áreas verdes em encostas por meio do plantio de 3.160 mudas de árvores pelo Projeto Montes Verdes. Com foco na educação ambiental, outras 2.371 mudas de árvores foram plantadas com a ajuda de alunos das escolas públicas municipais de BH, por meio do Projeto Plantar BH.

Por fim, vale destacar a desburocratização dos processos para melhoria dos serviços aos munícipes das diferentes áreas da PBH, com destaque para as ações do Projeto Melhoria do Ambiente de Negócios, que promove a simplificação e desburocratização em diversos procedimentos de licenciamentos no município, como a implementação de sistema digital para

permitir o licenciamento ambiental eletrônico, na modalidade Licenciamento Ambiental Simplificado (LAS), a implantação do processo de emissão simplificada do Alvará de Autorização Sanitária, além da simplificação de diversos procedimentos do processo de licenciamento urbanístico e disponibilização de novos documentos urbanísticos online.

Esta prestação de contas demonstra que todos os esforços para realizar uma gestão pautada no planejamento, na responsabilidade com gastos públicos e no compromisso com o bem-estar, estão tornando a cidade de Belo Horizonte um lugar mais seguro, sustentável e inclusivo para todos.

SAÚDE



As prioridades da área de resultado “Saúde” são: aprimoramento dos investimentos e da prestação de serviços de atendimento à saúde, com humanização dos serviços, qualificação e capacitação dos profissionais atendentes e garantia dos recursos necessários à implementação do Plano Municipal de Saúde 2018-2021, anualmente; adoção de estratégias de combate à mortalidade materna, neonatal e infantil; melhoria do atendimento da atenção básica, da atenção especializada, ambulatorial e hospitalar e da atenção psicossocial; promoção do acesso da população à atividade física supervisionada e orientação nutricional e desenvolvimento de ações estruturantes de políticas de tratamento, prevenção e reinserção social de dependentes químicos de álcool e drogas; aprimoramento da vigilância sanitária, com prevenção de zoonoses endêmicas, inclusive com realização de campanhas educativas; atendimento com atenção especial aos idosos, crianças, adolescentes, mulheres, jovens e pessoas com deficiência; estabelecimento de políticas, planos, programas e serviços que atendam especificamente a primeira infância, visando ao seu desenvolvimento integral; promoção do acesso a ações e serviços para efetivação, proteção e recuperação da saúde da criança e do adolescente, inclusive daqueles com deficiência, que necessitem de ações relativas ao tratamento, habilitação ou reabilitação, conforme sua necessidade específica; busca ativa da gestante que não iniciar ou que abandonar as consultas de pré-natal, bem como da puérpera que não comparecer às consultas pós-parto; promoção do acesso da população, especialmente dos diabéticos e hipertensos, aos medicamentos da atenção primária, secundária, terciária e de urgência; aprimoramento das políticas sobre drogas, com foco em prevenção e tratamento dos dependentes químicos.

Também orientam as ações da política pública municipal de saúde as metas do 3º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, estabelecidas pelas Nações Unidas em 2015, bem como a meta 5.6 do ODS 5, que estabelece o compromisso de “assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos”.

Quadro 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados às ações dos projetos desenvolvidos na Área de Resultado Saúde:



Objetivo 3. Saúde e Bem-Estar

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



Objetivo 5. Igualdade de Gênero

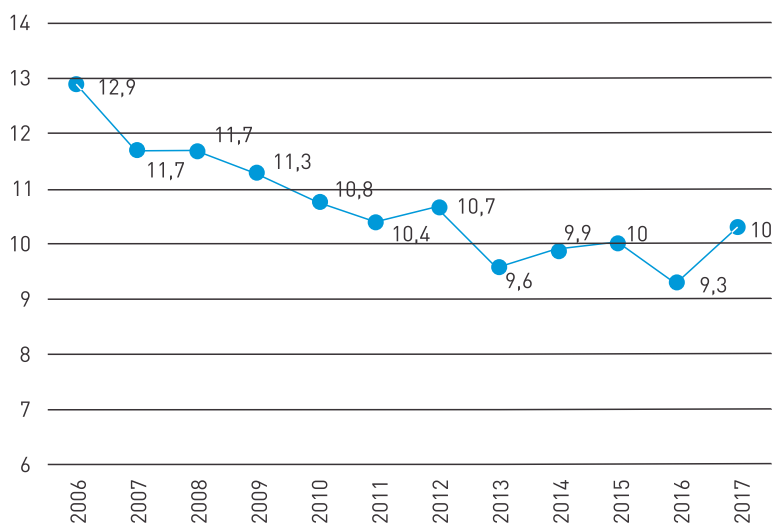
Meta 5.6 - Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos.

1. SAÚDE EM NÚMEROS

Belo Horizonte se destaca nacionalmente pelos bons indicadores na área de saúde. Em 2013, por exemplo, atingiu pela primeira vez o valor de um dígito na taxa de mortalidade infantil. Para 2018, a taxa de mortalidade infantil – medida pela probabilidade de óbito até um ano de idade – foi calculada, parcialmente, em 10 a cada mil nascidos vivos de residentes de Belo Horizonte. Outro importante

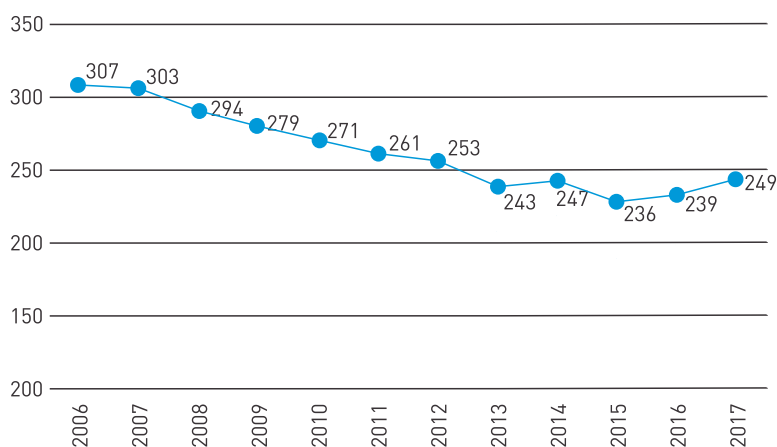
indicador de saúde monitorado pela Prefeitura de Belo Horizonte é a taxa de mortalidade por Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) de adultos de 30 a 69 anos, que registrou uma queda de, aproximadamente, 21% no período 2007-2017. O resultado parcial de 2018 desse indicador registra uma taxa de 202,4. Os indicadores mencionados dependem de registros das notificações nos sistemas e análise dos casos e os dados aqui apresentados poderão sofrer alterações, por isso os Gráficos 1 e 2 apresentam apenas os resultados consolidados dos dois indicadores até 2017.

Gráfico 1: Taxa de Mortalidade Infantil (menor de 1 ano), Belo Horizonte, 2006-2017 (óbitos por mil nascidos vivos)



Fonte: SINASC e SIM/GEEPI/SMSA-PBH

Gráfico 2: Taxa de mortalidade (padronizada por idade) por Doenças Crônicas não Transmissíveis de adultos de 30 a 69 anos, Belo Horizonte, 2006-2017 (óbitos por 100 mil habitantes)



Fonte: SINASC e SIM/GEEPI/SMSA-PBH

Os resultados positivos nos indicadores de saúde refletem os investimentos realizados pela PBH na área, que busca sempre oferecer à população um atendimento de saúde resolutivo, humanizado, integral, contínuo e de qualidade. A rede de atenção básica em saúde, composta por 152 centros de saúde e 589 equipes de Estratégia Saúde da Família, atende diretamente 81,23% da população do município.

Tabela 1: Rede SUS – BH

Tipo de Unidade	Quantidade
Atenção Primária à Saúde	
Centros de Saúde	152
Academias da Cidade	78 ⁽¹⁾
Centros de Convivência	9
Atenção Especializada / Rede Complementar	
Unidades de Referência Secundária	5
Centros de Especialidades Médicas	9
Centros de Especialidades Odontológicas	4
Laboratório de Prótese Odontológica	1
Centros de Referência em Reabilitação	4
Centros de Referência em Saúde do Trabalhador	2
Centro de Treinamento e Referência em Doenças Infecciosas e Parasitárias	1
Centros de Testagem e Aconselhamento	2
Centro Municipal de Oftalmologia	1
Serviços de Atenção Especializada em Infectologia	3
Centro Municipal de Diagnóstico por Imagem	1
Urgência e Emergência	
Unidades de Pronto Atendimento	9
Centros de Referência em Saúde Mental	8
Centros de Referência em Saúde Mental Infantil	3 ⁽²⁾
Centros de Referência em Saúde Mental p/ usuários de Álcool e Drogas	4 ⁽³⁾
Serviço de Urgência Psiquiátrica Noturna	1
Apoio Diagnóstico	
Laboratórios Distritais	5
Laboratório Central	1
Laboratório de IST	1
Laboratórios de UPA	8
Vigilância em Saúde	
Laboratório de Bromatologia	1
Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais	1
Laboratório de Zoonoses	1
Centro de Controle de Zoonoses	1
Centros de Esterilização de Cães e Gatos	4
Unidade Móvel de Castração	1
Serviço de Atenção à Saúde do Viajante	1

Tabela 1: Rede SUS – BH - continuação

Tipo de Unidade	Quantidade
Apoio à Assistência	
Farmácias Regionais	9
Centrais de Esterilização	8
Hospitais	
Hospital Municipal Odilon Behrens	1
Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro	1
Total de unidades de saúde	340

Fonte: SMSA/PBH

(1) A Academia da Cidade Paulo VI, inaugurada em 21 de dezembro de 2018 e em funcionamento, a formalização ocorrerá após a publicação de Decreto de organização da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

(2) Centro Psíquico da Adolescência e Infância (CEPAI), sob gestão da FHEMIG, passou a ser orientado pela política de saúde mental da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, somando-se ao quadro da rede SUS-BH.

(3) Centro Mineiro de Toxicomania (CMT), sob gestão da FHEMIG, passou a ser orientado pela política de saúde mental da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, somando-se ao quadro da rede SUS-BH.

Tabela 2: Leitos SUS

Descrição	2016	2017	2018
Leitos SUS em BH (exceto leitos psiquiátricos)	5.665	5.774	5.706
Leitos SUS – UTI	767	818	856

Fonte: SMSA/PBH

Tabela 3: Atendimento Especializado

Descrição	2016	2017	2018
Percentual de consultas e exames especializados agendados em até sessenta dias (prazo entre o cadastro do pedido e o agendamento)	54,0%	51,9%	46,5%
Consultas especializadas realizadas na rede própria	399.875	534.097	438.072
Consultas especializadas realizadas na rede contratada	1.357.928	1.240.496	1.470.281
Total de consultas especializadas realizadas	1.757.803	1.774.593	1.908.353
Cirurgias eletivas hospitalares realizadas no SUS-BH	33.715	32.082	35.202
Saúde Mental - UBS, Cersam e outros - atendimentos / ano	269.820	345.417	357.554
UPAs - atendimentos / ano	654.797	812.732	876.122
SAMU - atendimentos telefônicos recebidos / ano	757.461	655.790	520.764
SAMU - atendimentos realizados c/ deslocamento de ambulância / ano	107.329	111.415	113.417
SAD - Vidas acompanhadas / ano	10.190	9.873	12.375
SAD - Desospitalizações / ano	1.796	1.669	3.282

Fonte: SMSA/PBH

Tabela 4: Saúde da Família e Atenção Básica

Descrição	2016	2017	2018
Consultas/Atendimentos nos CS	2.558.096	3.827.136	4.163.957
Consultas de pré-natal / ano	96.082	110.559	111.952
Consultas de puerpério / ano	8.431	9.312	11.910
Exames preventivos do câncer de colo de útero / ano	82.549	69.379	86.711
Mamografias / ano	34.545	36.170	37.180
Equipes de Saúde da Família (ESF)	588	588	589
Atenção Primária - visitas domiciliares / ano	4.885.676	3.074.476	3.113.301
Acolhimentos por demanda espontânea (com e sem queixa clínica)	1.276.252	1.254.162	1.161.105
Número de encaminhamentos para especialidades	214.895	337.012	425.217
Consultas odontológicas / ano	402.259	415.608	434.743
Academias da Cidade - Alunos inscritos / ano	19.602	17.170	17.510
Lian Gong - alunos inscritos / ano	8.731	8.008	10.531
Programa Saúde na Escola - Escolas com o Programa implantado	173	379	507
Atenção Primária - Programa de homeopatia, acupuntura e medicina antroposófica - atendimentos / ano	34.722	33.404	29.819

Fonte: Tabnet/DATASUS; Extrator de Relatórios do SISREDE; SMSA/PBH

Tabela 5: Farmácias

Descrição	2016	2017	2018
Atendimentos nas farmácias dos Centros de Saúde / ano	3.692.704	3.904.657	4.476.197
Atendimento nas farmácias de outras unidades / ano	101.890	146.156	159.479
Número de medicamentos disponíveis (itens)	385	383	390

Fonte: SISREDE; SMSA/PBH

Tabela 6: Vigilância em Saúde

Descrição	2016	2017	2018
Imóveis visitados para controle do Aedes aegypti	6.331.766	5.306.600	4.517.156
Ovitrapas instaladas	82.988	84.716	83.545
Pesquisas larvárias	87.630	237.501	341.820
Controle Ético da População de Cães e Gatos – cirurgias de esterilização animal / ano	20.281	23.430	23.737
Adoções realizadas nas Feiras de Adoção e no Centro de Controle de Zoonoses – atos de Adoção / ano	675	537	471
Vacinação Antirrábica de Cães e Gatos - animais / ano	256.760	247.360	255.030
Controle da Leishmaniose Visceral – domicílios borrifados / ano	5.617	19.321	25.981
Controle da Leishmaniose Visceral – cães examinados / ano	22.965	33.029	31.330
Vigilância Sanitária – fiscalizações / ano	44.133	41.082	47.239

Fonte: SISVISA; SMSA/PBH

Tabela 7: Hospital Odilon Behrens

Descrição	Indicadores	2016	2017	2018
Total de atendimentos assistenciais /ano	Consultas de Urgência (PS-HOB e UPA-HOB); consultas ambulatoriais especializadas do HOB e Hospital Dia; Cirurgias do Bloco de Urgência / Emergência; Cirurgias do Bloco de urgência/eletiva; Cirurgia do hospital Dia; Partos.	309.400	334.883	339.734
Atendimentos realizados no setor de Urgência e emergência	Consultas de Urgência (PS-HOB e UPA-HOB)	221.492	227.571	232.095
Atendimentos ambulatoriais realizados / ano	Consultas ambulatoriais Especializadas do HOB e Hospital Dia	87.908	92.361	93.104
Cirurgias realizadas / ano	Cirurgias do Bloco de Urgência / Emergência; Cirurgias do Bloco de urgência/eletiva; Cirurgia do hospital Dia	12.237	12.207	11.524
Partos realizados / ano	Números de Partos	2.628	2.744	3.011

Fonte: HMOB/SMSA

Tabela 8: Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro

Descrição	2016	2017	2018
Leitos SUS	85	460	460
Leitos de UTI	10	80	80
Internações hospitalares	2.512	5.369	14.328
Cirurgias realizadas	71	2.368	7.298
Atendimento AVC	-	165	1.018
Atendimentos CTI	378	448	3.596
Exames de imagem	11.771	32.177	86.555
Consulta especializada	1.292	10.932	22.900

Fonte: HMDCC

2. PROJETOS ESTRATÉGICOS E PROJETOS TRANSFORMADORES

2.1. AMPLIAÇÃO DO ACESSO E QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO E GESTÃO EM SAÚDE - PROJETO ESTRATÉGICO E TRANSFORMADOR

Objetivo: Propiciar serviço qualificado de assistência médico-hospitalar aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS.

Principais realizações:

- Implementação da Unidade de Acolhimento Infantil;
- Implantação de 19 equipes do Serviço de Atenção Domiciliar, sendo 12 Equipes Multidisciplinares de Atenção Domiciliar (EMAD) e 7 Equipes Multidisciplinares de Apoio (EMAP);
- Implantação de 23 equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF);
- Implantação de uma equipe de saúde bucal;
- Implantação de uma equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF);
- Implantação do modelo de atendimento rápido nas UPAs Leste e Venda Nova;
- Integração do Centro Psíquico de Adolescência e Infância (CEPAI) e Centro Mineiro de Toxicomania (CMT) à rede municipal de Saúde Mental, incorporando como 01 CERSAMI e 01 CERSAM-AD.

2.2. FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - PROJETO ESTRATÉGICO E TRANSFORMADOR

Objetivo: Promover o cuidado integral à saúde na Atenção Primária à Saúde de forma humanizada, oportuna, resolutiva, segura e de qualidade, fortalecendo a Estratégia de Saúde da Família e assegurando a cobertura adequada.

Principais realizações:

- Capacitação de 275 apoiadores das Diretorias Regionais Centro Sul e Pampulha para atuar na reorganização dos processos de trabalho - Curso Gestão do Cuidado no Território;
- Redesenho dos fluxogramas de acesso aos Centros de Saúde;

- Qualificação do processo de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde com participação de 1.134 ACSs;
- Elaboração e divulgação da Carteira Orientadora de Serviços do SUS-BH na Rede SUS-BH.

2.3. SOLUÇÕES SISTÊMICAS DE TI PARA A REDE SUS - PROJETO ESTRATÉGICO

Objetivo: Prover soluções sistêmicas de TI para os processos de negócio da saúde, especialmente para os serviços próprios e para a gestão da rede SUS.

Principais realizações:

- Realização de Consulta Pública junto ao mercado para sondagem de soluções que atendam a demanda da SMSA na informatização de 346 unidades do SUS-BH, nos módulos ambulatoriais, hospitalar/urgência e regulação em saúde, implantando o prontuário único e a gestão integrada;
- Elaboração de Termo de Referência e Edital da solução de gestão integrada de atenção à saúde (SIGRAH), bem como a condução do processo de contratação através de pregão eletrônico;
- Atualização do parque tecnológico da SMSA, com a aquisição de 1.114 Microcomputadores, 65 Notebooks, 70 Headset e instalação de 341 pontos de rede.

2.4. FORTALECIMENTO DA PROMOÇÃO DA EQUIDADE E DA INTERSETORIALIDADE PARA O CUIDADO DAS POPULAÇÕES VULNERÁVEIS – PROJETO ESTRATÉGICO

Objetivo: Ampliar e qualificar o acesso para as pessoas em situação de vulnerabilidade e risco, proporcionando o cuidado qualificado às mulheres desde a gestação até o puerpério, à população em situação de rua, ao adolescente em situação de vulnerabilidade e ao idoso.

Principais realizações:

- Implementação de uma Equipe Multidisciplinar de Apoio (EMAP) com atuação nas 7 maternidades;
- Realização da Mostra de Promoção de Equidade SUS-BH para relato das experiências exitosas da captação e manejo dos casos de população em situação de rua;
- Construção de metodologia única para abordagem conjunta – Consultório de Rua, BH de Mãos Dadas e equipe de abordagem da assistência social;
- Realização dos eventos Integra Pop Rua e Circuito do Cuidado às Mulheres em Situação de Vulnerabilidade;
- Implantação do Centro Integrado de Atendimento à Mulher (CIAM) na regional Noroeste;
- Construção do instrumento de monitoramento clínico e social das gestantes, puérperas e recém-nascidos (RN) em situação de vulnerabilidade, permitindo o acompanhamento de 342 casos;
- Construção de fluxo para a coleta, armazenamento e administração de leite materno na UMEI e Unidade de Acolhimento Infantil (UAI);
- Ampliação das equipes de atendimento a adolescentes em situação de vulnerabilidade e fortalecimento da Política Nacional de Atenção integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI);
- Implementação de ações de promoção à saúde em 13 Instituições de Longa Permanência para Idos-

tos (ILPIs) filantrópicas;

- Integração entre as políticas de saúde, assistência social e ILPIs;
- Qualificação do atendimento ao idoso frágil com participação de 55 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e técnicos de enfermagem.

2.5. AUMENTO DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO, CONTROLE DE DOENÇAS E REDUÇÃO DO RISCO SANITÁRIO – PROJETO ESTRATÉGICO

Objetivo: Realizar o monitoramento sistemático do estado de saúde no território tendo como estratégia prioritária a efetivação das ações de Vigilância em Saúde no município.

Principais realizações:

- Implantação do processo de emissão simplificada do Alvará de Autorização Sanitária;
- Implementação do plano de tabagismo integrado ao Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não transmissíveis;
- Definição de Projeto Piloto para implantação de nova metodologia de classificação das áreas de risco e intervenção para controle do *Aedes aegypti*;
- Realização de treinamento de arboviroses transmitidas pelo *Aedes* com participação de 144 Agentes Comunitários de Endemias (ACE).

3. OUTRAS AÇÕES

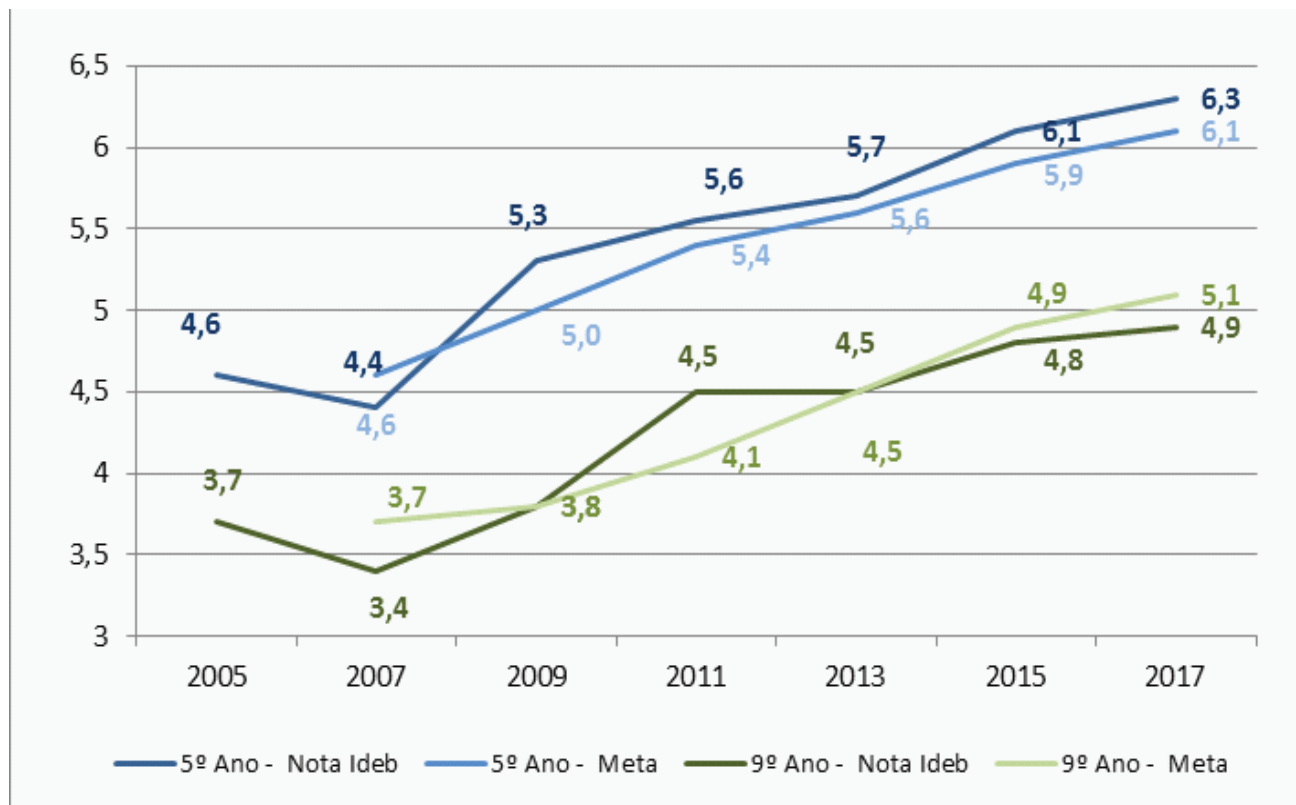
- Ações de Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos – Zoonoses: 64.228 vistorias realizadas;
- Ações de Combate ao *Aedes Aegypti*: 4.935.064 vistorias realizadas;
- atendimentos em Saúde Mental: 357.554 atendimentos realizados nos 8 Centros de Referência em Saúde Mental – CERSAMs, nos 2 Centros de Referência em Saúde Mental Infanto-Juvenil – CERSAMIs, nos 3 Centros de Referência em Saúde Mental para usuários de Álcool e Drogas – CERSAM-AD, pelos 4 Consultórios de Rua, além dos atendimentos nos Centros de Saúde, Academias da Cidade e Centros de Convivência, Unidades de Pronto Atendimento e Unidades de Referência Secundária;
- Procedimentos ambulatoriais processados na Rede Complementar Contratada do SUS-BH: 12.401.266 procedimentos realizados;
- Atendimento da População na Rede Hospitalar do SUS-BH: 251.744 internações realizadas;
- Atendimento da População na Rede de Urgência do SUS-BH: 876.122 atendimentos realizados;
- Expansão do Programa Controle do Tabagismo nos Centros de Saúde: 5.996 usuários atendidos;
- Equipes de Saúde Bucal: 304 equipes.
- Cadastro de 13.000 residentes em ocupações urbanas;
- Implantação do protocolo de violência nas Unidades de Saúde;
- Cobertura da Guarda Municipal em Centros de Saúde de todas as regionais de Belo Horizonte;
- Redução de 60% dos casos confirmados de doenças transmitidas pelo *Aedes Aegypti* (Dengue, Zika e Chikungunya) em relação a 2017;
- Coberturas vacinais de 97% para Influenza, 96,1% para Febre Amarela, 92,53% para Poliomielite e 92,35% para Sarampo;

- Obras de substituição de 4 Centros de Saúde: Horto, Serra Verde, Dom Orione e Vera Cruz;
- Realização de 117 intervenções em áreas físicas de Centros de Saúde, UPAs, SUP, CERSAM, DRES e URS.

EDUCAÇÃO |

2021, em consonância com as diretrizes do MEC, estabeleceu como meta alcançar, até 2021, nota de 6,6 nos anos iniciais, e 5,6 nos anos finais.

Gráfico 1: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da Rede Municipal de Educação



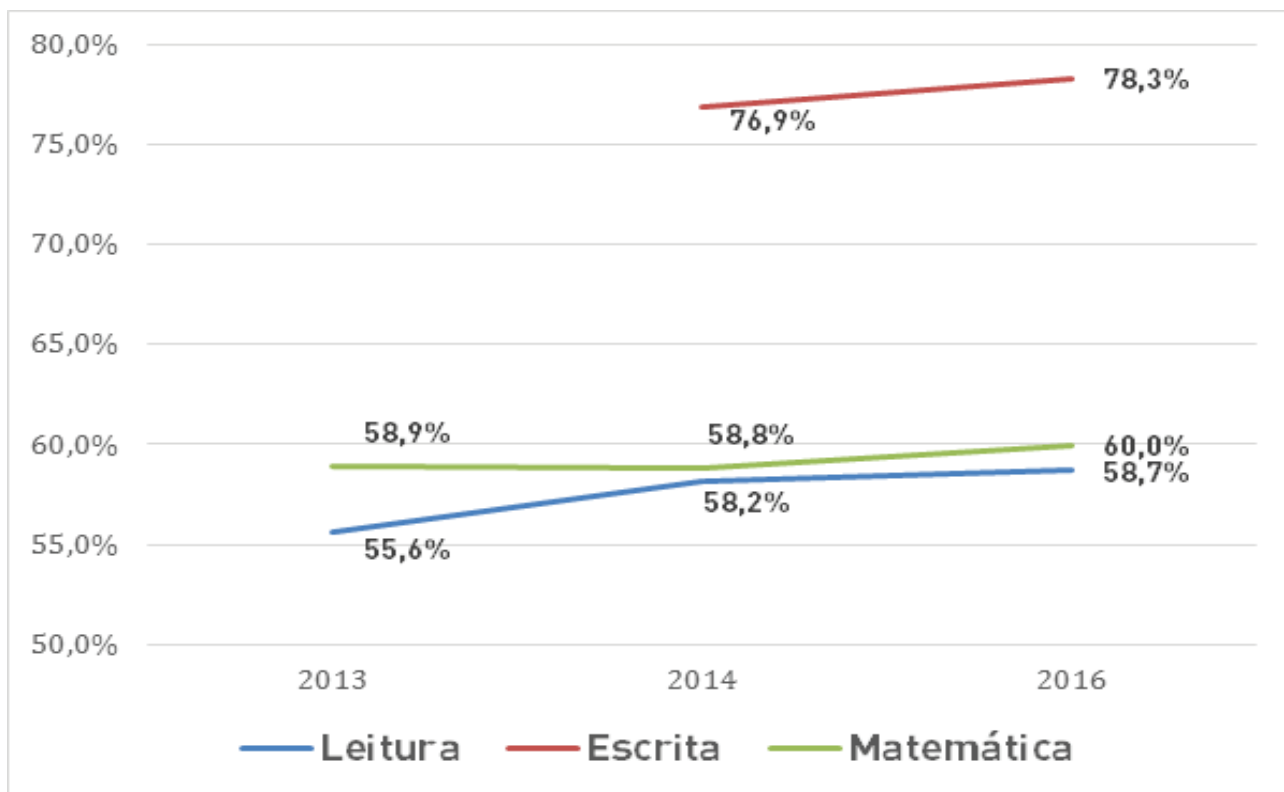
Fonte: Ministério da Educação – MEC

Como fruto dos investimentos realizados na educação infantil, Belo Horizonte também alcançou resultados acima da média nacional no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) na última edição da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), que teve como objetivo aferir níveis de desempenho nas habilidades em Leitura, Escrita e Matemática, por meio de testes cognitivos, aplicados aos alunos matriculados no 3º ano do ensino fundamental. Os resultados da ANA 2016 (última edição) para Belo Horizonte mostram que 58,7% dos alunos alcançaram nível satisfatório em leitura, 78,3% atingiram o nível satisfatório em escrita e 60% o nível satisfatório em Matemática¹. As médias nacionais de resultado satisfatório para as mesmas avaliações foram: 45,3% (leitura), 66,2% (escrita) e 45,5% (matemática). O PPAG 2018-2021 estabeleceu como meta alcançar, até 2021, 100% dos alunos com nível básico de proficiência em leitura e escrita². A próxima edição do Saeb que aferirá os níveis de desempenho nas habilidades em Leitura, Escrita e Matemática, intitulada Saeb 2º ano, acontecerá em 2019, com resultados divulgados em 2020.

¹ De acordo com a escala utilizada pela ANA, é considerado nível satisfatório, ou suficiente, de proficiência os níveis 3 e 4 em leitura, 4 e 5 em escrita e 3 e 4 em matemática.

² (1) Considera-se como proficiência básica, pelo menos, o nível 2 em leitura e o nível 3 em escrita, de acordo com a escala estabelecida pela ANA.

Gráfico 2: Percentual de Alunos com Nível de Proficiência Satisfatória em Leitura, Escrita e Matemática na ANA 2016 – Belo Horizonte



Fonte: Ministério da Educação – MEC

1.1 – ESTATÍSTICAS DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Tabela 1: Escolas

Descrição	2017	2018
Número de Instituições Municipais da Rede Própria	322	323
Escolas Municipais	190	191
Escola Municipal de Educação Infantil	131	132
Número de Creches da Rede Parceira	197	198
Escolas Municipais por tipo de atendimento:		
Ensino Fundamental Regular	147	132
Ensino Fundamental Regular com Turmas de Educação Infantil	26	42
Educação Infantil	13	13
Educação de Jovens e Adultos	1	1
Ensino Especial	3	3
Polo de Educação Integral (Poieint Barreiro)	1	1
Total de unidades com Educação Infantil (escolas + Escola Municipal de Educação Infantil)	170	187
Total de escolas com Ensino Fundamental	173	174
Total de escolas com EJA	119	108

Fonte: Sistema de Gestão Escolar – SGE; 04/12/2018

Tabela 2: Alunos

Descrição	2017	2018
Educação Infantil	68.294	72.552
Rede Própria - 0 a 3 anos	20.601	22.783
Rede Própria - 4 e 5 anos	22.878	24.215
Rede Parceira - 0 a 3 anos	14.965	16.696
Rede Parceira - 4 e 5 anos	9.850	8.858
Ensino Fundamental	111.615	111.690
1º Ciclo	38.364	38.849
2º Ciclo	41.176	41.836
3º Ciclo	32.075	31.005
Educação de Jovens e Adultos	11.642	12.289
Ensino Fundamental	11.239	11.866
Ensino Médio	403	423
Ensino Especial (Escolas Exclusivas)	265	335
Alunos com Deficiências (contabilizados no EF)	5.216	5.597
Matriculados nas Escolas Municipais	4.951	5.262
Matriculados nas Escolas de Ensino Especial	265	335
Total de alunos na RME (Rede Própria e Parceira)	191.816	196.866

Fonte: Sistema de Gestão Escolar – SGE; 04/12/2018

Tabela 3: Professores

Descrição	2017	2018
Total de Professores da Rede Municipal de Ensino (EF + EI)	15.901	15.257
Professor Municipal	9.780	9.375
Ensino Médio	31	21
Ensino Superior	9.376	9.354
Professor da Educação Infantil	6.121	5.882
Ensino Médio	1.017	1.036
Ensino Superior	4.731	4.846
Professor Municipal – Pós Graduação		
Especialização	4.246	4.078
Mestrado	359	391
Doutorado	35	43
Professor para Educação Infantil – Pós Graduação		
Especialização	986	1.088
Mestrado	13	11
Doutorado	não tem	não tem

Fonte: Sistema de Gestão Escolar – SGE – 05/12/2018

Tabela 4: Programas

Descrição	2017	2018
Escolas que participam dos Programas		
Escola Integrada	173	176
Escola Aberta	171	171
Escola nas Férias	79	166
Alunos que participam dos Programas		
Escola Integrada ¹	52.547	56.019
Participantes dos Programas		
Escola Aberta ²	991.328	1.874.296
Escola nas Férias	17.749	50.655

Fontes: Sistema de Gestão Escolar – SGE (04/12/2018) e Sistema de Gestão do Programa Escola Integrada – SIGPEI, SMED

(1) Considera-se a média anual de participantes/mês

(2) Considera-se o total de participantes/ano

Tabela 5: Cadastro escolar

Cadastro Escolar Educação Infantil	2018 ¹	2019 ²
Número de Inscritos		
0-2 anos	23.500	18.794
3 anos	8.222	6.246
4 e 5 anos	6.080	5.821
Fila de espera		
0-2 anos	8.408	5.714
3 anos	30	78
4-5 anos	-	-

Fonte: GEMON- SMED

(1) Realizado em 2017.

(2) Realizado em 2018

Obs: A fila de espera tende a reduzir ao longo do ano.

2. PROJETOS ESTRATÉGICOS E PROJETOS TRANSFORMADORES

2.1. AMPLIAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL - PROJETO ESTRATÉGICO E TRANSFORMADOR

- No início de 2018, 37.000 crianças estavam aguardando vagas para a educação infantil na capital mineira. Após a ampliação de 266 salas de aula nas redes própria e parceira, a fila de espera foi reduzida em 80% para atendimento de 0 a 2 anos e universalizado o atendimento das demandas de 3, 4 e 5 anos na rede;
- Implantação da autonomia das unidades municipais de educação infantil - UMEIS, por meio da publicação da lei 11.132 de 19/09/2018 que as transforma em escolas municipais de educação infantil e cria o cargo comissionado de diretor e as funções públicas comissionadas de vice-diretor e coordenador pedagógico;

- Em 2017 foi implementado o cadastro único, na web, para a educação infantil de 0 a 5 anos e em 2018 foram aplicados os seguintes princípios da política para atendimento do cadastro:
 1. Creches como parceiras prioritárias: aumento da per capita para o público de 0 a 3 anos, congelamento da per capita para o público de 4 a 5 anos; investimento em auxiliar de educação infantil nas creches; investimento em obras (reforma e melhoria); expansão do número de salas de aula.
 2. Crianças maiores na rede própria e crianças menores nas creches.
 3. Logística de atendimento: universalizar por ordem de 5, 4, 3 e 2 anos.
 4. atendimentos prioritários por critério de vulnerabilidade.
 5. Reduzir a judicialização - para alcançar este objetivo foi criado o GT intersetorial da Educação Infantil com participação do Ministério Público, Conselho Tutelar, Movimento de Luta Pró Creche - MLPC, Conselho Municipal de Educação - CME e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente - CMDCA.
 6. Construir novas escolas apenas em territórios onde não existam unidades de ensino capazes de absorver as demandas da comunidade ou ausência destes estabelecimentos.
- Foram investidos quase 64 milhões em obras nas escolas e creches para melhorar as condições de infraestrutura contribuindo para a melhoria das condições de aprendizagem de cerca de 200.000 alunos, além da extinção do legado de obras paralisadas na Educação, "fazendo funcionar o que já existia".
- Através de adequações, ampliações da rede física e novos conveniamentos, foi possível uma ampliação de espaços para atendimento a 6.133 novas crianças de 0 a 5 anos;
- Através do investimento realizado em adequações e ampliações foi possível a criação de 266 novas salas de aula, sendo 26 nas EMElS, 137 nas EMEFs e 103 nas creches parceiras- Inauguração da Escola Municipal de Educação Infantil Jardim Montanhês (regional Noroeste);
- Escola Municipal de Educação Infantil Goiânia com ampliação concluída.

2.2. REORGANIZAÇÃO, MELHORIA E AMPLIAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL E DA ESCOLA INTEGRADA - PROJETO ESTRATÉGICO E TRANSFORMADOR

Objetivo: Reorganizar o ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino (RME/BH) revendo tempos escolares, currículo, processos de avaliação e articulação do currículo regular com as propostas do programa escola integrada e ampliar vagas nos programas Escola Integrada e Escola Aberta.

Principais realizações:

- Criação do Núcleo de Línguas Estrangeiras visando o acesso a novas línguas, linguagens e culturas, inserindo-os em diversos espaços da cidade;
- Reorganização e ampliação das vagas da escola integrada, com atendimento médio de 56.019 estudantes/mês;
- Ampliação do número de participantes do programa escola aberta para 1.874.296 - Implantação do software Pergamum para gerenciamento informatizado do acervo das bibliotecas e melhorias de infraestrutura nas bibliotecas das escolas municipais;
- Acompanhamento e auxílio das escolas no trabalho de monitoramento da frequência escolar, tendo como foco a compreensão dos motivos da infrequência, o combate à baixa frequência e a garantia

da permanência escolar com qualidade- 168 profissionais certificados como articuladores de leitura em cursos de 40 horas;

- 403 profissionais formados nas metodologias do PNAIC - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa;
- Projeto Entrelaçando para correção de fluxo escolar nos anos iniciais implantado em 12 turmas com 167 estudantes com distorção idade-ano de escolaridade atendidos, com 90% de aprovação;
- Projeto Geração Ativa para correção de fluxo escolar nos anos finais implantado em 13 turmas com 291 estudantes com distorção idade-ano de escolaridade atendidos com 92% de aprovação;
- 50% das escolas com o Projeto Conexões do Conhecimento implantado e relatórios de resultados da implantação elaborados.

2.3. REORGANIZAÇÃO, EXPANSÃO E REDUÇÃO DA EVASÃO DO ENSINO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) - PROJETO ESTRATÉGICO

Objetivo: Identificar os fatores que contribuem para a permanência e aprendizagem dos estudantes da EJA, criando estratégias e meios com vistas a diminuir a evasão escolar e assegurar a ampliação ao direito à educação a todos os cidadãos, em conformidade com as estratégias indicadas no Plano Nacional de Educação.

Principais realizações:

- Oferta da educação de jovens e adultos em 108 escolas municipais de Belo Horizonte, atendendo a mais de 12 mil estudantes, nos períodos da manhã, tarde e noite. No total, foram cerca de 527 turmas de EJA funcionando nas escolas municipais ou em espaços não escolares, como centros comunitários, centros de convivência e Centro de Referência da Pessoa Idosa;
- 3 campanhas de divulgação da EJA realizada em mídias variadas;
- Realização de Feira Intersetorial Discente com participação de 1.200 estudantes de 50 escolas com 57 projetos;
- Estímulo à frequência e combate ao abandono e evasão escolar por meio da criação de 30 novas turmas externas em espaços não escolares com horários flexíveis, totalizando 94 turmas;
- 830 alunos, funcionários da Caixa Escolar das escolas municipais, matriculados para conclusão do ensino fundamental.
- Estruturação de um curso específico com metodologia para atendimento à especificidade do público idoso;
- Criação de 08 turmas específicas para o público idoso em ILPIs, além dos idosos que frequentam turmas mistas na cidade. O total de idosos com mais de 60 anos foi de 1.417 estudantes em 2018.

2.4. PROMOÇÃO DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA - PROJETO ESTRATÉGICO

Objetivo: Assegurar a inclusão pela Rede Municipal de educação de todos os estudantes em igualdade de condições, desenvolvendo práticas pedagógicas inclusivas; criar equipamento intersetorial de atendimento educacional aos jovens e adultos com deficiência.

Principais realizações:

- Implantação do Atendimento Intersetorial para alunos jovens, Adultos e Idosos com deficiência na Escola Frei Leopoldo, em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde, Assistência e Esportes.
- Implantação de 6 novas Salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE), permitindo ampliar a capacidade de atendimento para cerca de 1.793 alunos e ampliando o percentual de estudantes com deficiência com acesso ao Atendimento Educacional Especializado – AEE de 28,80% para 38,30%. Este atendimento é um serviço da educação especial com foco na acessibilidade pedagógica, para aqueles que precisam aprender Libras ou Braille ou, ainda, dependem de uma comunicação alternativa ou qualquer outro recurso específico para o aprendizado. O serviço ainda tem por atribuição a orientação individual do professor de cada aluno atendido para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas;
- Implantação de ações de acesso e/ou disseminação da LIBRAS entre os alunos surdos e ouvintes em 150 Escolas Municipais.

2.5. MELHORIA DA CONVIVÊNCIA E DA SEGURANÇA NO AMBIENTE ESCOLAR - PROJETO ESTRATÉGICO

Objetivo: Implementar o Plano de Convivência Escolar nas escolas da Rede Municipal de Belo Horizonte – RME/BH, pautando a convivência com os diversos segmentos da comunidade escolar de modo que sejam desenvolvidas práticas pedagógicas que resultem na melhoria do clima escolar e assegurando que tenham condições de implementar a cultura da mediação de conflitos.

Principais realizações:

- Participação na Comissão de Justiça Restaurativa e na Comissão de Educação do Fórum Permanente de Medidas Socioeducativas de Belo Horizonte – encontros mensais;
- Elaboração de Diagnósticos do Clima Escolar por 88 escolas de Ensino Fundamental (dez/18). Trata-se de documento inicial para que as escolas elaborarem o Plano de Convivência Escolar;
- Elaboração de Plano de Convivência Escolar em 16 escolas. O Plano tem como objetivo a sistematização de ações para a melhoria da convivência e da segurança no ambiente escolar. Pretende-se que toda escola de Ensino Fundamental da RME BH elabore seu Plano de Convivência;
- 135 escolas participando do processo de formação Justiça Restaurativa na Escola cujo objetivo é a implantação de Câmaras de Práticas Restaurativas em cada escola de ensino fundamental da RME BH. As Câmaras de Práticas Restaurativas constituem-se como instâncias de prevenção e resolução de conflitos escolares por meio do diálogo e técnicas restaurativas.

2.6. DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO - PROJETO ESTRATÉGICO

Objetivos: Ampliar o acesso dos profissionais da educação a cursos de graduação e pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado), bem como a participação dos mesmos em diversos processos formativos (presenciais e/ou à distância); construir modelo para implantar uma política de incentivo ao desenvolvimento profissional e de promoção da saúde entre os profissionais da educação.

Ao longo de 2018, a Secretaria Municipal de Educação desenvolveu diversas ações para o desenvolvimento profissional e de formação continuada dos profissionais da educação promovidas por suas diretorias e gerências.

Segue abaixo síntese das principais formações finalizadas e em andamento referentes ao desenvolvimento profissional e à formação de profissionais da RME-BH:

- Pesquisas, estudos e diagnóstico dos processos formativos, visando à reestruturação do Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação;
- Criação do Programa de Desenvolvimento Profissional Docente;
- Criação de um sistema (inventário) para registrar, conhecer e delinear o plano de desenvolvimento de cada professor, as características dos docentes, suas práticas, experiências e produções nos diversos contextos escolares da RME-BH. (Inventário);
- Regulamentação da progressão na carreira por conclusão de curso de pós graduação *latu sensu* na Modalidade à Distância;
- Reconhecimento do Curso Veredas para fins de progressão de curso de Graduação Professor para a Educação Infantil;
- Realização do I Congresso de Boas Práticas dos profissionais da RME-BH com mais de 1.000 inscritos, 270 trabalhos selecionados e 600 participantes;
- Formação e certificação para 966 professores, candidatos à direção das escolas municipais, em 2017, que envolveu as equipes de todas as Diretorias/Gerências da SMED e ofertou 55 palestras e 243 mini-cursos para 1.197 profissionais certificados com, no mínimo, 24 horas cursadas;
- Formação continuada de 33.631 profissionais, desenvolvida pelas equipes internas da SMED, conforme tabela abaixo:

Tabela 6: Participantes em cursos de formação continuada

Diretoria/ Assessoria responsável	Número de participações
Assessoria de Avaliação Educacional	180
Assessoria de Tecnologias Educacionais	1.024
Centro de Aperfeiçoamento dos profissionais da Educação	1.811
Diretoria Administrativa	1.548
Diretoria da Educação Inclusiva e Diversidade Étnico-Racial	810
Diretoria da Educação Infantil	3.371
Diretoria da Educação Integral	8.984
Diretoria de Gestão de Repasses, Convênios e Parcerias	252
Diretoria de Políticas Intersetoriais	4.166
Diretoria de Recursos Humanos	916
Diretoria de Ensino Fundamental	11.349
Total	33.631

Fonte: SMED/PBH

- Foram realizadas diversas parcerias com instituições formadoras, como UFMG, Centro Universitário Newton Paiva, Fundação Itaú Social, CIEDs, Instituto Singularidades, Fundação Dom Cabral e Fundação Roberto Marinho, para realização de Formação Continuada dos profissionais da RME-BH, incluindo a Rede Parceira da Educação Infantil, conforme abaixo:

- UFMG - realização de 04 cursos de atualização para professores, com oferta de 770 vagas; 04 especializações para professores, com oferta de 360 vagas; 1 seminário para diretores e vices diretores das EMEIs, com 200 vagas e 1 Congresso de Boas Práticas com 600 vagas ofertadas;
- Centro Universitário Newton Paiva - formação para 2.208 profissionais da Educação Infantil da Rede Parceira;
- Fundação Dom Cabral - formação para 51 diretores de escola;
- Fundação Itaú Social - formação para 39 coordenadores pedagógicos;
- Fundação Roberto Marinho - formação para 291 professores da RME-BH;
- Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) - oferta de 470 vagas em curso de graduação em Pedagogia para professores da rede municipal de Belo Horizonte que ainda possuem apenas nível médio. Início previsto para o 2º semestre de 2019.

3. OUTRAS AÇÕES

- Promoção da Escolarização com Práticas Pedagógicas Inclusivas e Acessibilidade: 4.641 alunos atendidos;
- 100% da demanda por transporte escolar acessível atendida, totalizando 544 alunos usuários de cadeira de rodas e com mobilidade reduzida;
- Disponibilização do Boletim Escolar no Aplicativo da PBH;
- Instalação de fibra ótica em todas as escolas da rede municipal para ofertar internet de alta velocidade, em parceria com a Prodabel;
- Hora do Código: Projeto desenvolvido em parceria com a Prodabel/CQTI, trabalhando a formação em Linguagem de Programação em blocos na plataforma internacional code.org. Participaram 19 escolas e foram certificados 708 estudantes e 80 profissionais da educação.
- Publicação da Lei 11.132 de 19/09/2018, de autoria do Executivo, que altera o Plano de Carreira da Educação, ampliando vantagens e benefícios para a melhoria da carreira de professores e outros cargos da Educação, dentre eles o cargo de Bibliotecário Escolar, com 415 vagas, viabilizando a meta de um bibliotecário por escola e o cumprimento da Lei 12.244/10;
- Nomeação de 669 professores municipais;
- Retomada das atividades do Observatório do Clima Escolar como instância de trabalho colaborativo junto às instituições diversas, dedicado à produção de conhecimento, à elaboração de indicadores, ao tratamento de dados e monitoramento dos eventos, proposição de ações e políticas públicas que visem à melhoria do clima escolar nas Escolas Municipais de Belo Horizonte;
- Concepção e elaboração do Projeto Áppia, um olhar para a infância - transição entre Educação Infantil e anos iniciais do ensino fundamental, para alunos de 3 a 8 anos;
- 250 alunos certificados em cursos profissionalizantes de gastronomia, panificação e confeitaria.

**PROTEÇÃO
SOCIAL,
SEGURANÇA
ALIMENTAR E
ESPORTES**



São prioridades da área de resultado “Proteção Social, Segurança Alimentar e Esportes”: integração e promoção das políticas de inclusão social, segurança alimentar e defesa dos direitos humanos com as diversas áreas de políticas públicas do Município; promoção de ações afirmativas para a inclusão de todos os grupos atendidos pelas políticas sociais; fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social – SUAS e da Segurança Alimentar e Nutricional - SUSAN; aprimoramento das políticas de prevenção, proteção e promoção voltadas para crianças, adolescentes, mulheres, jovens, idosos, população em situação de rua e pessoas com deficiência; ampliação da cobertura do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS; implementação da política municipal de segurança alimentar por meio do fomento e ampliação da produção, comercialização e consumo de alimentos agroecológicos em Belo Horizonte, garantia do atendimento às famílias em situação de insegurança alimentar, ampliação da oferta de refeições nos restaurantes populares, inclusive nos finais de semana e feriados, difusão de práticas alimentares saudáveis por meio da qualificação profissional e de estratégias de educação alimentar e nutricional; ampliação e aperfeiçoamento da participação da sociedade civil na gestão da cidade, melhorando a articulação das instâncias participativas e integrando aos instrumentos de planejamento e gestão as diretrizes para a formulação de políticas públicas definidas pela sociedade nas conferências municipais e nas reuniões do orçamento participativo, garantindo a efetividade da participação; aprimoramento da transparência, da justiça social e da excelência da gestão pública democrática, participativa e eficiente; fomento aos projetos sociais desportivos e de lazer; ampliação do Projeto Superar e promoção do acesso ao esporte como fator de formação da cidadania de crianças, jovens e adolescentes em áreas de vulnerabilidade social; fortalecimento das políticas de juventude, com a potencialização de ações do Centro de Referência da Juventude; promoção de atividades esportivas, visando à qualidade de vida, principalmente dos idosos; realização de competições e festivais esportivos de diferentes modalidades, em diferentes níveis de competitividade.

Também orientam as ações da política pública municipal de proteção social, segurança alimentar e esportes diversas metas estabelecidas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 1, 2, 5, 10 e 16, conforme detalhado no quadro a seguir:

Quadro 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados às ações dos projetos da Área de Resultado Proteção Social, Segurança Alimentar e Esportes



Objetivo 1. Erradicação da Pobreza

Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares



Objetivo 2. Fome Zero e Agricultura Sustentável

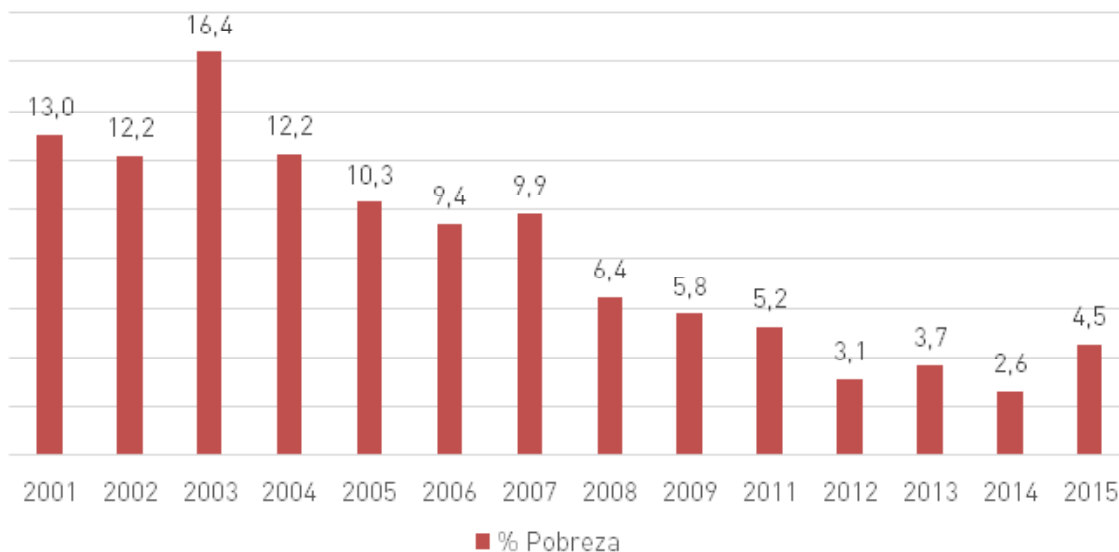
Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável



Objetivo 5. Igualdade de Gênero

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

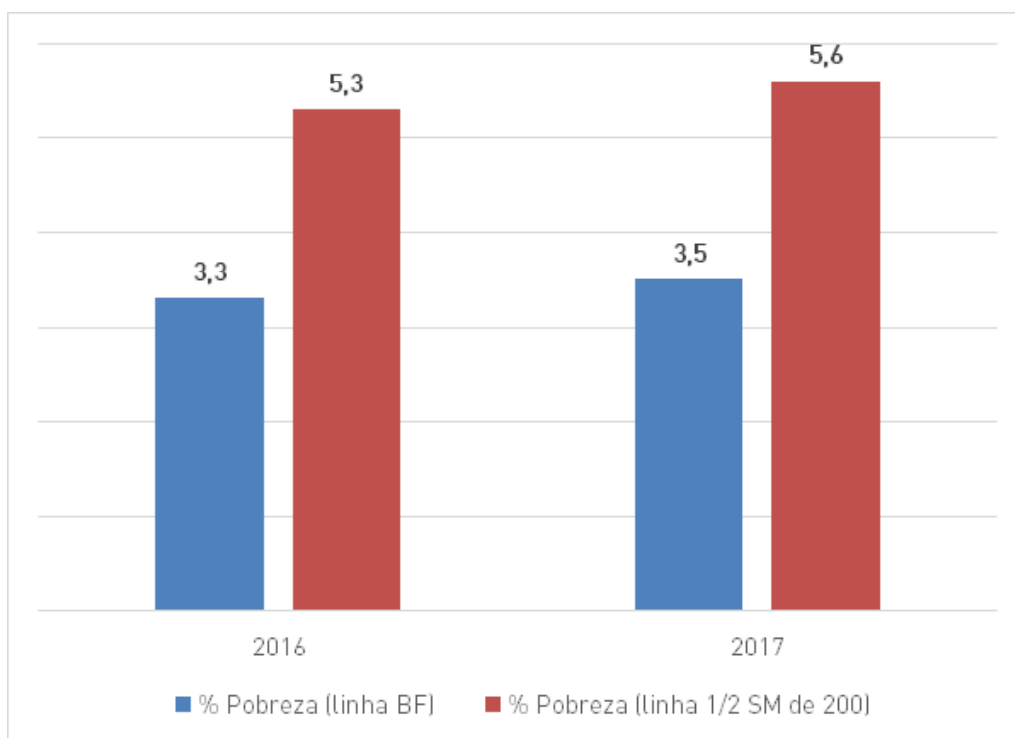
Gráfico 1: Percentual da população abaixo da linha de pobreza¹, Belo Horizonte, 2001-2015.



Fonte: PNAD, IBGE

(1) Considera-se a linha de pobreza da renda familiar per capita de 1/2 salário mínimo de 2000, que em valores atualizados para 2015 representou um valor de R\$207,43 de renda familiar per capita.

Gráfico 2: Percentual da população abaixo da linha de pobreza, Belo Horizonte, 2016-2017.



Fonte: PNAD-C, IBGE

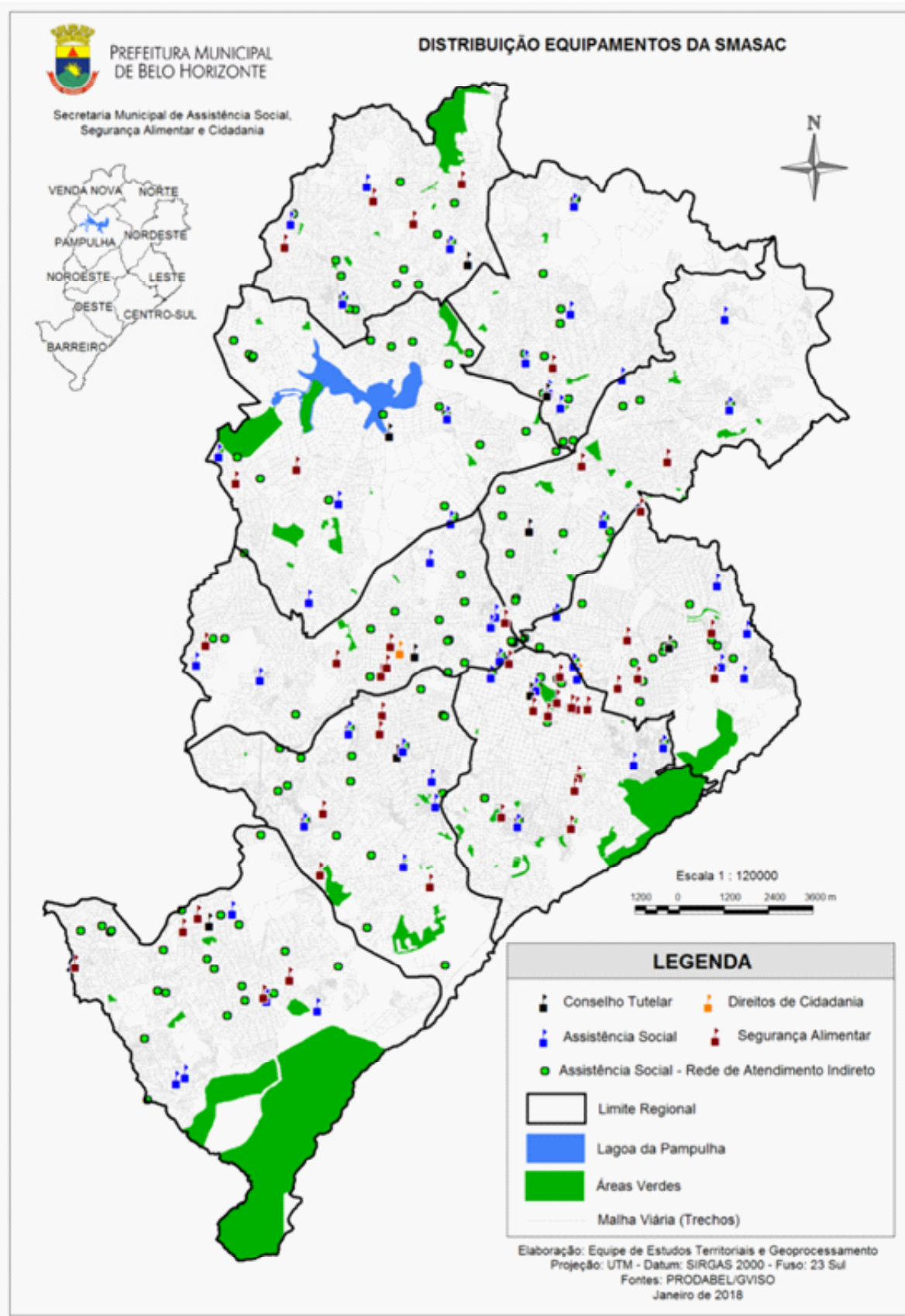
(2) A linha de pobreza "1/2 salário mínimo de 2000", em valores atualizados para 2016 e 2017 pelo INPC, representa um valor de, respectivamente, R\$227,26 e R\$231,98 de renda familiar 'per capita'. A linha do Bolsa Família (BF) considera um valor de R\$180,00 de renda familiar 'per capita'.

A proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social – SUAS no município atingiu cobertura de atendimento por CRAS para 41% das famílias residentes em áreas de vulnerabilidade, com previsão de expansão para 53% até 2020, conforme meta do PPAG 2018-2021.

O mapa a seguir apresenta a localização dos equipamentos da rede de atendimento direto e também de locais de atendimento da rede privada que integra a proteção social na cidade. No caso da assistência social, as organizações da sociedade civil que compõem a rede socioassistencial estão representadas em separado como “rede de atendimento indireto”. Em números gerais, o mapa apresenta 9 Conselhos Tutelares, 1 por cada regional; 34 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) distribuídos pelas 9 Regionais Administrativas conforme critérios de vulnerabilidade social; 9 Centros de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) – que também possuem abrangência territorial regional – e 132 locais de atendimento dos serviços que integram o SUAS, por provimento direto ou em parceria com organizações da sociedade civil. Os equipamentos da Subsecretaria de Segurança Alimentar representados compreendem: 1 banco de alimentos (no Bairro Padre Eustáquio), 4 Restaurantes Populares (unidades Centro - próximo a Rodoviária, Santa Efigênia - Região Hospitalar, Venda Nova e Barreiro); 1 Refeitório Popular (Santa Efigênia - Câmara Municipal); 1 Central de Abastecimento (no Bairro São Paulo); 19 sacolões da rede abastecer (ABC), além do Mercado Distrital do Cruzeiro, do Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional - Mercado Popular da Lagoinha, da Feira Coberta do Padre Eustáquio e de 39 pontos de venda do programa “Direto da Roça”.

Os equipamentos vinculados à Subsecretaria de Direitos da Cidadania representados são o Centro Especializado de Atendimento à Mulher Benvinda (Bairro Santa Tereza), o Centro de Referência LGBT (Bairro Centro), o Centro de Referência da Pessoa Idosa (Bairro Caiçaras) e o Centro de Referência da Juventude (Bairro Centro).

Gráfico 1: Distribuição dos Equipamentos da SMASAC



Fonte: GVISO, PRODABEL

Tabela 1: Assistência Social

Espaços	2016	2017	2018 ³
Número de CRAS	34	34	34
Número de famílias referenciadas	177.703	177.703	177.703
Número de famílias referenciadas atendidas nos CRAS	55.063	57.204	93.730
Famílias cadastradas no Cadastro Único	147.994	144.972	156.660
Até R\$85,00	42.395	40.735	46.914
Entre R\$85,01 até R\$170,00	28.212	26.973	23.495
Entre R\$170,01 até 1/2 Salário Mínimo	54.556	48.122	46.640
Acima de 1/2 Salário Mínimo	22.831	29.142	39.611
Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	60.954	56.763	58.463
BPC - Idoso	20.547	20.726	20.547
BPC – Pessoa com Deficiência	17.890	18.260	18.260
Pessoas em situação de rua cadastradas (CAD ÚNICO)	5.611	6.687	6.426
Centros de Atendimento à população em situação de rua (Centro POP)	3	3	3
Centro POP – Pessoas atendidas	ND	4.967	2.750
Número de pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social	ND	4.430	1937
Número de beneficiários do Programa Bolsa Moradia	250	250	290
Instituições de Acolhimento para Crianças e Adolescentes - Total	45	51	50
Instituições de Acolhimento para Crianças e Adolescentes - Vagas	674	683	656
ILPIs conveniadas - total	24	24	24
ILPIs conveniadas – idosos atendidos	917	911	906
Número de UAIs para acolhimento institucional para Pop rua	11	11	12
Número de vagas nas UAI para a população de rua	918	918	1047
Nº de adolescentes acompanhados pelo Serviço de Medidas Sócio-Educativas	4.151	3.678	1694
Nº de famílias acompanhadas pelo PAEFI	3.215	2.734	2038

Fonte: SUASS/SMASAC/PBH

(3) Para 2018, o indicador contabiliza famílias acompanhadas pelo PAIF, SCFV e novos cadastros do CadÚnico. Devido a restrições operacionais vinculadas à implementação do SIGPS, os dados relativos ao PAIF de novembro e dezembro foram contabilizados considerando a média de atendimento dos meses de janeiro à outubro de 2018

Tabela 2: Direitos e Cidadania

Espaços	2016	2017	2018
Centro de Referência da Pessoa Idosa – Público atendido atividades	29.288	30.259	29.432
Centro de Referência para Mulheres em situação de violência - Benvinda - pessoas atendidas	765	520	1.231
Centro de Referência LGBT	122	165	409
Centro de Referência da Juventude ⁴ - Público atendido	*	96.273	109.865
Centro de Referência da Juventude ⁴ - Atividades desenvolvidas	*	3.995	4.310
Formação em Direitos e Cidadania para sociedade civil	*	*	3.372
Formação em Direitos e Cidadania para agentes públicos	*	*	2.471

Fonte: SUDC/SMASAC/PBH

(4) Dados de 2017 revisados após atualização da metodologia de consolidação dos dados de público atendido pelo CRJ.

Tabela 3: Segurança Alimentar e Nutricional / Restaurantes e Refeitórios Populares

Descrição	2017	2018
Restaurantes e Refeitórios Populares: total de refeições servidas no ano	2.378.339	2.427.88
Restaurantes e Refeitórios Populares: número de equipamentos	05	05
Restaurantes e Refeitórios Populares: refeições gratuitas para população em trajetória de rua	350.292	381.512
Restaurantes e Refeitórios Populares: refeições gratuitas para abrigos	181.420	175.200
Restaurantes e Refeitórios Populares: refeições a 50% p/ beneficiários do Programa Bolsa Família	9.565	9.758

Fonte: SUSAN/SMASAC/PBH

Tabela 4: Produção, Comercialização e Abastecimento

Descrição	2017	2018
Hortas escolares implementadas/atendidas	105	191
Hortas comunitárias atendidas	46	28
Pontos de atendimento do Programa ABasteCer	21	19
Programa ABasteCer: quantidade de alimentos comercializados (em kg)	31.376.134	25.628.520
Pontos de atendimento do Programa Feiras Livres	59	59
Feiras Livres - Feirantes licenciados	97	97
Pontos de atendimento do Programa Feira Modelo	2	2
Feira Modelo - Feirantes Licenciados	24	24
Feira Coberta do Padre Eustáquio - Permissionários	14	14
Central de Abastecimento Municipal (CAM) - Permissionários	25	25
Mercado Distrital do Cruzeiro - Permissionários	49	49
Direto da Roça - Pontos de atendimento	21	39
Feira Orgânica - Pontos de atendimento	12	9
Programa de Aquisição de Alimentos: alimentos adquiridos (em kg)	142.895	72.728
Programa de Aquisição de Alimentos: nº de agricultores beneficiados	82	46
Banco de Alimentos ⁵ : quantitativo de alimentos fornecidos (em kg)	179.910	210.221
Banco de Alimentos: entidades atendidas	38	45
Banco de Alimentos: média de pessoas atendidas pelas entidades	3.815	6.933

Fonte: SUSAN/SMASAC/PBH

(5) O Banco de Alimentos é responsável pela retirada dos produtos nas empresas doadoras (supermercados, sacolões, restaurantes, entre outros) bem como pelo seu processamento, para distribuição a grupos humanos, social e economicamente vulneráveis, atendidos por entidades não conveniadas com a Prefeitura, e que não sejam contempladas em 100% de sua necessidade alimentar pelo poder público e/ou sociedade civil e que atendam aos critérios do programa. Recursos do Tesouro Municipal, do Ministério do Desenvolvimento Social e da Companhia Nacional de Abastecimento.

Tabela 5: Fornecimento de refeições – Programas da Assistência Alimentar*

Descrição	2017	2018
Total de refeições servidas no ano	85.058.614	89.697.813
Abrigos e albergues: refeições fornecidas	2.409.804	2.784.920
Abrigos e albergues: número de instituições beneficiadas	53	57
Abrigos e albergues: média mensal de pessoas beneficiadas	1.352	1.455
Educação Infantil – Creches conveniadas: refeições fornecidas	19.585.767	20.657.858
Educação Infantil – Creches conveniadas: número de instituições beneficiadas	200	199
Educação Infantil – Creches conveniadas: pessoas beneficiadas	26.155	35.446
Rede Municipal de Educação – Escolas Municipais, Umeis, Escola Integrada, EJA: refeições fornecidas	57.887.861	61.908.710
Rede Municipal de Educação – Escolas Municipais, Umeis, Escola Integrada, EJA: alunos beneficiados	182.669	205.436
Unidades de Atendimento Educacional Integrado: refeições fornecidas	1.974.732	1.973.740
Entidades infanto-juvenis conveniadas e centros de apoio comunitário: número de instituições beneficiadas	34	31
Entidades infanto-juvenis conveniadas e centros de apoio comunitário: crianças e adolescentes beneficiados	4.965	4.617
Vítimas de chuvas e outras calamidades: refeições fornecidas	427	1.028
Doação de Gêneros Alimentícios aos Removidos do Programa Estrutural para Área de Risco – PEAR: refeições servidas	512	380
ILPIs: refeições fornecidas	2.407.220	2.407.220
ILPIs: número de instituições beneficiadas	24	24
ILPIs: número de pessoas beneficiadas	1.338	1.338
Instituições de Atendimento a Moradores em Situação de Rua: refeições fornecidas	752.195	1.920.380
Instituições de Atendimento a Moradores em Situação de Rua: número de instituições beneficiadas	8	8
Instituições de Atendimento a Moradores em Situação de Rua: média mensal de pessoas beneficiadas	932	1.035
Assistência Alimentar aos CRAS: refeições servidas	38.987	18.724

Fonte: SUSAN/SMASAC/PBH

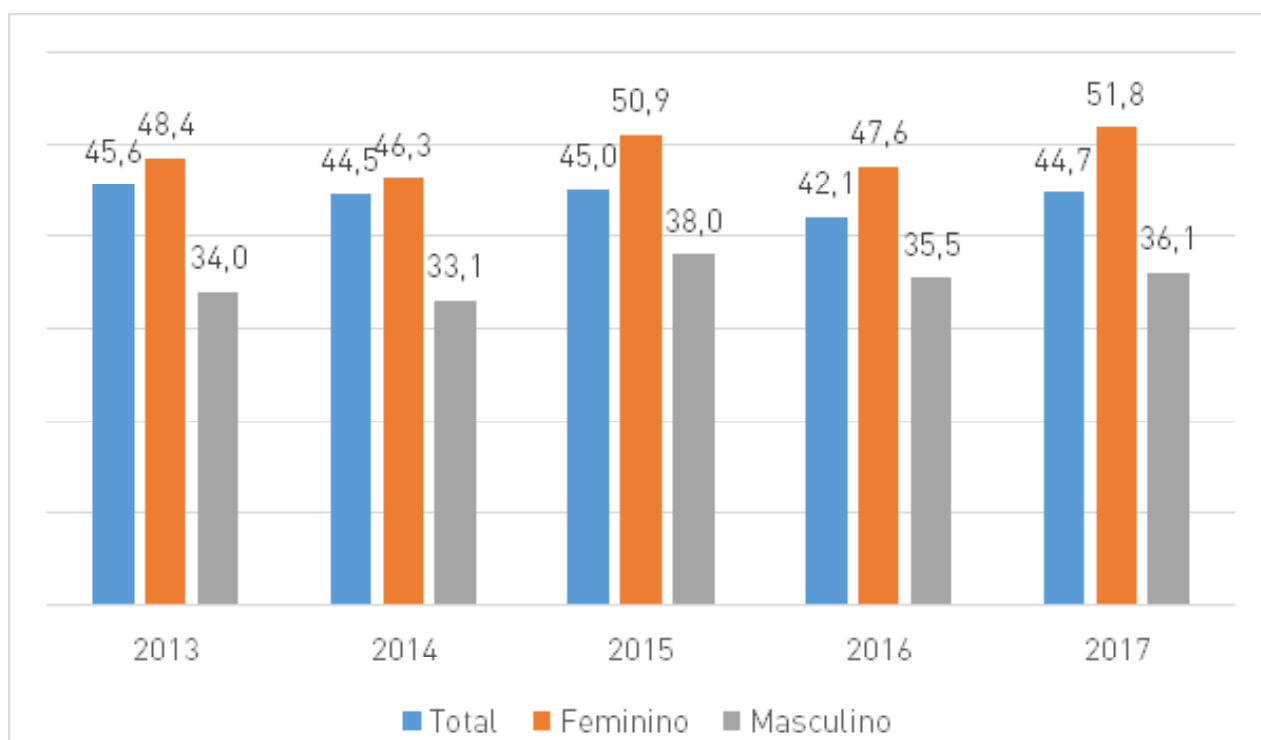
*Nota: Na apuração do quantitativo de número de beneficiários observa-se os seguintes critérios:

- Unidades de Acolhimento Institucional (Abrigos, ILPI): número de pessoas acolhidas mais o número de funcionários da instituição;
- PNAE (Escolas, Emeis e Creches): informamos o número de alunos;
- Unidades de Moradores em Situação de Rua: a partir de 2018, para o cálculo do número de refeições, passamos a considerar até seis refeições/dia, conforme o formato de atendimento da unidade.

2. ESPORTES EM NÚMEROS

O incentivo à prática esportiva é também um importante vetor de inclusão social e promoção do bem-estar. Levantamento realizado pelo inquérito do VIGITEL, organizado pelo Ministério da Saúde e divulgado em 2017, mostra uma estabilidade do percentual de adultos com prática insuficiente de atividade física¹², estimado em 44,7% da população adulta do município em 2017, atingindo 51,8% das mulheres adultas. A pesquisa mostra ainda que o percentual de insuficientes ativos é maior entre a população idosa, o que reforça a importância de diversas iniciativas desenvolvidas pelo município de apoio à prática esportiva para esse público.

Gráfico 1: Percentual de adultos (≥ 18 anos) com prática insuficiente de atividade física, por sexo, Belo Horizonte, 2013-2017



Fonte: VIGITEL, Ministério da Saúde

(12) O Vigitel atribui a condição de prática insuficiente de atividade física a indivíduos cuja soma de minutos despendidos em atividades físicas no tempo livre, no deslocamento para o trabalho/escola e na atividade ocupacional não alcança o equivalente a, pelo menos, 150 minutos semanais de atividades de intensidade moderada ou pelo menos 75 minutos semanais de atividades de intensidade vigorosa.

As ações de Esporte e Lazer no município visam universalizar o acesso ao esporte e ao lazer por meio do desenvolvimento de políticas públicas inclusivas que garantam a participação de todos e assegurem a qualidade de vida e o pleno exercício da cidadania. Por meio de seus programas, a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer atende, direta e indiretamente, crianças e adolescentes, jovens e adultos, idosos e pessoas com deficiência em núcleos próprios, escolas, pistas de caminhada e praças, instituições de longa permanência e em ações de lazer, dentre outros. Tais iniciativas têm assegurado a crescente participação e o aumento das práticas de atividade física e acesso aos equipamentos públicos.

Tabela 6: Equipamentos Esportivos Municipais – Belo Horizonte, 2018

Descrição	Quantidade
Campos de futebol	79
Campos de futebol society	31
Quadras poliesportivas	114
Quadras de tênis	05
Quadras de peteca	36
Ginásios poliesportivos	8
Pistas de skate	21
Academia a Céu Aberto	424
Piscina	01
Pistas de caminhada (incluir)	66
TOTAL	784

Fonte: SMEL, PBH

Tabela 7: Esporte e Lazer

Descrição	2016	2017	2018
Programa Esporte para Todos – Clubes Parceiros	08	19	19 ¹³
Programa Vida Ativa - Núcleos	51	51	48
Programa Vida Ativa – ILPIs	20	13	7
Programa Vida Ativa – Idosos atendidos	3.589	3.283	3.188
Programa Esporte Esperança - Atendidos	6.814	4.043	5.189
Programa Superar – Atendidos	825	770	957
Programa Caminhar – Atendimentos realizados	-	-	13.608
Copa Centenário de Futebol Amador Wadson Lima - Participantes	3.575	3.172	4.247
Programa BH é da Gente – Núcleo implantado	-	1	3
Projeto No Domingo a Rua é Nossa – Vias fechadas pela BHTrans	18	09	08
Eventos de Lazer e Recreação (Recrear) – Eventos realizados	--	80	172

Fonte: SMEL, PBH

(13) Em 2018 foram atendidas, pelo Programa Esporte para Todos, 184.640 pessoas da Escola Integrada (SMED) e da Academia da Cidade (SMSA).

3. PROJETOS ESTRATÉGICOS E PROJETOS TRANSFORMADORES:

3.1. QUALIFICAÇÃO E EXPANSÃO DO ATENDIMENTO A POPULAÇÃO DE RUA (SUAS/POP RUA) - PROJETO ESTRATÉGICO E TRANSFORMADOR

Objetivo: Promover a (re)construção de vínculos sociais, comunitários e familiares, possibilitando a superação de extrema vulnerabilidade e risco social e pessoal, presentes na vivência da situação de rua.

Principais realizações:

- Ampliação do funcionamento nos finais de semana do Centro de Referência para a População de Rua - Centro Sul;
- Implantação de duas novas unidades de acolhimento institucional para a população em situação de rua, ofertando 120 novas vagas masculinas, o que significa 90% de ampliação na modalidade;
- 259 famílias anteriormente em situação de rua foram beneficiadas com o Programa Bolsa Moradia e estão sendo acompanhadas pela Assistência Social;
- Média de 1.459 pessoas atendidas mensalmente nos Centros de Referência para a População de Rua;
- Conclusão do Plano de Reordenamento dos serviços para população de rua, promovendo maior qualificação no atendimento.

3.2. PROMOÇÃO DE DIREITOS E CIDADANIA A POPULAÇÃO COM MAIOR VULNERABILIDADE SOCIAL - PROJETO ESTRATÉGICO

Objetivo: Promover ações para a promoção, a garantia e a defesa de direitos de cidadania, possibilitando o protagonismo e o empoderamento da população, visando a desenvolvimento de uma cultura de respeito e dignidade para com todos os segmentos da população.

Principais realizações:

- Realização de obras de reforma de muros e construção do novo prédio administrativo assim como implantação de horta comunitária no CRPI;
- Reativação dos Fóruns Regionais do Idoso e criação de Grupos de Estudo e Trabalho sobre a Pessoa Idosa – GETI;
- Abertura de sede para o Centro de Referência LGBT, de fácil acesso e com metodologia de atendimento revisada;
- Implantação da Comissão Permanente de Acessibilidade;
- Reativação de 04 Grupos Gestores de Igualdade Racial – GGPIR;
- Instituição do Comitê 50-50: Todos e todas pela igualdade em atendimento ao compromisso estabelecido com a ONU Mulheres.

3.3. AMPLIAÇÃO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA (BH-PROTEGE) - PROJETO ESTRATÉGICO E TRANSFORMADOR

Objetivo: Prevenir as situações de vulnerabilidade, risco social e pessoal, violação de direitos e ampliar a capacidade protetiva familiar e comunitária nos territórios de referência das unidades de proteção social (CRAS).

Principais realizações:

- Implantação do Sistema SIGPS em mais 6 CRAS em 2018, totalizando 26 CRAS com o Sistema implantado;
- Capacitação de 264 profissionais envolvidos na oferta dos serviços de Proteção Social Básica;
- Operação de 100% do CadÚnico e Gestão do Programa Bolsa Família em 10 CRAS;
- Implantação de fibra ótica em 13 CRAS alcançando 34 CRAS com fibra ótica;
- Intervenções de manutenção, conservação e adequação de acessibilidade em 13 CRAS;
- Realização de campanha de prevenção e enfrentamento às situações de trabalho infantil em 19 CRAS alcançando 3.685 pessoas;
- Ampliação de 126 coletivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para 148 coletivos alcançando 3.000 crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

3.4. EXPANSÃO DA OFERTA DE SERVIÇOS NO BH CIDADANIA E EM OUTROS ESPAÇOS PÚBLICOS - PROJETO ESTRATÉGICO

Objetivo: Promover a convergência de áreas essenciais das políticas públicas do município de Belo Horizonte em territórios vulneráveis, visando à proteção social, a defesa de direitos, o acesso a bens e serviços públicos e a promoção da cidadania.

Principais realizações:

- Ampliação da oferta de serviços intersetoriais no Centro de Referência da Pessoa Idosa: uma nova turma de EJA, implantação de Telecentro, ampliação de vagas na Academia da Cidade;
- Realização das Ações do Programa BH em Férias nos 34 CRAS promovendo acesso de 6.304 famílias vulneráveis a espaços de cultura, lazer e entretenimento da cidade;
- Realização de Oficinas de Educação Alimentar e Plantio Alternativo em conjunto com a Subsecretaria de Segurança Alimentar atendendo 226 famílias vulneráveis de 14 CRAS;
- Formação de 22 empreendedores indivíduos, moradores do território de 3 CRAS em articulação com a PRODABEL;
- Articulação intersetorial para viabilização da entrega do CEU - Centro de Esportes e Artes Unificadoras/CRAS Paulo VI às 1.149 famílias residentes no território de abrangência do equipamento com ofertas intersetoriais nas áreas de Assistência Social Saúde, Esportes e Lazer.

3.5. BH CIDADE SUSTENTÁVEL: MOBILIZAR, EDUCAR E CULTIVAR ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL - PROJETO ESTRATÉGICO

Objetivo: Promover a segurança alimentar e nutricional através das práticas de mobilização, formação

e educação alimentar, produção e comercialização de alimentos no município de Belo Horizonte, prioritariamente em territórios com alto grau de vulnerabilidade social.

Principais realizações:

- Implantação de 109 quintais produtivos, no âmbito do Programa Territórios Sustentáveis. A implantação de quintais produtivos refere-se à assistência técnica e fomento para a produção agroecológica às famílias atendidas pelo Programa;
- Plantio de 49 mudas de espécies agroflorestais no 1º Corredor Agroecológico - Avenida dos Andradas entre Av. do Contorno e Silviano Brandão;
- Implantação e manutenção de 14 Sistemas Agroecológicos Comunitários;
- Realização de 14 oficinas e encontros de troca de saberes entre os grupos de produtores dos Sistemas Agroecológicos Comunitários;
- Emissão de 1.405 certificados em diversos cursos nas trilhas formativas de Gastronomia, Panificação, Confeitaria e Agroecologia;
- Execução de oficinas educativas para promoção do consumo alimentar saudável e sustentável com a participação de 14.675 pessoas;
- Execução do curso para formação de profissionais de manipulação de alimentos da rede municipal e conveniada com 564 profissionais qualificados em 2018.

3.6. DEMOCRATIZAÇÃO DO ESPORTE E DO LAZER - PROJETO ESTRATÉGICO

Objetivo: Democratizar o acesso ao esporte e ao lazer por meio do desenvolvimento de políticas públicas inclusivas que garantam a participação de todos e promovam a qualidade de vida urbana, contribuindo para a consolidação de ambientes sociais saudáveis, educativos e seguros.

Principais realizações:

- No Programa Esporte para Todos, 19 clubes fizeram a adesão em 2018, visando atividades de esporte e lazer para a população, em contrapartida a incentivos fiscais. Houve a ampliação do número de atendimento a crianças, adolescentes, adultos e idosos. Foram 121 mil atendimentos em 2017 e 184.640 em 2018. Essa ampliação é resultado de um monitoramento mais preciso que a Prefeitura passou a fazer dos 19 clubes e entidades esportivas;
- O Programa BH é da Gente na Savassi contou com a realização de 39 edições com 32 oficinas de esportes diversos, 22 ruas de lazer, 22 brincadeiras tradicionais, 08 aulões/treinamentos abertos de atividades físicas e ginásticas, 15 eventos-parceria, 09 apresentações musicais e um público médio estimado de 800 pessoas por edição, por meio do fechamento ao trânsito de veículos em trechos das avenidas Getúlio Vargas e Cristóvão Colombo e da realização de atividades esportivas, de lazer e culturais;
- Ampliação do Programa BH é da Gente com a implantação de dois novos núcleos: em abril, na Avenida Silva Lobo, com a realização de 28 edições, com 15 oficinas de esportes, 14 ruas de lazer, 36 brincadeiras tradicionais infantis e jogos de tabuleiro, tendo um público médio estimado de 300 pessoas por edição. Em novembro, na Avenida Guarapari, com a realização de 4 edições, com 02 oficinas de esportes, 04 ruas de lazer, 02 brincadeiras tradicionais infantis, 01 apresentação musical e um público médio de 150 pessoas por edição;

- Com o objetivo de contribuir para que os idosos pratiquem atividades físicas de forma regular e sistematizada e tenham acesso a vivências diversificadas de lazer, em 2018 foram atendidas 3.188 pessoas pelo Programa “Vida Ativa”, em um total 48 locais distribuídos pela cidade de Belo Horizonte. Além dos serviços oferecidos foram realizados 1.600 atendimentos em 40 passeios;
- Foi realizado o Encontro Vida Ativa em novembro que contou com a participação de um público estimado de 2.700 idosos;
- 37 EMEIS e creches conveniadas com a PBH foram atendidas pelo Programa Esporte Esperança, com a participação de 3.643 alunos;
- 13 oficinas esportivas implantadas em território de vulnerabilidade social, atendendo 751 pessoas. O PET Esporte Esperança realizou atividades esportivas para 864 pessoas;
- Em Abril foi implantado um novo Centro de Referência na Escola Municipal de Ensino Especial Frei Leopoldo - Regional Oeste;
- Foram implantados 5 núcleos de atendimentos regionalizados, levando o atendimento inclusivo à pessoa com deficiência por meio da prática do esporte educacional em locais para além dos Centros de Referência. Já existia o PET Superar e foi implantado um núcleo como projeto piloto na Escola Marconi. Com a atuação dos Centro de Referência e dos núcleos regionalizados, o Superar atendeu 957 pessoas com deficiência em 2018;
- Em 2018, foi realizada uma nova rodada de pesquisa de satisfação. Além dos Programas Esporte Esperança, Vida Ativa e Superar e da unidade Savassi do Programa BH é da Gente, também foi avaliada a unidade Silva Lobo, implementada este ano. Em uma escala de zero a dez para avaliar a percepção dos usuários em relação aos diversos itens relacionados à infraestrutura, organização das atividades e impacto dos benefícios observados, o índice de satisfação apresentado foi de 9,5
- Captação de recursos junto ao Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente para a realização de dois novos projetos: “Juventude em Movimento”, voltado aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, com recurso de 250 mil reais e início previsto para o segundo semestre de 2019, e “Brincar é Coisa de Criança – e de Adolescente Também!”, com recurso de 250 mil reais e início previsto também para o segundo semestre de 2019;
- Realização de chamamento público para reforma de infraestrutura esportiva e de lazer juntamente com a implantação do Projeto Pólo Regionalizado de Formação Esportiva, na Praça da Saudade, região Leste. A Organização de Sociedade Civil (OSC) vencedora vai atender a pelo menos 320 crianças e adolescentes com idade entre 6 e 17 anos, com escolinhas de esporte de um mínimo de quatro modalidades;
- Compra e distribuição, para as regionais, de 1.700 peças para revitalização de mais de 300 Academias a Céu Aberto.

4. OUTRAS AÇÕES:

4.1. POLÍTICA SOCIAL:

- Ampliação das equipes e do horário de atendimento dos Centros de Assistência Social (CRAS): ampliação de 2 horas de funcionamento por dia, 38 psicólogos a mais nas equipes, o que representa ampliação em 20% da capacidade de atendimento e redução do tempo de espera;
- Criação de duas repúblicas (feminina e masculina) para jovens egressos do acolhimento institucio-

- nal que não possuem vínculo familiar e/ou que não foram adotados;
- Criação do Programa Família Extensa Guardiã (PROFEG), que apoia as famílias em situação de vulnerabilidade a permanecerem com suas crianças e adolescentes no convívio da família extensa ou ampliada em caso do afastamento da família natural por uma situação de violência ou negligência. Evita o acolhimento em abrigos e fortalece os vínculos familiares;
 - Ampliação em 12% do repasse de recurso para as 47 entidades socioassistenciais que acolhem crianças e adolescentes em abrigos;
 - Ampliação de atendimento de idosos pelo Programa Maior Cuidado alcançando 734 idosos atendidos nos domicílios;
 - Realização de capacitações e formações em convivência familiar e comunitária com 130 cuidadores do Programa Maior Cuidado;
 - Ampliação para 180 vagas no Programa de Promoção do Adolescente Trabalhador que objetiva a inserção de adolescentes que vivenciam contextos de vulnerabilidade social e violação de direitos em postos de trabalho com garantia de direitos trabalhistas e acompanhamento sociofamiliar;
 - Aprimoramento das ações referentes à oferta de sepultamento gratuito para famílias em contexto de vulnerabilidade social;
 - Ampliação das ofertas do Programa ACESSUAS Trabalho atendendo à 2.207 pessoas;
 - Realização de cursos de Qualificação Profissional – Programa Mulheres Mil - em parceria com a UTRAMIG, para mulheres que vivenciam contextos de vulnerabilidade social e violações de direitos em 5 territórios de CRAS;
 - Ampliação de 13% do número de vagas em cursos de qualificação profissional destinados às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família e demais contextos de vulnerabilidades sociais, alcançando 1.436 usuários;
 - Inclusão de 14.540 pessoas com deficiência e idosos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada no CADÚnico e nos serviços de proteção social básica.

4.2. PROMOÇÃO E DEFESA DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA:

- Realização das Conferências Municipais de Direitos de Criança e Adolescente, das Juventudes e pré-conferência de Direitos da Pessoa Idosa com participação de mais de 8.000 pessoas;
- Ampliação dos investimentos e apoio institucional para a Parada do Orgulho LGBT, incorporando no calendário oficial da cidade e realização de diagnóstico na Parada sobre situação de violação e acesso aos serviços públicos.
- Ampliação em cerca de 140% do atendimento do Centro de Atendimento Especializado à Mulher – BENVINDA e do Centro de Referência LGBT;
- Capacitação e formação de mais de 5.000 pessoas, entre sociedade civil e agentes públicos, em temáticas de direitos humanos;
- 3.392 jovens atendidos em atividades e projetos no Centro de Referência da Juventude;
- Mais de 150 grupos acompanhados na estratégia do Programa Espaço de Cidadania;
- Lançamento da campanha Nacional Tradição Alimentar, Não Violenta em parceria com o Fórum Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional dos Povos Tradicionais e Matriz Africana;
- Implementação de oferta de alimentação e transporte social para as mulheres em situação de violência atendidas no Centro de Atendimento Especializado à Mulher – BENVINDA.

4.3. POLÍTICA MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL:

- Assistência Alimentar e Nutricional às Unidades de Acolhimento Institucional: 7.112.520 refeições servidas;
- Assistência Alimentar aos CRAS: 18.724 refeições servidas;
- Implantação de Viveiro de Mudas Agroecológico: 248.000 mudas produzidas para subsidiar as ações de agricultura urbana;
- Hortas escolares e institucionais: 191 hortas ativas.
- Início da oferta de café da manhã e jantar no Restaurante Popular Josué de Castro (RP II), na área hospitalar, beneficiando mais de 1.000 pessoas;

4.4. ESPORTE E LAZER

- Patrocínio a quatro eventos esportivos em Belo Horizonte, a saber: Circuito BH de Karatê 2018, 2º BH Skate Invasion, Pedal Solidário Pratique Doar Sangue e Simpósio Internacional de Futebol;
- Foi ampliado o número de escolas participantes dos Jogos Escolares de Belo Horizonte de 78 em 2017 para 115 em 2018 e do número de alunos-atletas, de 1.600 para 3.587;
- A Copa Centenário de Futebol Amador foi ampliada com maior número de clubes inscritos (153 para 183), de atletas participantes (3.172 para 4.247) e de jogos (251 para 280) de 2017 para 2018. Foi ampliada também a participação feminina, com a abertura de um novo módulo sub 17;
- Foi realizada em outubro a Corrida PCD (pessoas com deficiência) que não era realizada desde 2013. O evento reuniu 600 atletas tendo um público médio estimado de 2.000 pessoas.

As prioridades da área de resultado “Segurança” são: desenvolvimento de ações de prevenção primária à violência; patrulhamento preventivo; melhoria das condições de segurança pública no Município, em suas unidades próprias e nas vias públicas. Tais prioridades visam assegurar um ambiente pacífico e seguro na cidade, com uma perspectiva sistêmica de prevenção e combate à violência, expressa na integração permanente entre órgãos públicos e a sociedade civil e construída de forma participativa, priorizando ações de prevenção à violência para crianças, adolescentes e jovens em situação de risco de violência e as zonas de especial interesse social da cidade.

As metas estabelecidas no 11º e no 16º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) também orientam as ações da política pública municipal de prevenção e segurança, conforme quadro a seguir:

Quadro 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados às ações dos projetos desenvolvidos na Área de Resultado Segurança



Objetivo 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis, especialmente a meta 11.7 que preconiza “proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros”.



Objetivo 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Especialmente as metas 16.3 e 16.10 relativas à garantia dos direitos humanos baseados no Estado de direito como base para o desenvolvimento humano sustentável

1. SEGURANÇA EM NÚMEROS:

Os números da criminalidade violenta em Minas Gerais mostram Belo Horizonte como protagonista na queda do índice no Estado, conforme informações da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP/MG). Dados das ocorrências registradas até novembro de 2018 mostram uma queda de 36,4% nos crimes violentos em BH em comparação ao mesmo período do ano anterior, percentual superior à queda registrada no conjunto dos demais municípios do Estado (28%). Tem contribuído para essa queda o novo papel assumido pela Guarda Civil Municipal como força de segurança estratégica e voltada para a prevenção, somando-se ao aparato do Estado.

Tabela 1: Variação no número de registros de crimes violentos entre jan. e nov. de 2018 comparado ao mesmo período do ano anterior

Tipologia	BH	MG sem BH
Estupro Tentado	+12%	-15%
Extorsão Mediante Sequestro Consumado	-48%	+110%
Homicídio Tentado	-34%	-18%
Roubo Consumado	-37%	-30%
Homicídio Consumado (Registros)	-28%	-22%
Sequestro e cárcere Privado Consumado	-23%	-21%
Estupro de Vulnerável Consumado	+5%	+5%
Estupro Consumado	-29%	-0,03%
Estupro de Vulnerável Tentado	-36%	-4%
Todos os crimes violentos	-36,4%	28%

Fonte: Registro de Eventos de Defesa Social (REDS) / SESP

Tabela 2: Apuração dos Indicadores do PPAG 2018-2021

Programa	Indicador	Valor de Referência	Meta 2018	Valor Apurado 2018
242 - Prevenção Social à Criminalidade	Quantitativo de viagens acompanhadas na operação Viagem Segura	0 (12/2016)	15400	19.320
	Quantitativo de registros de furtos nos Centros de Saúde	165 (12/2016)	149	144
	Quantitativo de registros de furtos nas Unidades de Pronto Atendimento - UPAs	54 (12/2016)	48	20
	Quantitativo de ocorrências nas Escolas Municipais com encaminhamentos aos órgãos de atendimento ao adolescente autor de ato infracional	91 (12/2016)	82	83

Fonte: SMSP

Tabela 3: Indicadores complementares da atuação da Guarda Municipal

Indicador	Média 2016/2017	2018
Crimes na área de atuação da Operação Sentinela (Hipercentro)	273*	235
Crimes contra a pessoa e contra o patrimônio no interior dos centros de saúde	369	284
Conflitos no interior das UPA	121	100
Crimes e atos infracionais no interior das escolas	777	466
Crimes na área de atuação da Operação Viagem Segura	383*	262

Fonte: SMSP

*Valores referentes ao ano de 2017.

Tabela 4: Estatísticas Gerais

Descrição	2017	2018
Efetivo da Guarda Municipal	2064	2054
Guardas Municipais que passaram por avaliação psicológica	586	358
Guardas Municipais que passaram por capacitação para posse de arma de fogo	735	334
Viaturas da GMBH em atividade (duas e quatro rodas)	104	144
Próprios Municipais atendidos com presença fixa da Guarda Municipal (ref. mês de dezembro)	381	360
Câmeras de vídeo-monitoramento instaladas no ano	13	00

Fonte: SMSP

2. PROJETOS ESTRATÉGICOS E PROJETOS TRANSFORMADORES:

2.1. Policiamento em áreas prioritárias e em unidades de atendimento à população - Projeto Estratégico e Transformador

Objetivo: Promover a segurança no ambiente escolar, nas unidades de saúde, nas unidades de assistência social e nos espaços públicos de convivência comunitária e grande circulação de pessoas, além de reduzir os índices de criminalidade em relação aos anos anteriores, possibilitando significativa melhora na sensação de segurança.

Principais realizações:

- Continuação e ampliação do Projeto Operação Sentinela, que tem por objetivo realizar o patrulhamento preventivo em zonas quentes de criminalidade de centros comerciais de Belo Horizonte. A Operação tem como escopo a realização de patrulhamento de proximidade em zonas quentes de criminalidades, prestando informações, evitando vandalismo e coibindo furtos e roubos a transeuntes no Hipercentro. O quadrante delimitado é o do Shopping UAI, a passarela do metrô da Lagoinha, a Praça do Peixe e a Praça Vaz de Melo e, ainda, a Praça Rui Barbosa, ampliando-se o patrulhamento da Praça da Estação;
- Continuação e ampliação da Operação Viagem Segura, que visa promover a segurança no interior de ônibus, pontos de ônibus e em seus respectivos trajetos, em duas rotas do transporte coletivo municipal, com acompanhamento de mais de 19.000 viagens ao longo de 2018, sendo 3.793 pessoas suspeitas abordadas, 74 veículos de passeio interceptados para averiguações, 41 pessoas presas e apreensão de drogas, entre outras ocorrências, o que representou uma redução de 32% de crimes praticados na área de atuação da Operação Viagem Segura. Os resultados exitosos da operação levaram à sua expansão para as estações de integração do Move, chamada de Estação Segura;
- Implantação de ações de combate à violência e importunação sexual dentro de ônibus coletivos. Em paralelo, foi lançada campanha de conscientização em parceria com BHTRANS, SETRA e CBTU. Como desdobramento da campanha, foi adotada a distribuição de apitos como um ato simbólico para incentivar as passageiras de ônibus e do metrô a denunciarem os casos de importunação sexual ocorridos no transporte público, sendo distribuídas mais de duas mil unidades e mais de quatro mil cartilhas nas estações de ônibus e nas plataformas de embarque do metrô;

- Assinado o contrato para disponibilização de motocicletas que irão compor a “Patrulha SUS”, dedicada ao patrulhamento de unidades de saúde;
- Segunda edição da Campanha Cerol Mata! Realização de palestras e de oficinas de pipas em escolas, apresentando os materiais adequados para a confecção dos papagaios e a orientando os jovens sobre os perigos decorrentes do uso de cerol ou da linha chilena. A ação incluiu, ainda, a realização de blitzes educativas, com distribuição de antenas de proteção contra linhas cortantes para motociclistas, a apreensão de linhas com cerol ou linhas chilenas durante abordagens feitas pelo patrulhamento e a distribuição de panfletos e exposição de cartazes e banners educativos contra o uso de linhas cortantes. De janeiro a agosto de 2018 foram registrados 25 acidentes com linha chilena ou cerol, contra 40 registrados no mesmo período de 2017, o que representou uma redução de 37% de acidentes.

2.2. Prevenção da violência em áreas de vulnerabilidade social - Projeto Estratégico e Transformador

Objetivo: Promover uma intervenção qualificada em fatores de risco à violência e de proteção, desenvolvendo ações locais de prevenção aos homicídios, articulando redes de proteção e ofertas de serviços para jovens em territórios de maior vulnerabilidade e atendimento às pessoas expostas a fatores de risco de violências: doméstica, de gênero, sexual, contra crianças e população de rua.

Principais realizações:

- Em parceria com SMPU e SMOBI, implantação da metodologia “Espaços Urbanos Seguros” na Rua Araribá, no bairro Lagoinha. A iniciativa tem por objetivo a realização de pequenas intervenções na infraestrutura urbana, que inclui, dentre outras, instalação de mobiliário urbano e modernização da iluminação pública (luminárias de LED);
- Realização de Seminário e diagnóstico de fatores de risco e de proteção no Território L4, que engloba os bairros Alto Vera Cruz, Granja de Freitas e Taquaril. A ação serviu como subsídio para celebração de parceria para realização do Programa de Prevenção à Letalidade Juvenil;
- Em novembro de 2018, ocorreu a publicação de edital para celebração de termo de parceria para realização do Programa de Prevenção à Letalidade Juvenil.

2.3. Promoção da gestão integrada na resposta a emergências - Projeto Estratégico

Objetivo: Promover, por meio do Centro de Operações de Belo Horizonte (COP-BH), ação integrada e coordenada das instituições responsáveis pelos eventos e incidentes relevantes, situação de emergência e crise, visando prevenir, mitigar riscos e aperfeiçoar a pronta resposta. Contribuir para a segurança da população do município de BH, utilizando tecnologias de cidade inteligente.

Principais realizações:

- Elaboração e validação de documento que consolida todos os protocolos relativos aos “Procedimentos Operacionais Integrados” que envolve os diversos órgãos que atuam na Sala de Controle Integrado do COP-BH;
- Com o apoio de empresa de consultoria especializada (Elo Group), foi iniciada a realização do mapeamento e redesenho dos processos integrados e críticos dos órgãos presentes na Sala de Controle

Integrado do COP-BH. A conclusão dos trabalhos é prevista para o fim do 1º semestre de 2019;

- Concurso Público: publicação do resultado da licitação em 12/12 no DOM para realização do concurso público para provimento de 500 (quinhentas) vagas para o cargo público efetivo de Guarda Civil Municipal;
- Viaturas: ampliação da frota de 104 para 144 veículos, representando um acréscimo de 39% na frota operacional;
- Revisão do Manual de Diretrizes da Rotina Operacional da Guarda Civil Municipal, publicado no DOM Edição N.: 5588/2018, PORTARIA SMSP Nº 012/2018, que visa apresentar subsídios e formular rotinas que serão observadas pelos agentes, padronizar os procedimentos operacionais, bem como ordenar os fluxos e providências emanadas pelo Comando da Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte.

OUTRAS AÇÕES:

- Controle, fiscalização e orientação do trânsito: 99 vias atendidas; a partir de Julho de 2018 passou a vigorar número de Ordens de Serviços (O.S.) executadas. Foram realizadas e atendidas 301 O.S. de julho a dezembro de 2018;
- Prevenção à Violência nas Escolas Municipais de Belo Horizonte: 216 atividades realizadas (98 atividades da Banda de Música da GMBH e 118 atividades da Patrulha Escolar);
- Projeto Escotismo da GMBH: 311 crianças e adolescentes atendidos.

CULTURA



A área de resultado “Cultura” tem como prioridades: promoção, apoio e incentivo à formação cultural e ao acesso da população aos bens e atividades culturais do Município; suporte à execução das metas constantes no Plano Municipal de Cultura - PMC; valorização à formação cultural de indivíduos, grupos, técnicos, agentes públicos municipais e comunidades; estímulo à apropriação do espaço público urbano, como praças e parques, para atividades culturais e artísticas; preservação e valorização do patrimônio cultural material e imaterial, do patrimônio arquitetônico, da história e da memória do Município; maior divulgação e promoção da Lei Municipal de Incentivo à Cultura; viabilização da expansão e da descentralização regional das manifestações culturais e artísticas e das manifestações da cultura popular; capilarização da política pública de cultura nas regiões da cidade, com promoção das políticas setoriais, democratizando e garantindo o acesso amplo da população à arte e à cultura, de forma integrada às outras políticas do Município; viabilização e fortalecimento das instâncias de participação e controle social para a formulação, a implementação, o monitoramento e o acompanhamento das políticas públicas.

Também orientam as ações da política pública municipal de cultura diversas metas estabelecidas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que possuem interface com os Programas e Projetos dessa área de resultado, em especial as metas dos ODS 4, 8 e 11, conforme quadro a seguir.

Quadro 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados às ações dos projetos desenvolvidos na Área de Resultado Cultura



Objetivo 4. Educação de Qualidade

Em especial a meta 4.7, que objetiva alcançar uma educação que promova a “valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável”.



Objetivo 8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Os projetos da área de resultado cultura contribuem com o alcance das metas 8.3 “Promover políticas orientadas para o desenvolvimento, que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação” e a meta 8.9 “conceber e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais”.



Objetivo 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis

Em especial a meta 11.4 “Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo”, e a contribuição da política cultural no alcance da meta 11.7 “proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, em particular para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência”.

1. CULTURA EM NÚMEROS:

A rede de equipamentos culturais da PBH conta com um total de 31 unidades, além do Núcleo de Formação Artística da Escola Livre de Artes/Arena da Cultura (Mapa 1) que estão distribuídos nas nove regionais do Município.

Em 2018, esta rede ofertou um total de 12.786 atividades culturais finalísticas (apresentações artísticas, oficinas, palestras, exposições, etc), atingindo um total de 1.075.006 atendimentos. Também são ofertados serviços como as cessões de espaço nos equipamentos para atividades culturais ou institucionais a serem realizadas por artistas da comunidade ou outras instituições e secretarias; os empréstimos realizados pelas bibliotecas, emissões de carta grau pela Diretoria de Patrimônio, etc; estes serviços alcançaram um total de 336.134 atendimentos. As atividades, serviços e atendimentos realizados são apresentados de forma detalhada nas tabelas, gráficos e mapas na sequência.

Tabela 1: Atividades finalísticas, serviços e atendimentos realizados - 2016 a 2018

Descrição	2016	2017	2018
Atividade finalística realizadas	11.606	13.076	12.786
Total de atendimentos nas atividades finalísticas(1)	1.684.426	1.016.507	1.075.006
Prestação de serviço realizada	10.725	10.073	68.918(2)
Total de atendimentos nos serviços	361.168	403.340	336.134

Fonte: SMC

(1) Em função de ajustes na metodologia de apuração do total de atendimentos, foram corrigidos os valores de público atendido para os anos de 2016 e 2017 registrados no Relatório de 2017.

(2) Em 2018 foram contabilizados os empréstimos realizados nas bibliotecas municipais, totalizando 59.569 empréstimos.

Tabela 2: Atividades finalísticas/serviços realizados e atendimentos por tipo de unidade - 2016 a 2018

Tipo de Unidade		2016	2017	2018
Centros Culturais e Bibliotecas	Atividades/Serviços	14.886	15.617	15.884
	Atendimentos	777.153	755.941	538.727
Museus e Centros de Referência	Atividades/Serviços	3.330	4.179	3.838
	Atendimentos	438.476	442.495	272.722
Teatros	Atividades/Serviços	724	1.257	646
	Atendimentos	77.803	102.410	101.518
Equipamentos de Patrimônio	Atividades/Serviços	2.510	1.647	1.983
	Atendimentos	10.867	8.860	8.375
ELA	Atividades/Serviços	54	33	103
	Atendimentos	1.420	192	3.580
Demais unidades/serviços	Atividades/Serviços	827	416	59.250
	Atendimentos	739.875	109.949	480.978
TOTAL	Atividades/Serviços	22.331	23.149	81.704
	Atendimentos	2.045.594	1.419.847	1.405.900

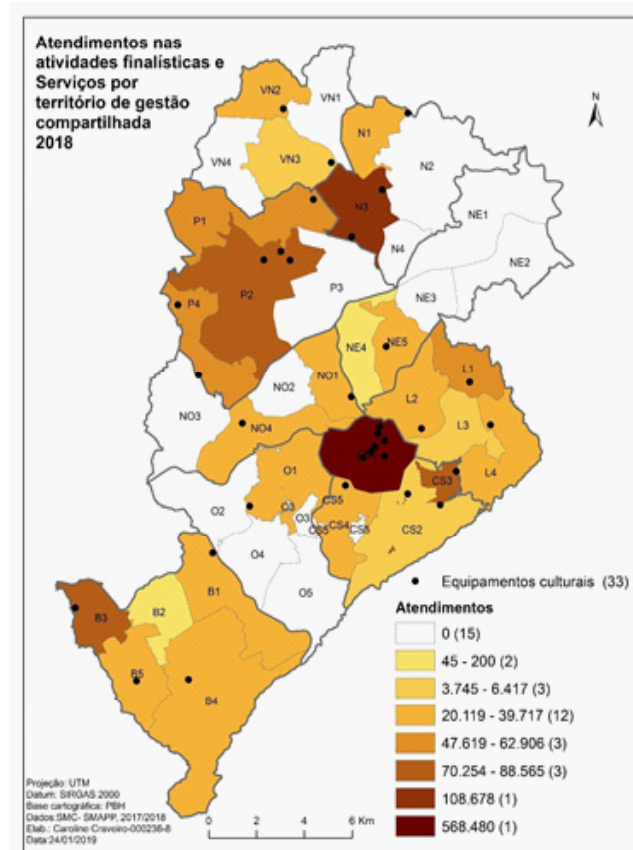
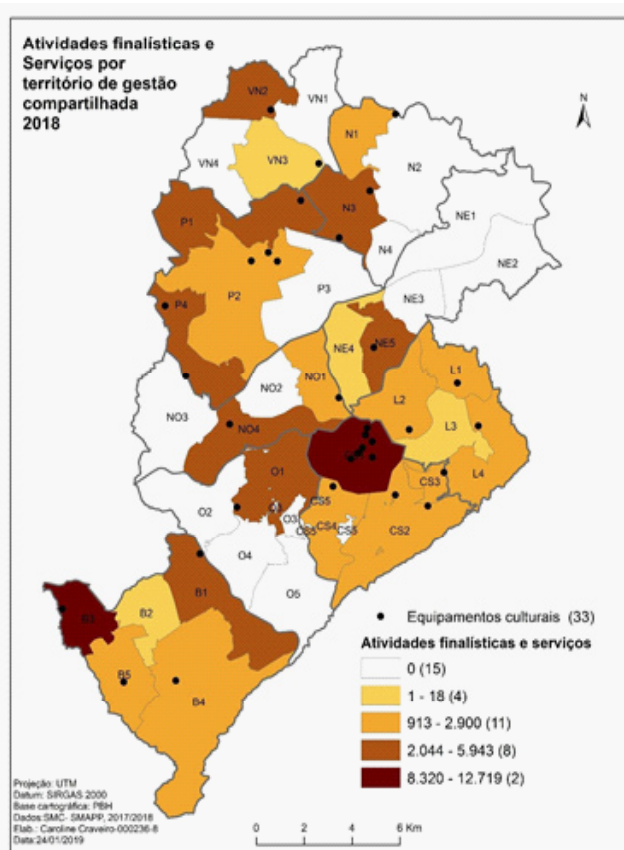
Fonte: SMC

Tabela 3: Distribuição das atividades realizadas por Regional, 2016-2018

Regional	2016	2017	2018
Centro-Sul	31%	26%	28%
Pampulha	12%	17%	12%
Barreiro	18%	16%	19%
Leste	12%	14%	12%
Norte	8%	9%	9%
Nordeste	0%	3%	5%
Noroeste	11%	8%	6%
Oeste	3%	3%	4%
Venda Nova	5%	5%	5%

Fonte: SMC

Mapa 2: Distribuição das atividades finalísticas e serviços e atendimentos realizados por Territórios de Gestão Compartilhada (TGC), 2018.



Fonte: SMC

Pampulha: patrimônio cultural da humanidade



Desde o momento em que o Município se comprometeu com a candidatura do Conjunto Moderno da Pampulha a Patrimônio da Humanidade, foi estabelecida uma agenda de ações e investimentos para melhorar a estrutura do local e atender a exigências da UNESCO de compromisso pela conservação dos bens do Patrimônio Mundial. Veja a seguir algumas ações desenvolvidas em 2018:

- **Qualidade da água da Lagoa Pampulha:** em outubro de 2018 a Prefeitura retomou os trabalhos para a recuperação e manutenção da qualidade da água da Lagoa Pampulha. Com a retomada das ações de tratamento da água, já são perceptíveis a melhoria no visual do espelho d'água e a redução de maus odores. Espera-se que ainda no 1º semestre de 2019 a Classe III de qualidade das águas seja atingida. O atual contrato tem vigência de 12 meses, passível de prorrogação, com investimento de R\$ 16 milhões.
- **Desassoreamento da Lagoa:** no mês de agosto 2018 a Prefeitura também assinou novo contrato para desassoreamento da Lagoa. O desassoreamento é uma ação continuada, e para 2019 e 2020 está prevista a dragagem de um total de 350.000 m³ de sedimentos. O valor total a ser investido é de R\$ 33 milhões.
- **Restauração da Igreja São Francisco de Assis:** as obras de restauração da Igreja São Francisco de Assis, conhecida como Igrejinha da Pampulha, foram iniciadas em agosto de 2018. Por se tratar de um patrimônio histórico da humanidade, as intervenções na edificação projetada por Oscar Niemeyer demandam cuidados e técnicas especiais, tornando o processo de reforma mais moroso do que em uma edificação comum. A previsão de reabertura da igreja é para o 2º semestre de 2019. O valor total a ser investido é da ordem de R\$1,1 milhão.
- **Restauração do Museu de Arte da Pampulha:** o projeto executivo para restauração do Museu da Pampulha está concluído, e agora a Prefeitura busca fontes de financiamento para os recursos necessários à execução das obras. A previsão é de que a licitação para contratação da execução das obras ocorra em 2019, com previsão de conclusão das obras no 2º semestre de 2021. O valor total previsto para as intervenções é de aproximadamente R\$ 7 milhões.

Os desafios para a Gestão do Conjunto, assim como os compromissos assumidos pela sua preservação são permanentes. Eles incluem não só a conservação dos bens edificados que fazem parte do Conjunto e que necessitam de atenção e investimentos constantes, mas também a manutenção e a preservação da paisagem cultural em que eles estão inseridos, bem como prover uma rede de infraestrutura e de serviços que atenda adequadamente aos visitantes.

2. PROJETOS ESTRATÉGICOS E PROJETOS TRANSFORMADORES

2.1. Fortalecimento da cultura e do turismo na Pampulha - Projeto Estratégico e Transformador

Objetivo: Executar exposições e ações em cada equipamento cultural da Pampulha, bem como ações de fortalecimento da estrutura turística e medidas que atendam as condicionantes para manter e fortalecer o título de Patrimônio Mundial.

Principais realizações:

- Programa Diálogos Pampulha, realizado entre março e abril de 2018, que teve como objetivo a pactuação de prioridades e formulação de estratégias relacionadas ao reconhecimento e fruição do Conjunto Moderno da Pampulha;
- Igreja São Francisco de Assis: início das obras de restauro em agosto de 2018. Orçamento inicial: R\$ 1,075 mi.
- Museu de Arte da Pampulha: em agosto de 2018, o Ministério da Cultura autorizou a captação de recursos, por meio da Lei Rouanet, para projeto e execução de obras para restauro da edificação. Os procedimentos para captação do patrocínio foram iniciados ainda em 2018;
- Manejo das capivaras: primeira fase concluída, onde todos os animais foram identificados, receberam chips e tratamento com carrapaticidas, além de terem sido esterilizados. A segunda fase, já em andamento, consiste no monitoramento dos indivíduos;
- Assinado novo contrato para manutenção da qualidade da água na Lagoa da Pampulha;
- Assinado novo contrato para desassoreamento da Lagoa da Pampulha.

2.2. Programa de Formação Artística e Cultural - Projeto Estratégico

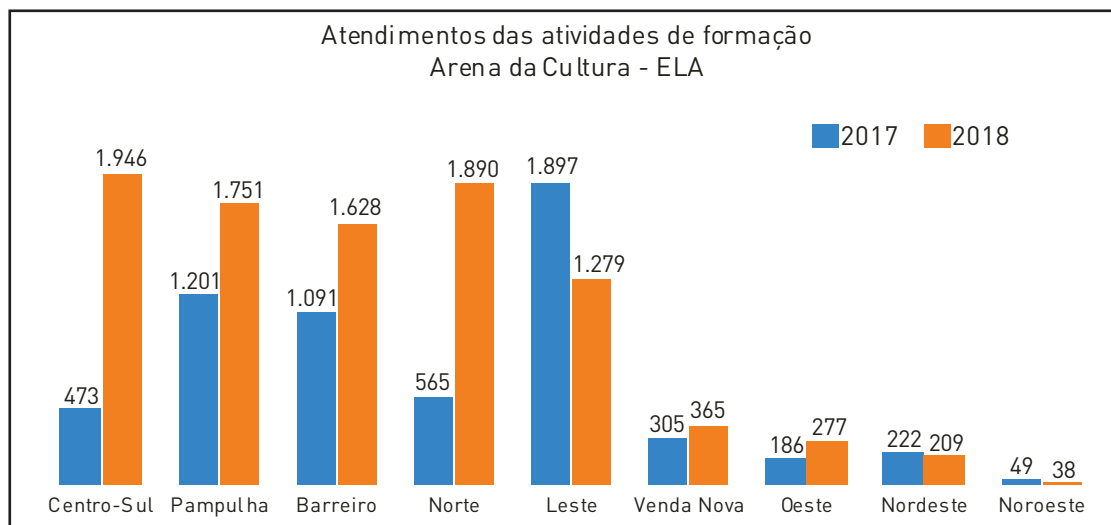
Objetivo: Fortalecer a estrutura da Escola Livre de Artes, através de parceria com a Educação, IPHAN e a área de políticas sociais para melhor estruturação da política de formação na cidade.

Principais Realizações:

- Seminário Formação em Foco, com ações de debate sobre a política de formação artístico-cultural, o projeto Arena da Cultura, envolvendo 450 pessoas (professores, alunos, gestores, servidores, conselheiros e sociedade civil). A partir deste encontro foi estruturado um núcleo pedagógico com o objetivo de elaborar o Plano Político-pedagógico da Escola Livre de Artes com previsão de conclusão em 2019.
- Ações de Formação:
 - o 20 novos oficinairos, totalizando 63 profissionais;
 - o R\$700 mil em aquisição de novos equipamentos;
 - o Ampliação de 35% do número de oficinas;
 - o 1.200 novas vagas.

A Escola Livre de Artes registrou um total de 680 ATIVIDADES em 2018, dentre oficinas de formação artística, oficinas Brinquedos e Brincadeiras e apresentações artísticas na Mostra Arena da Cultura, alcançando 13.566 ATENDIMENTOS.

Gráfico 1: Atendimentos das atividades de Formação - Arena da Cultura, Belo Horizonte, 2017-2018



Fonte: SMAPP – Jan/2019

- Mostra Arena da Cultura 20 anos: realizada de 5 a 16 de dezembro, a “Mostra Arena 20 Anos: Diálogos com a Cidade” integrou o processo de formação de alunos e alunas da Escola Livre de Artes – Arena da Cultura. Foram diversas apresentações artísticas, palestras, exhibições e exposições realizadas em vários equipamentos culturais alcançando um público de 4.869 pessoas.
- Integrarte: em 2018, a Escola Livre de Artes realizou, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, o projeto Integrarte, voltado para a formação de professores e monitores das escolas integradas em conteúdos artístico-culturais. Neste ano, o Integrarte atendeu profissionais que atuam em escolas das 09 regionais.

3. OUTRAS AÇÕES:

3.1. Execução de festivais de política pública de cultura

Objetivo: Compreendendo os festivais como ações estruturantes na cadeia produtiva da arte e da cultura, importantes para a difusão da cultura e dos trabalhos dos artistas mineiros, a SMC e a FMC deram continuidade aos eventos já aguardados no calendário da cidade e realizaram os seguintes festivais:

- Festival Internacional de Quadrinhos – o FIQ foi realizado de 30 de maio a 03 de junho de 2018 e contou com 56 atividades e 347.681 atendimentos.
- Festival Internacional de Teatro de Palco e Rua de Belo Horizonte (FIT) – 13 a 23 de setembro, com a realização de 59 espetáculos, em 37 locais e um público total de cerca de 25.000 pessoas. Destaque para o edital de seleção de equipe curatorial do FIT-BH, iniciativa inédita no país que busca democratizar os processos de construção do festival.
- Descontorno Cultural

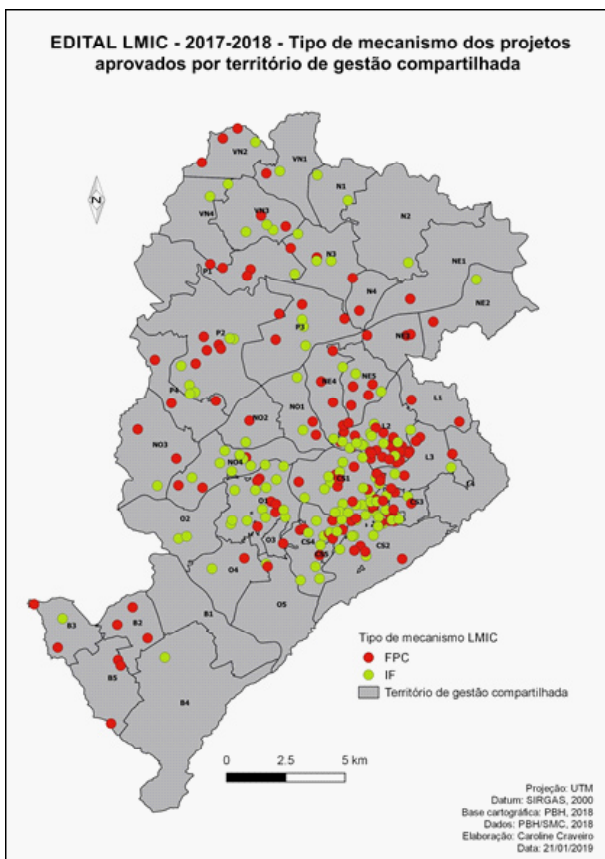
Realizado anualmente, o festival “Descontorno Cultural” visa promover a produção artístico cultural local, bem como dar visibilidade aos centros culturais vinculados à FMC. O nome do festival se dá pela sua própria concepção: trata-se de um evento realizado fora dos limites da avenida do contorno,

nas regiões periféricas da cidade. Em sua 7ª Edição, que aconteceu durante os dias 31 de novembro a 02 de dezembro de 2018, o Festival ofertou várias atividades simultâneas nos 17 centros culturais da cidade. A programação contemplou diversas linguagens artísticas, como teatro, dança, circo, música, audiovisual, artes visuais, literatura e patrimônio cultural. Ocorreram 217 atividades com 10.703 atendimentos.

- Temporada FAN – Festival de Arte Negra
12 de novembro/2018 a 23 de fevereiro/2019 com a realização de 14 ações em 2018, atingindo um público de mais de 433 pessoas.
- Caravana da Cultura:
Encontro com proponentes no qual a equipe da SMC vai até as regionais e realiza palestra sobre os editais, processo de seleção e plano de trabalho. Foram realizados 30 encontros em todas as regionais do município e capacitados mais de 1.000 empreendedores.
- Edital Lei Municipal de Incentivo à Cultura - LMIC 2017-2018 – Fundo e Incentivo Fiscal:
 - o 1.663 inscritos
 - o 275 projetos contemplados.
 - o Mínimo de 4% dos RECURSOS em cada regional
 - o Público estimado dos projetos: 2,5 milhões de pessoas
 - o Verba total destinada: R\$ 20,05 mi

A distribuição dos recursos por Território de Gestão Compartilhada e tipo de fomento e apresentada no mapa a seguir:

Mapa 3: Tipo de mecanismo dos projetos aprovados por território de Gestão Compartilhada, Belo Horizonte, Edital 2017-2018



Fonte: FMC/PBH

- Edital Descentra

Visa ampliar o acesso aos mecanismos municipais de fomento à cultura e a participação de artistas, agentes, coletivos e grupos culturais de todas as regionais de Belo Horizonte.

- o 569 inscrições
- o 51 propostas selecionadas
- o Recursos disponibilizados: R\$ 1.000.000,00

- Cenaplural

Edital de circulação e apresentação de artistas e grupos de música, circo, teatro, dança, contação de histórias e audiovisual nos equipamentos culturais da FMC:

- o 40 propostas selecionadas
- o 120 apresentações
- o Recursos disponibilizados: R\$600.000,00

- Edital de Arte Urbana

Edital para seleção de murais de arte urbana nas linguagens: grafite, lambe-lambe, estêncil, muralismo, pintura livre, etc.

- o 40 propostas selecionadas
- o Premiação: R\$ 300.000,00

- Programa BH nas telas

Em 2018, foi lançado o programa BH nas Telas com o aporte de 9 milhões de reais, voltado para o fortalecimento do mercado e da indústria audiovisual, democratização do acesso à linguagem audiovisual, investimento em inovação tecnológica, pesquisa e formação, além de buscar desenvolver políticas diversificadas, atendendo a todos os elos da cadeia produtiva e dinâmicas do setor. Os recursos são assim compostos:

- o R\$ 1.300.000,00 - orçamento direto da PBH
- o R\$ 2.200.000,00 - incentivo fiscal PBH
- o R\$ 5.200.000,00 - Fundo Setorial Audiovisual
- o R\$ 300.000,00 - Convênio com o MinC para criação do Núcleo de Produção Digital (NPD)

- Patrimônio e Memória

Por meio da Diretoria de Patrimônio Cultural e do Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte/CDPCM-BH, a Secretaria Municipal de Cultura executa sua política de proteção do patrimônio cultural. Juntamente com os cidadãos e as comunidades, são trabalhadas as identificações, guardas e promoção de bens culturais representativos da memória da cidade. Em 2018, foram registrados 5 tombamentos.

Também ocorreram várias ações relacionadas à proteção dos patrimônios imateriais, em especial os patrimônios advindos das comunidades tradicionais de matrizes africanas, com destaque para a Exposição “NDÊ! Trajetórias Afro Brasileiras em Belo Horizonte” no Museu Histórico Habílio Barreto.

- Museus - Principais Eventos

- o 16ª Semana Nacional de Museus - 14 a 20/ maio/2018
- o 12º Primavera nos Museus - 17 a 23/set/2018

Promovidos pelo Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM, os eventos “Semana Nacional de Museus” e

“Primavera nos Museus” acontecem anualmente com o objetivo de promover debates e reflexões sobre a atuação das instituições museológicas e a preservação e valorização das identidades culturais. Proporcionam a integração dos museus brasileiros e intensificam sua relação com a sociedade. Em 2018 foram registrados mais de 3.400 ATENDIMENTOS nestes dois eventos.

- Noturno nos Museus - 20/JULHO/2018

Inspirado na noite de museus, que ocorre em diversas cidades do mundo, o evento tem como objetivo fomentar a apropriação e fruição do público em relação aos museus de Belo Horizonte, públicos e privados, que permanecem abertos até meia noite e oferecem ao público ações alinhadas com sua vocação e capacidade.

Em 2018, o evento envolveu 17 instituições museológicas e mais de 4.700 pessoas desfrutaram de 77 atividades ao longo da noite. Foram disponibilizadas 10 vans para que o público pudesse circular gratuitamente pela rede de museus e centros culturais da cidade. Os Museus da FMC registraram 2.142 atendimentos neste evento.

- Programa Bolsa Pampulha

Seleção de artistas ou coletivos emergentes das artes visuais para residência artística de seis meses, seguida de exposição e da criação de uma publicação.

- o Edital publicado em dezembro de 2018
- o 10 artistas/grupos serão selecionados em 2019
- o valor da bolsa: R\$ 12 mil + R\$5 mil para produção das obras

- 5ª conferência municipal de cultura

Tema: “Cultura e Território”.

Objetivo: Revisão das metas e ações do Plano Municipal de Cultura e priorização de ações considerando curto, médio e longo prazo.

Público participante:

- o Reuniões Preparatórias: 224 pessoas
- o Abertura: 246 pessoas
- o Plenárias Finais: 263 pessoas

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO



São prioridades da área de resultado “Desenvolvimento Econômico e Turismo”: fortalecimento das políticas de estímulo ao desenvolvimento econômico do Município, com desburocratização, simplificação e melhoria do ambiente de negócios, visando ao fomento do empreendedorismo; ampliação do apoio ao microcrédito produtivo, divulgação de oportunidades de investimentos e fomento à permanência de empresas, especialmente de base tecnológica; incentivo à economia criativa, fomento à economia solidária e à agricultura urbana, de modo a fortalecer os empreendimentos com formação profissional e assessoria técnica, estimulando a comercialização e o apoio financeiro; estudos e prospecção de setores de geração de emprego e renda; ampliação e investimento nos cursos de qualificação; fortalecimento do segmento de turismo de lazer, negócios, eventos e congressos, com qualificação dos profissionais e dos gestores do setor de turismo; incentivo ao micro e ao pequeno empresário, com a facilitação do processo de implementação de negócios.

Também orientam as ações da política pública municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, as metas estabelecidas pelas Nações Unidas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que possuem interface com os Programas e Projetos dessa área de resultado.

Quadro 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados às ações dos projetos desenvolvidos na Área de Resultado Desenvolvimento Econômico e Turismo



Objetivo 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos.



Objetivo 10: Redução das Desigualdades

Reduzir a desigualdade dentro dos países.



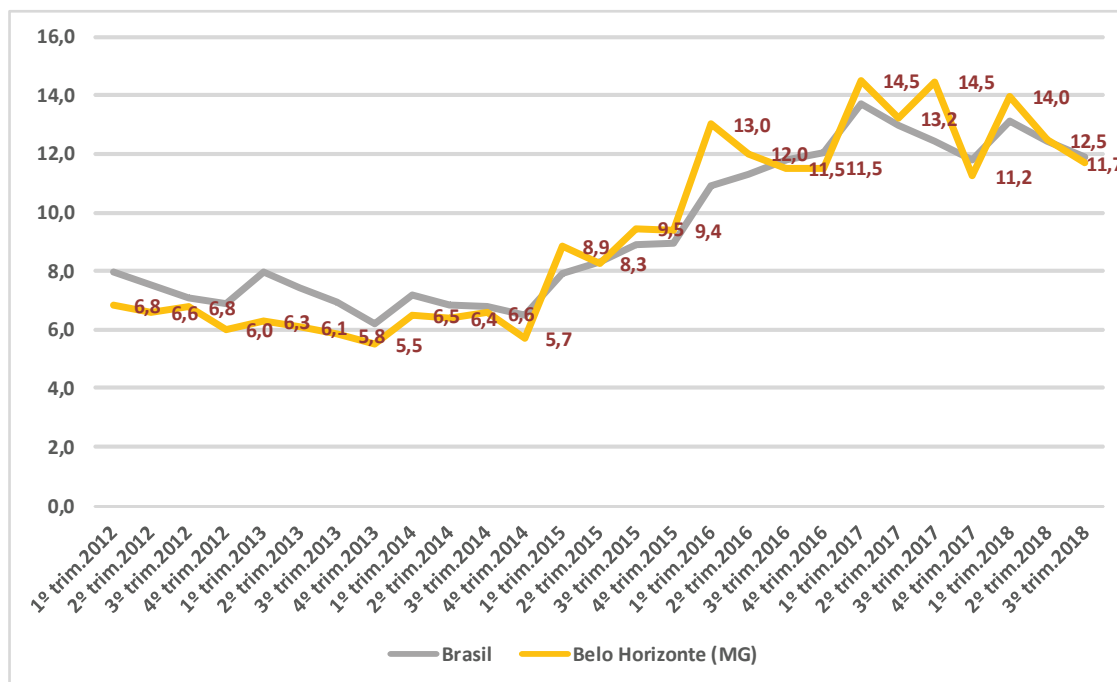
Objetivo 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

1. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO EM NÚMEROS:

A crise econômica por que passa o país nos últimos anos tem afetado a economia do município e, conseqüentemente, o mercado de trabalho da capital, trazendo grandes desafios a serem enfrentados pela política municipal de desenvolvimento econômico. A taxa de desemprego de Belo Horizonte registrou sucessivos aumentos entre 2012 e 2017, e atingiu a máxima no 3º trimestre de 2017, quando 14,5% da força-de-trabalho do município estava desocupada. Entretanto, acompanhando o cenário nacional, no ano de 2018 a taxa de desemprego do município apresentou uma tendência de queda, fechando o terceiro trimestre no valor de 11,7%.

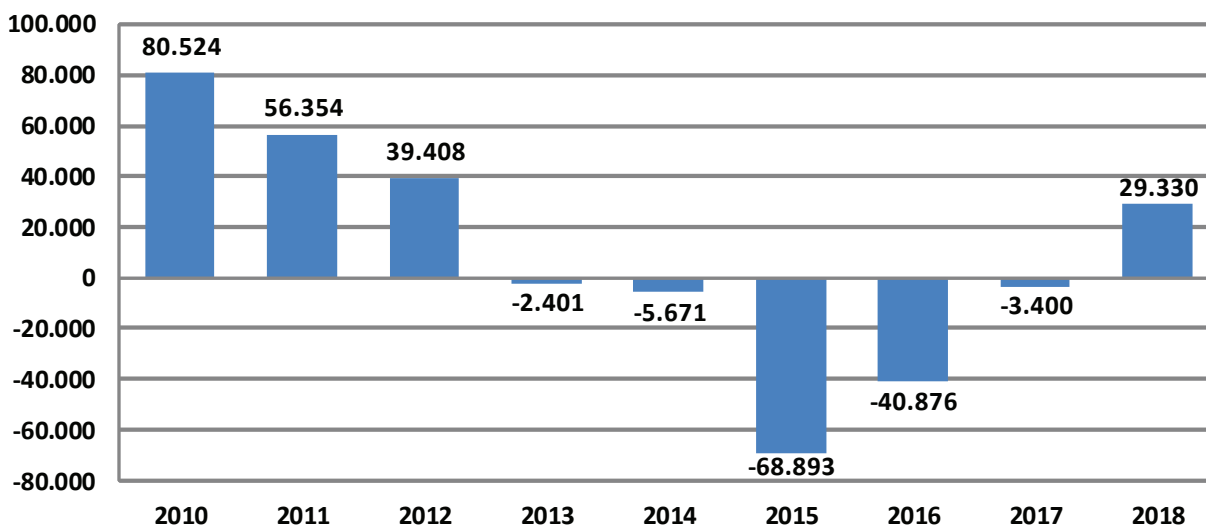
Gráfico 1: Taxa de desocupação no trimestre, Belo Horizonte e Brasil, 2012-2018



Fonte: IBGE, PNAD Contínua

A perspectiva positiva é confirmada pelo comportamento do mercado formal de trabalho. Após cinco anos de saldos negativos e com recorde de demissões nos anos de 2015 e 2016, os dados registrados pelo CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) apresentaram, no ano de 2018, saldo positivo de contratações no mercado formal de trabalho, fechando com um total de 29.330 novas vagas no município, o que fez de Belo Horizonte a segunda cidade brasileira que mais gerou empregos formais no país em 2018. Em Belo Horizonte a construção civil, tradicionalmente uma área que é considerada termômetro de crises, foi a que mais gerou novos empregos; do total de 17.957 vagas abertas no país no setor, 14.042 foram na capital mineira.

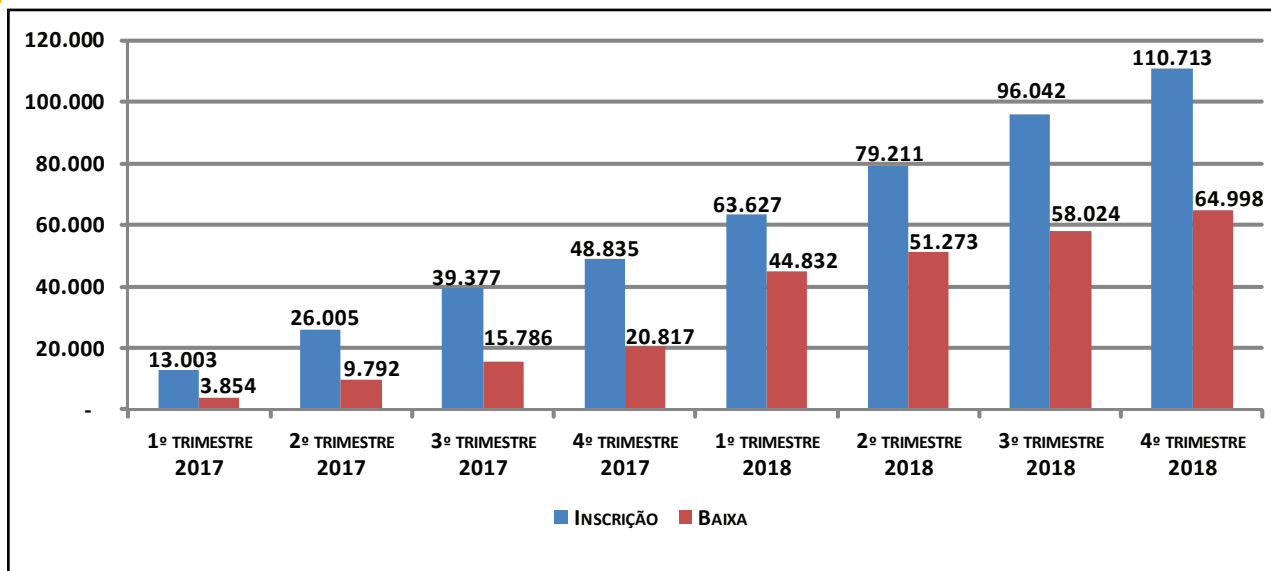
Gráfico 2: Saldo líquido na geração de empregos formais, Belo Horizonte, 2010-2018



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência Social/CAGED

Outro indicador da recuperação econômica do Município é dado pela criação de novas oportunidades para exercício do empreendedorismo e formalização das atividades econômicas, que contribuem para ampliar a inclusão social e econômica e, por consequência, a redução das desigualdades. Nos últimos dois anos, Belo Horizonte registrou a abertura de 110 mil novas empresas, ante 64 mil fechadas, alcançando um saldo positivo de cerca de 45 mil novas empresas no período. E, de forma geral, o Município encerrou o ano de 2018 com 332.575 empresas ativas.

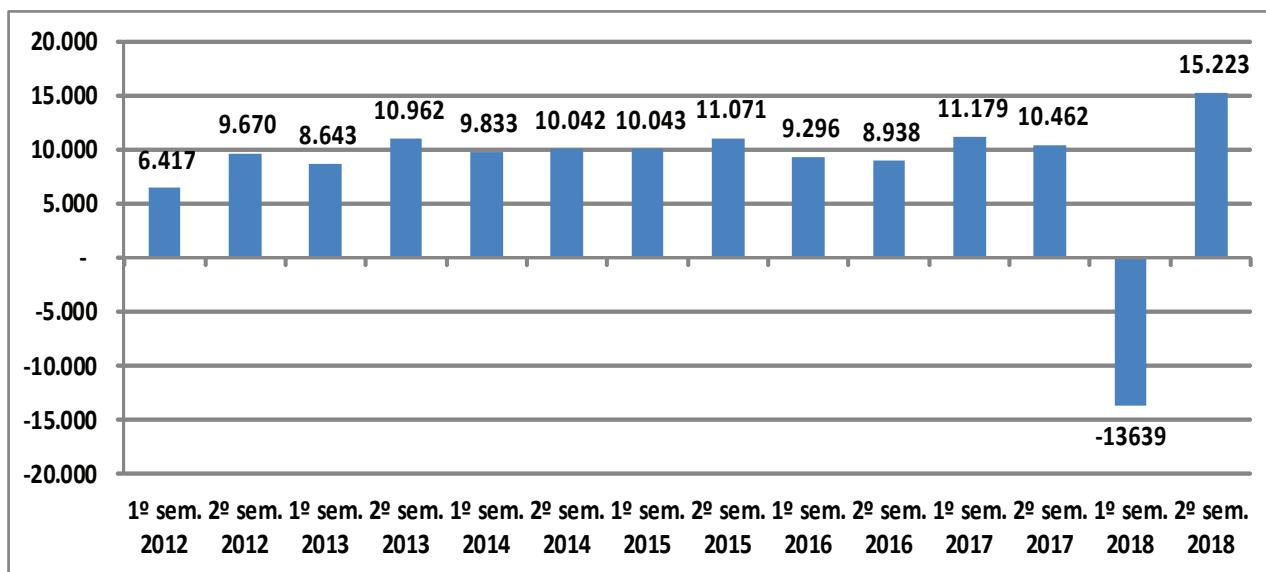
Gráfico 3: N° inscrições x n° de baixas de empresas por trimestre, Belo Horizonte, acumulado 2017-2018



Fonte: Prefeitura de Belo Horizonte/SMFA

Com relação aos pequenos negócios, a criação de novos MEIs (microempreendedor individual) tem se mantido relativamente positiva nos últimos anos, com média aproximada de 8,4 mil novos empreendedores inscritos por semestre, o que demonstra que BH tem um ambiente favorável para o exercício de atividades empreendedoras. O saldo positivo de novos MEIs registrados ocorre também fora do período da grave crise de demissões (2015-2016), mostrando que o aumento contínuo de micro e pequenos empreendedores no Município não ocorre apenas por necessidade, mas também pela vocação, pela oportunidade e pelo ambiente empreendedor da cidade.

Gráfico 4: Saldo de inscrições de MEIs por semestre, Belo Horizonte, 2012-2018



Fonte: Prefeitura de Belo Horizonte/SMFA

O estímulo ao turismo continua sendo ação estratégica da administração pública municipal, fundamentada nos impactos positivos no contexto econômico e social de Belo Horizonte, movimentando a cadeia produtiva econômica, estimulando o consumo de bens e serviços, a preservação de patrimônios e de heranças culturais, além da elevação da qualidade de vida das cidades.

O planejamento estratégico da Belotur, órgão condutor da política e desenvolvimento turístico municipal, deu sequência às ações programadas em busca do reposicionamento turístico da capital mineira com o objetivo de explorar as singularidades da cidade. Em pesquisa de demanda turística¹, apurou-se um fluxo de 1,7 milhões de visitantes em 2018. Importante ressaltar que o percentual de visitantes que se hospedou em hotéis/pousadas passou de 26,1 para 41,6% em 2018, o que pode impactar na movimentação financeira gerada para um dos principais elos da cadeia produtiva do turismo. A pesquisa apurou uma nota média de 8,5 dada pelos visitantes para a cidade (infraestrutura, equipamentos e serviços turísticos), mesmo valor do ano de 2017. Outro importante resultado está relacionado com a taxa média de ocupação hoteleira que alcançou 54,81% em 2018, com o melhor índice no mês de dezembro (50,94%) desde 2011.

Destacam-se os fatos relevantes sobre o turismo e a cidade de Belo Horizonte:

- Taxa média de ocupação dos hotéis da Cesta Competitiva em 2017 foi de 53,66% e em 2018 de 54,81%. Variação positiva de 2,1% (Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Hotéis - ABIH MG, 2017/2018);
- Projetos transformadores adotados pela concessionária BH Airport colocam o Aeroporto Internacional de Belo Horizonte novamente na lista dos melhores do País. Segundo Pesquisa de Satisfação dos Passageiros, relativa ao terceiro trimestre (julho a setembro) de 2018, divulgada em outubro pelo Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, o Aeroporto aparece com a nota geral de 4,61 (em uma escala de 0 a 5). O levantamento foi realizado em 20 dos principais aeroportos brasileiros. A

(1) A pesquisa de demanda turística foi realizada nos meses de setembro, outubro e novembro/18 e será divulgada no site do Observatório do Turismo de Belo Horizonte, no link: <https://prefeitura.pbh.gov.br/belotur/observatorio-do-turismo>.

movimentação no Aeroporto Internacional de BH alcançou, de janeiro a novembro de 2018, 9.628.243 passageiros.

- Principais motivos de viagem à Belo Horizonte: visita a amigos e parentes (32,3%), lazer/passeio (24%), negócios (20,9%), outros (7,3%), estudos ou cursos (5,8%) e saúde/tratamento/consulta médica (4,6%). Média de pernoites foi de 4,9 e gasto médio individual diário no valor de R\$181,26. Para 87,3% dos turistas, suas expectativas foram superadas ou atendidas plenamente e 86% pretendem retornar à cidade nos próximos dois anos (Fonte: Pesquisa de Demanda Turística/Observatório do Turismo de Belo Horizonte/Belotur – 2018);
- A capital mineira entrou definitivamente no calendário junino tendo como ponto alto o campeonato de quadrilhas e a gastronomia mineira, que ganhou um circuito especial com a participação de restaurantes da cidade, posicionada entre os 5 maiores e melhores festejos juninos do país. Em 2018, o Arraial de Belo Horizonte, com programação de um mês de duração, reuniu 200 mil pessoas com impacto de R\$ 2,74 milhões na economia da capital (1,68 milhão em 2017). O gasto médio diário na Praça da Estação, que chegou a R\$30,50, cresceu 27%, em relação ao ano passado. A nota média passou de 8,4 em 2017 para 8,8 em 2018 (Fonte: Observatório do Turismo de Belo Horizonte/Belotur, 2017/2018);
- O Carnaval de Belo Horizonte somou 3,8 milhões de pessoas em 2018, o que significa um crescimento de 26% em relação a 2017 (3 milhões). Foram 173 mil visitantes, um aumento de 15,7% em relação a 2017 que registrou 149 mil. A movimentação financeira também foi destaque com um aumento de 20% em relação a 2017 (531 milhões), atingindo a marca de 641 milhões. Tanto na nota média dada pelo morador (2017: 8,3 / 2018: 8,6) quanto pelo visitante (2017: 8,1/ 2018: 8,3) os índices melhoraram. 81% dos visitantes apontaram o lazer como o principal motivo, sendo que destes 97,3% vieram motivados pelo Carnaval (Fonte: Observatório do Turismo de Belo Horizonte/Belotur, 2017/2018);
- O ISS Turístico recolhido no ano de 2018 foi de cerca de R\$ 52 milhões. Esse montante representou 3,85% do ISS total recolhido na cidade em 2018 (Fonte: Observatório do Turismo de Belo Horizonte/Belotur/SMFA, 2018);
- O patrocínio do Carnaval de Belo Horizonte saltou de R\$1,5 milhão em 2017 para R\$27,1 milhões de recursos garantidos para o biênio 2019 e 2020 (Fonte: Belotur).

2. PROJETOS ESTRATÉGICOS E PROJETOS TRANSFORMADORES:

2.1. ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA A CIDADE E FOMENTO À TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - PROJETO ESTRATÉGICO

Objetivo: Investir em ações e produtos para a atração de investimentos nacionais e internacionais. Apoiar e aquecer o setor de tecnologia da informação (TI) na cidade através da capacitação, da melhoria do ambiente de negócios e do intercâmbio com outros centros tecnológicos.

Principais realizações:

- PROEMP
Durante o ano de 2018, a SMDE fez a revisão e modernização do Programa de Incentivo a Empresas de Base Tecnológica – PROEMP. O decreto de alteração do programa foi publicado no início de janeiro de 2019, com prazo de 90 dias para entrada em vigor da nova regulamentação.

O PROEMP foi instituído pela Lei nº 7.638/99 e regulamentado pelo Decreto nº 14.590/11. Seu objetivo é conceder benefícios fiscais (redução de até 60% de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) e 10% de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU)) para empresas de base tecnológica ou alto valor agregado que instalem ou expandirem empreendimentos em BH.

A alteração do PROEMP tem o objetivo de atender, de forma mais eficaz, às necessidades econômicas da cidade, ao estabelecer um procedimento mais célere, simplificado e auto declaratório em ambiente digital. Assim, ele se torna um instrumento que tornará a cidade mais competitiva na geração de novos negócios e atração de empresas. Nesse sentido, a ampliação do rol de beneficiários também busca refletir as tendências, vocações e potencialidades econômicas da cidade, tais como inovação, biotecnologia, economia criativa e manufatura 4.0.

- Sala do Investidor

A Sala do Investidor é uma iniciativa que tem como objetivo organizar o fluxo de atendimento aos investidores e posicionar BH na disputa por investimentos, empresas e novos negócios, por meio da promoção, receptivo e facilitação ao investidor, como o ambiente para a gestão de relacionamento com clientes (empresários, investidores, empreendedores), tanto aquele interessado em investir em BH quanto os que já possuem atividades na cidade.

A iniciativa tem, ainda, o papel de promover Belo Horizonte nacional e internacionalmente como uma cidade aberta a novos investimentos com oportunidades em setores estratégicos, rica em talentos, com mercado promissor e eficiente, com qualidade de vida e com educação de qualidade.

Em novembro de 2018, foi aberta a Sala do Investidor Digital na Fumsoft. Ela é um desdobramento da Sala do Investidor com foco específico no atendimento de empresas de inovação, tecnologia da informação, startups e empresas interessadas em investir em centros de pesquisa e desenvolvimento em Belo Horizonte, que concentra a segunda maior comunidade de startups do Brasil.

Em 2018 a Sala do Investidor atendeu 20 empresas / investidores e realizou 4 prospecções de negócios em São Paulo e uma na China. Existem cerca de 200 empreendimentos em processo de licenciamento em Belo Horizonte.

- BH Global - Cidades do Futuro:

Evento realizado em agosto, cujo objetivo foi discutir as estratégias e perspectivas para Belo Horizonte tendo em vista as mudanças no padrão de desenvolvimento das cidades em um mundo cada vez mais interdependente e conectado. Foi organizado um seminário internacional, em parceria com o Sebrae-MG e com o ICLEI, durante o qual foram discutidas a construção de estratégias para superar os desafios e a prospecção de oportunidades para as próximas décadas para a Belo Horizonte do futuro, tanto no aspecto local quanto no internacional. O seminário contou com a participação de importantes atores internacionais (ICLEI, Projeto ALLAs, ONU Habitat), de organizações da sociedade civil (HyperLoop, BH Airport, WeWork), além de representantes do Estado de Minas Gerais (Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais - INDI), do Sebrae-MG, da Região Metropolitana de Belo Horizonte e das Prefeituras de Belo Horizonte e da Cidade do México.

- Innovation Experience Day (IXD)

O Innovation Experience Day (IXD) foi realizado em novembro e teve como objetivo divulgar e apresentar Belo Horizonte como capital da inovação para empresas de outros estados e de outros países, a fim de firmar novas parcerias, criar novas conexões e concretizar tudo isso em novos centros de pesquisa e desenvolvimento na cidade. Durante o dia foram apresentados diversos aspectos de Belo Horizonte como educação, governo, startups e as estruturas da cidade, despertando o interesse dos

convidados em nosso potencial. Diante das conexões geradas, foram iniciadas tratativas com a FCA (Fiat) para a instalação de um centro de pesquisa e desenvolvimento em Belo Horizonte. Além dela, a Tenbu se mostrou interessada em trazer um escritório para a cidade. A Oracle iniciou uma parceria com a WeWork e anunciou um espaço em seu escritório.

- Belo Horizonte Sustentável:

Uma das ações organizadas pela SMDE por ocasião do aniversário de Belo Horizonte teve como objetivo aproximar governo, sociedade, academia e setor produtivo para tratar o tema da sustentabilidade na cidade, a partir da perspectiva econômica e internacional.

Para tanto, realizou-se em dezembro evento que tratou da temática “Economia Verde e perspectivas para Belo Horizonte”. O objetivo foi dar visibilidade à estratégia de desenvolvimento da SMDE no campo da economia verde dentro dos marcos globais de sustentabilidade, visando apresentar ao setor produtivo os principais segmentos com potencial de investimentos na cidade, tais como energia renovável, gestão de resíduos e mobilidade com baixa emissão de carbono. Foram realizados, ainda, dois painéis: “Iniciativas Transformadoras em Belo Horizonte” e “Gestão de Resíduos”. O evento contou com 74 participantes, sendo 42% ligados ao meio empresarial/classista e OSCs vinculadas à temática ambiental ou ao meio acadêmico 5e 8% de profissionais oriundos de órgãos governamentais, criando oportunidades para diálogos setoriais que possibilitem a atração de negócios sustentáveis para a cidade.

No mesmo evento e em parceria com a Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão (SMPOG), discutiu-se o tema “Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU em Belo Horizonte” com o lançamento do 1º Relatório de Monitoramento das Metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de Belo Horizonte, e cerimônia de comemoração dos 10 anos do Observatório do Milênio, rede de parceiros acadêmicos e da gestão pública responsável pelo acompanhamento da Agenda 2030 na capital. Na ocasião, realizou-se palestra com o representante da ONU-Habitat, em que foi ressaltada a importância da Agenda 2030 no cumprimento de um programa sustentável para as cidades. Organizou-se, ainda, um painel de debates a respeito da localização dos ODS em Belo Horizonte com relato de experiências bem sucedidas em favor do cumprimento das metas. O evento contou com a participação de 100 pessoas, de diversos setores da sociedade.

2.2. FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO, À ECONOMIA CRIATIVA E À ECONOMIA SOLIDÁRIA – PROJETO ESTRATÉGICO.

Objetivo: Oferecer melhores condições para que os empreendedores da cidade possam crescer. Prestar suporte técnico e orientação para a população que exerça algum tipo de atividade nas áreas de confecção, artesanato ou alimentação, dando opção de comercialização de produtos em feiras esporádicas e/ou permanentes.

Principais realizações:

- Horizonte Criativo - Distrito de Economia Criativa e Inovação

Em 2018, a SMDE lançou o projeto Horizonte Criativo, um projeto intersetorial para fortalecer, conectar e comunicar o ecossistema da economia criativa e da inovação de Belo Horizonte. Na sua primeira fase, iniciada em 2018, visa transformar áreas degradadas do Centro/Lagoinha, propiciando as condições necessárias para o desenvolvimento de atividades criativas. Os demais eixos do projeto

a serem trabalhados são: Contorno, Andradas, Liberdade e Amazonas. O projeto promove o resgate, a reocupação e a revitalização de espaços públicos da cidade, o desenvolvimento econômico dos territórios, a atração de investimentos/empreendimentos, geração de empregos e renda, promoção da marca de Belo Horizonte como cidade criativa e inovadora e valorização / retenção dos talentos locais.

Em 2018, a SMDE realizou duas oficinas (Design Sprint) com empreendedores da economia criativa para a construção conjunta do projeto, em parceria com o Sebrae-MG, além de um seminário e de iniciar as intervenções e melhorias na região Centro / Lagoinha

- **Programa Educação Empreendedora**

O Programa de Educação Empreendedora desenvolvido pelo Sebrae/MG, em parceria com os municípios, tem como objetivo formar professores para construir estratégias de aprendizagem consonantes com o empreendedorismo social e com a realidade do mundo do trabalho. Para além da formação, são trabalhadas possibilidades de mudar suas posturas numa visão de construir formas e medidas sustentáveis de vida, para que seja possível conciliar os avanços tecnológicos e outros progressos com um meio ambiente saudável e boas condições de vida para todos. O projeto, em parceria com o Sebrae/MG, trabalha a formação dos professores e dos estudantes para a consolidação de competências como: liderança, autonomia, criatividade, colaboração, responsabilidade social. Essa formação humanizada é possível com o trabalho colaborativo.

Em 2018 foram capacitados 200 professores da Rede Municipal de Ensino, provenientes de 45 escolas, e realizada a Feira Intercultural do EJA.

- **Semana de Moda de Belo Horizonte/Selo Capital da Moda**

Em abril, foi lançado o selo “Belo Horizonte Capital da Moda” durante a abertura da Exposição do Minas Trend no Museu da Moda.

Entre os dias 29 de outubro e 4 de novembro, ocorreu a 1ª Semana de Moda de Belo Horizonte, a partir da união de esforços da Prefeitura de Belo Horizonte (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte, Fundação Municipal de Cultura e Museu da Moda) e a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). A Semana de Moda contribui para promover o setor e aumentar a participação e engajamento da população, uma vez que os eventos e ações são gratuitos e abertos ao público. O evento fará parte do calendário oficial da cidade, acompanhando a Edição do Minas Trend no final do ano.

Na Semana de Moda de 2018 foram cadastrados, via Chamamento Público, mais de 30 eventos abordando temas transversais à moda, como cultura, educação, sustentabilidade, inovação e turismo.

- **Sala Mineira do Empreendedor**

Para fomentar o empreendedorismo na cidade foi inaugurada, em maio de 2018, a Sala Mineira do Empreendedor, fruto de uma parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae/MG) e a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg). É um espaço de atendimento com o objetivo de facilitar o acesso dos empreendedores a orientações e serviços necessários para abrir, manter regularizado e desenvolver negócios. A atuação da Sala do Empreendedor é baseada em três pilares: orientações, serviços e capacitações. A Sala também contribui para a melhoria do ambiente de negócios na cidade, pois ela é um mecanismo de simplificação e desburocratização do processo de abertura e manutenção de empresas. Em sete meses de funcionamento, a Sala realizou 51.062 atendimentos e foram abertos 471 novos MEIs.

- **Semana de Empreendedorismo**

A Semana do Empreendedorismo foi uma ação desenvolvida na Sala Mineira do Empreendedor, no âmbito das comemorações do 121º Aniversário de Belo Horizonte, em parceria com o Sebrae/MG, a Jucemg e a Fecomércio-MG. Durante cinco dias, os usuários receberam orientações gratuitamente sobre gestão financeira, planejamento de empresa, capital de giro, otimização de vendas, fidelização de clientes, licenciamento ambiental e sanitário, nota fiscal, entre outros temas. Houve também plantões gratuitos com especialistas.

A Semana do Empreendedorismo foi importante para consolidar a atuação da Sala Mineira do Empreendedor, especialmente no eixo capacitação, que é uma demanda freqüente dos empreendedores atendidos. As palestras foram definidas a partir de pesquisas realizadas com os munícipes durante o atendimento presencial. No total foram 17 palestras e 248 participantes.

2.3. BH DESTINO TURÍSTICO INTELIGENTE – PROJETO ESTRATÉGICO

Objetivo: Tornar Belo Horizonte reconhecida nos mercados nacional e internacional como destino turístico inteligente, atrativo e competitivo.

Principais realizações:

FUTURISMO – Programa de pesquisa e inovação turística de Belo Horizonte:

- Estruturação do Programa com o objetivo de promover intercâmbio com o ambiente acadêmico e consolidar a capital mineira como um destino turístico inteligente, competitivo e sustentável;
- Recorde em número de estudos e pesquisas realizadas pelo Observatório do Turismo de Belo Horizonte/Belotur com 6.229 questionários aplicados, fonte de dados para o planejamento estratégico de diversas temáticas da PBH, tais como: Carnaval, Arraial, Parada do Orgulho LGBT, FIQ, demanda turística, gastronomia, produção criativa local, dentre outras, com disponibilização das bases de dados no Portal Dados Abertos;
- Seminário Cidades e Destinos Turísticos Inteligentes - Primeiro seminário de inovação no turismo feito pela Belotur, ocorrido em 20 e 21 de setembro/2018;
- HACKATUR - Parceria inédita na aceleração de startups de turismo no Brasil com a participação de atores privados da cadeia produtiva - SEBRAE, AMPRO e BH Airport. Premiação das melhores soluções e relações de negócios entre as startups e os investidores;
- Primeiro e-book lançado pela Belotur, contendo estudo de viabilidade do laboratório de inovação no turismo de Belo Horizonte em parceria com o Mestrado e Doutorado de Inovação da UFMG. Gestão integrada dos eventos de Belo Horizonte;
- Consolidação do Carnaval como um dos melhores eventos do país e garantia do patrocínio até o ano de 2020, incluindo recursos em verba direta e fornecimento de estruturas e serviços;
- Criação e implementação de metodologia inovadora e integradora para o Carnaval de Belo Horizonte, com o objetivo de unificar a informação e manter alinhamento entre órgãos participativos no evento a partir do registro de informações da operação do evento em arquivo do Google Earth (formato .KMZ), como por exemplo o cadastro de blocos de rua.

Estruturação e qualificação turística da cidade:

- Estrutura do Programa Municipal de Turismo Gastronômico;
- Lançamento oficial da candidatura de Belo Horizonte à rede de cidades criativas da UNESCO;
- Organização e realização do Encontro Cidades Criativas: Turismo e Gastronomia com a participação de representantes da OMT, do Peru (case de sucesso de reposicionamento de destino turístico pela gastronomia), Belém, Florianópolis e Paraty (cidades criativas da gastronomia pela UNESCO);
- Elaboração de projeto e mapeamento de ações em apoio ao desenvolvimento do Segmento LGBT em Belo Horizonte.

Qualificação da informação em prol de uma melhor experiência turística em Belo Horizonte:

- Posicionamento Turístico: Belo Horizonte Surpreendente. Reposicionamento estratégico para o fortalecimento e competitividade do destino turístico Belo Horizonte, em consonância com as novas tendências do turismo mundial;
- Lançamento do novo aplicativo da cidade, uma das ações previstas dentro do Programa 4 Estações. Com ele, os moradores e turistas poderão ficar atualizados sobre o que há de mais interessante para se fazer e conhecer no município, com toda a oferta turística da cidade reunida em uma única plataforma, com disseminação de conteúdo em diversas frentes: informações sobre a cidade por meio de menu, links, geolocalização e QR codes, permitindo ao usuário selecionar os conteúdos de acordo com suas preferências, criando uma espécie de biblioteca pessoal.

Promoção do destino Belo Horizonte:

- A Belotur apresentou Belo Horizonte à profissionais do turismo em cerca de 20 diversas feiras nacionais e internacionais;
- Foram realizadas capacitações de agentes e operadores turísticos em seis eventos nacionais e internacionais, bem como promoção e relacionamento com o mercado turístico em que a Belotur realizou visitas a nove operadores de viagens nacionais para estímulo à comercialização de Belo Horizonte.

3. OUTRAS AÇÕES

- Atendimento Procon Municipal: 25.307 atendimentos realizados (presencial, telefônico e eletrônico);
- Atendimento, intermediação e encaminhamento de candidatos a vagas de emprego por meio do SINE Municipal: 167.264 atendimentos, 8916 encaminhamentos realizados, 80 ações formativas de apoio para 1.224 pessoas.
- Cursos de Qualificação para o Trabalho: 50 cursos de qualificação e 717 concluintes.

Tabela 1: Intermediação de Mão de Obra

Descrição	2016	2017	2018
Novos inscritos no SINE	22323	17014	13179
Trabalhadores inseridos no mercado de trabalho	1885	1893	1009
Vagas de emprego captadas	6350	4422	5727
Habilitação ao Seguro Desemprego	20265	13099	10079

Fonte: Prefeitura de Belo Horizonte/SMFA

É importante ressaltar que, com o lançamento do aplicativo SINE Fácil, muitos cidadãos deixaram de comparecer fisicamente ao SINE e realizaram a inscrição por meio do App. Portanto, houve uma diminuição dos atendimentos e conseqüentemente do número de novos inscritos.

- Número de vagas captadas / colocados: computou-se número maior do que ao ano de 2017, mas percebe-se que a assertividade nos encaminhamentos diminuiu, gerando um número de contratados menor, o que pode ser justificado pela grande adesão da população ao aplicativo do SINE fácil, pois pelo app o cidadão se auto encaminha para a entrevista. No entanto, a maior parte desses cidadãos acabou por dirigir-se para vagas que não estão completamente no perfil.

Turismo:

- Lançamento, do programa 4 Estações, um modelo que tem como finalidade consolidar o posicionamento BELO HORIZONTE: SURPREENDENTE e fomentar a atividade turística, incentivando a organização da oferta de eventos e atrativos da cidade, buscando amplificar o desenvolvimento do município. Consiste na promoção de Belo Horizonte por meio de uma plataforma segmentada em quatro estações temáticas:
 - Verão - Festa e Arte
 - Outono - Gastronomia e Encontro
 - Inverno - Tradição e Pluralidade
 - Primavera - Inovação e Criatividade
- Consolidação das ações de inovação e cidadania no Carnaval de Belo Horizonte, como: Pesquisa smart steps sobre movimentação e fluxo de pessoas no evento com base em dados de telefonia móvel, bem como ações de promoção de igualdade racial (Encontro de Blocos Afro);
- Estudo de impacto econômico do Carnaval de Belo Horizonte com informações inéditas e a construção de uma matriz insumo-produto específica para BH, contemplando 149 setores econômicos;
- Fortalecimento do Arraial de Belo Horizonte visando sua consolidação como produto turístico, com mais de 200 mil pessoas participantes em cerca de 300 eventos da programação associada, com valorização da Gastronomia;
- Publicação de Edital para Concessão de Auxílio Financeiro Destinado a Eventos de Potencial Turístico a serem realizados em Belo Horizonte. Com valor global de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), o objetivo do edital é fomentar os setores de lazer, cultura e entretenimento da cidade por meio de incentivo à realização de eventos de potencial turístico durante o verão em Belo Horizonte;
- Reativação do Conselho Municipal de Turismo com reuniões periódicas e aproximação com a cadeia

produtiva do turismo;

- Contratação de empresa para manutenção das placas de sinalização turística interpretativa na orla da lagoa da Pampulha;
- Instalação de lunetas para compor o mobiliário urbano do Mirante Mangabeiras e Mirante de Arte Urbana da Rua Sapucaí inauguradas na abertura das festividades do aniversário de Belo Horizonte; os locais possuem visadas diferentes da cidade possibilitando interpretações múltiplas do contexto histórico, cultural e natural de Belo Horizonte e entorno;
- Idealização e lançamento do Programa Belo Horizonte Hospitaleira, que tem como objetivo sensibilizar, capacitar e qualificar a comunidade de Belo Horizonte para a atividade turística, instruindo e disseminando conhecimentos por meio das ações vinculadas ao Programa a fim de contribuir com o desenvolvimento do turismo, gerar diferencial competitivo e o despertar para uma cidade receptiva, integrada e inovadora;
- Execução de city tours gratuitos em comemoração ao aniversário de 121 anos de Belo Horizonte (a pé e de ônibus). Moradores e visitantes tiveram acesso totalmente gratuito a um city tour nos dias 01, 02 e 08 de dezembro de 2018.

MOBILIDADE URBANA



São prioridades da área de resultado “Mobilidade Urbana”: garantia da mobilidade e da acessibilidade no espaço urbano; integração do sistema de transportes não motorizados aos sistemas convencionais municipal e metropolitano; priorização e melhoria da qualidade e do conforto do transporte público coletivo; incentivo à mobilidade ativa, por meio do uso de transportes coletivos e ativos, também conhecidos como não motorizados, em detrimento do transporte individual motorizado; garantia da mobilidade urbana sustentável e de baixas emissões, além da acessibilidade física e econômica no espaço urbano; garantia da modicidade tarifária e da prioridade do transporte público em relação aos demais modos de transporte do município; melhoria da circulação e da segurança do transporte público coletivo; pacificação da circulação com o objetivo de erradicar as mortes e acidentes no trânsito; ampliação do sistema de linhas de transporte público em vilas, favelas e ocupações do Município; melhoria do sistema de trânsito, com intervenções em vias urbanas qualificadas; garantia de circulação segura e confortável a pedestres e ciclistas com redefinição do projeto cicloviário de Belo Horizonte; incentivo à pesquisa e aos estudos para melhoria da mobilidade urbana; aprimoramento da política de logística urbana de Belo Horizonte, incentivando o uso de tecnologias menos poluentes e de modos de transporte de baixas emissões; realização de campanhas educativas para a mobilidade urbana ativa. Também orientam as ações da política pública municipal de mobilidade urbana algumas das metas estabelecidas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente as metas 3.6, do ODS 3 e a meta 11.2 do ODS 11, conforme apresentadas no quadro a seguir.

Quadro 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados às ações dos projetos desenvolvidos na Área de Resultado Mobilidade Urbana



Objetivo 3. Saúde e Bem-Estar

Meta 3.6. Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas.



Objetivo 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis

Meta 11.2. Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos.

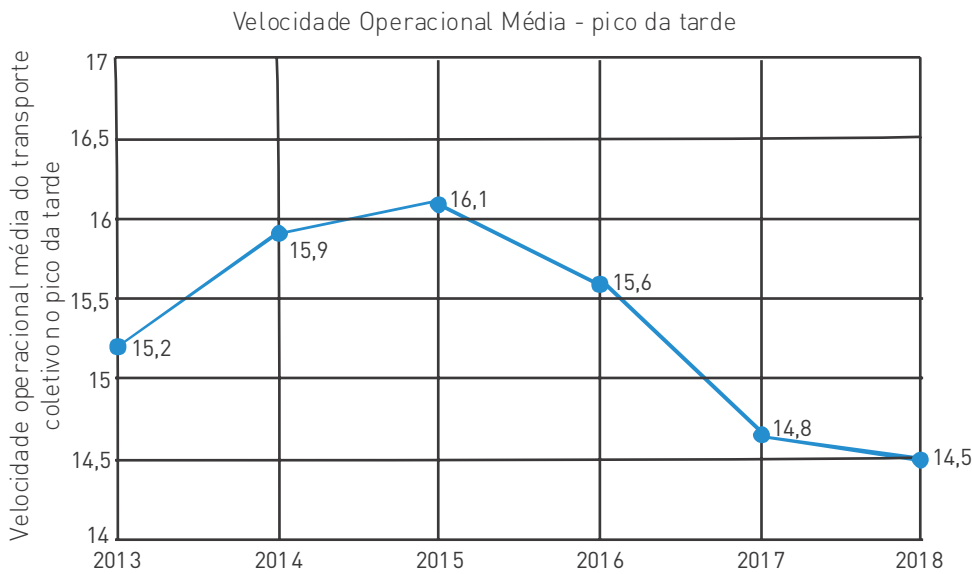
1. MOBILIDADE URBANA EM NÚMEROS

O grande desafio da política municipal de mobilidade urbana é proporcionar o acesso da população a um transporte coletivo de qualidade, integrado a uma rede com modos de transporte diversos e complementares. Dados da última pesquisa de opinião sobre o tema, realizada em 2018, mostram que 60,6% das pessoas entrevistadas optavam pelo uso do transporte coletivo nos deslocamentos diários. Por este motivo, são de grande importância os investimentos realizados pela Prefeitura na melhoria do transporte coletivo do município que, todo ano, transporta mais de 400 milhões de passageiros somente na rede convencional gerenciada pela BHTRANS.

Um importante indicativo da atratividade do transporte coletivo é a velocidade operacional que

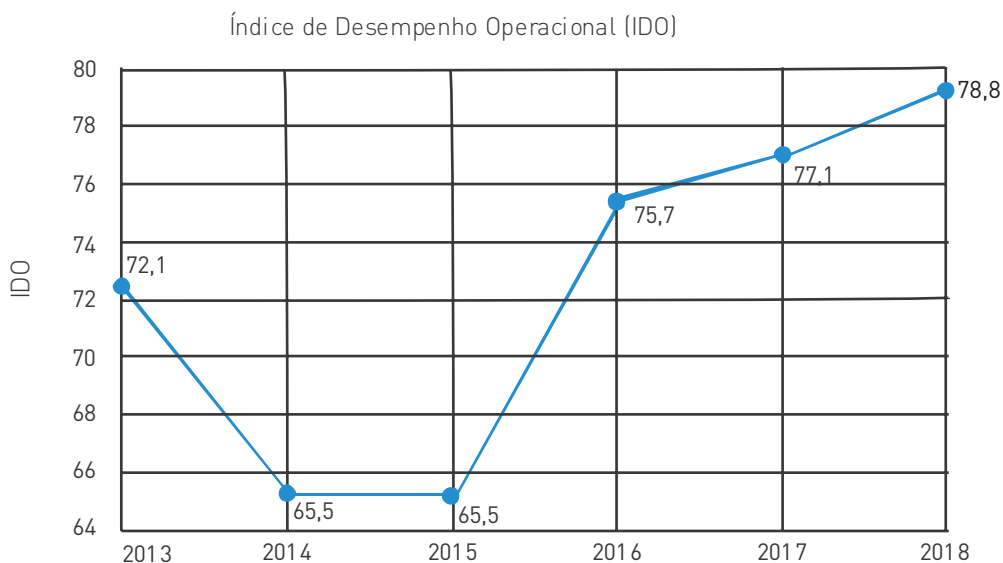
no ano de 2018 registrou uma média de 14,5 km/h no pico da tarde, horário de uso mais intenso da rede de transporte viário. A meta estabelecida no PPAG é elevar esse valor para 16,8 km/h até 2021. Trata-se de uma meta ousada e, por esta razão, várias ações do projeto de melhoria do transporte coletivo visam esse objetivo. O índice que mede o desempenho operacional do transporte coletivo convencional (IDO), a partir da mensuração de seis aspectos relevantes da prestação do serviço, mostra melhoria na qualidade da prestação do serviço em 2018. Naquele ano, o IDO atingiu o valor de 78,8, que é 2,24% superior ao valor registrado em 2017.

Gráfico 1: Velocidade operacional média do transporte coletivo municipal no pico tarde, Belo Horizonte, 2013-2018



Fonte: BHTRANS/PBH

Gráfico 2: Índice de Desempenho Operacional do Transporte Coletivo (IDO), Belo Horizonte, 2013-2018



Fonte: BHTRANS/PBH

Tabela 1: Estatísticas e indicadores de frota de veículos, Belo Horizonte, 2009-2018.

Indicador	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
População (em mil hab.)	2.452,6	2.375,2	2.385,6	2.395,8	2.479,2	2.491,1	2.502,6	2.513,5	2.523,8	2.501.576
Frota (em mil veículos)	1.220,1	1.332,4	1.429,9	1.507,3	1.580,6	1.632,2	1.693,7	1.760,99	1.880,68	2.040,36
Taxa de motorização (veículos/mil hab.)	497,5	561,0	599,4	629,2	637,6	655,2	676,8	700,62	745,17	815,63

Fonte: BHTRANS e DETRAN/MG.

Tabela 2: Estatísticas e indicadores de acidentes, Belo Horizonte, 2009-2016.

Indicador	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Total de vítimas de acidentes ¹	21.945	22.167	21.774	20.369	19.871	20.757	18.229	16.514
Vítimas fatais ²	288	262	217	179	170	177	150	135
Vítimas não fatais	20.586	20.875	20.110	18.719	17.519	18.300	15.990	14.927
Total de acidentes	16.377	16.822	16.294	15.260	14.145	14.965	13.299	12.477
Total de atropelamentos	3.076	3.116	2.850	2.559	2.269	2.260	1.945	1.713
Taxa de severidade (mortos por 1.000 acidentes)	17,59	15,57	13,32	11,73	12,02	11,83	11,28	10,82
Taxa de mortalidade por 10.000 veículos	2,36	1,97	1,52	1,19	1,08	1,08	0,89	0,77
Taxa de mortalidade por 100.000 habitantes	11,74	11,04	9,10	7,47	6,86	7,11	5,99	5,37
Vítimas não fatais por 10.000 veículos	168,72	156,67	140,64	124,19	110,84	112,12	94,41	84,77
Taxa de atropelamentos por 10.000 veículos	25,21	23,39	19,93	16,98	14,36	13,85	11,48	9,73

BHTRANS e DETRAN/MG.

Nota: Dados dos relatórios de acidentes de trânsito de 2017 e 2018 ainda não disponíveis.

(1) O total de vítimas inclui as fatais, não fatais e não informadas (sobre a severidade).

(2) Vítimas que morreram no local do acidente.

1.1. Estatísticas

Tabela 3: Transporte Coletivo

Descrição	2016	2017	2018
Média de passageiros transportados no corredor BRT-Move Antônio Carlos em dias úteis	197.584	191.101	188.440
Média de passageiros transportados no corredor BRT-Move Cristiano Machado em dias úteis	70.959	65.981	65.740
Média de passageiros transportados em dia útil por linhas alimentadoras da Estação Pampulha	50.505	48.186	48.517
Média de passageiros transportados em dia útil por linhas alimentadoras da Estação Venda Nova	21.203	20.165	20.371
Média de passageiros transportados em dia útil por linhas alimentadoras da Estação Vilarinho	49.529	46.951	47.382
Passageiros transportados por linhas alimentadoras da Estação São Gabriel	61.228	58.659	59.875
Média de passageiros transportados no corredor BRT-Move da Avenida Pedro II em dias úteis	13.912	13.278	12.849
Passageiros transportados pelo Transporte Coletivo Convencional	408.273.444	375.476.495	372.716.644
Média mensal de passageiros transportados pelo Transporte Coletivo Convencional	34.022.787	31.289.708	31.059.720
Passageiros transportados por Ônibus em Vilas e Aglomerados	5.957.155	5.747.200	6.164.316
Média mensal de passageiros transportados por Ônibus em Vilas e Aglomerados	496.430	478.933	513.693
KM rodados pelo Transporte Coletivo em dia útil (Antônio Carlos, Cristiano Machado e Área Central)	84.450	81.548	79.493
Linhas alimentadoras da Estação Pampulha	15	15	15
Linhas alimentadoras da Estação Venda Nova	9	9	9
Linhas alimentadoras da Estação Vilarinho	16	15	16
Linhas alimentadoras da Estação São Gabriel	32	30	32
Linhas municipais em circulação no rotor Santos Dumont e Paraná	10	11	11
Frota total de ônibus em operação (31/12/2018)	2.951	2.862	2.855
Viagens realizadas pelo Transporte Coletivo Convencional	8.456.243	8.109.702	7.983.607
Percentual de pagamento em cartão BHBUS	72%	75%	77%
Linhas de Ônibus com Tarifa Regional Reduzida (incluindo vilas e favelas)	138	137	129
Painéis de informações aos usuários em pontos de ônibus	534	641	670
Linhas de ônibus executivas	2	1	1
Transporte coletivo suplementar – frota	276	274	275
Passageiros transportados pelo Transporte Coletivo Suplementar	25.890.821	24.915.389	24.710.739
Média mensal de passageiros transportados pelo Transporte Coletivo Suplementar	2.157.568	2.076.282	2.059.203

Fonte: BHTrans

Tabela 4: Táxi

Descrição	2016	2017	2018
Frota total de Táxi em operação	7.253	6.996	7.144

Fonte: BHTrans

Tabela 5: Estacionamento Rotativo

Descrição	2016	2017	2018
Vagas físicas do estacionamento rotativo	21.313	22.236	23.574
Vagas rotativas	98.608	103.379	106.607
Vagas destinadas a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	887	918	947
Vagas destinadas a veículos de idosos	548	645	701
Vagas destinadas a motofretistas	396	560	653

Fonte: BHTrans

Tabela 6: Infraestrutura Cicloviária

Descrição	2016	2017	2018
Km de ciclovias disponíveis	87,43	89,93	89,93
Bicicletários / paraciclos disponíveis	604	852	903
Usuários cadastrados no programa "Bicicletas de Uso Compartilhado"	36.959	18.618	20.711

Fonte: BHTrans

2. PROJETOS ESTRATÉGICOS E PROJETOS TRANSFORMADORES

2.1. QUALIDADE DO TRANSPORTE COLETIVO: UM DIREITO DE TODOS - PROJETO ESTRATÉGICO E TRANSFORMADOR

Objetivo: Oferecer um serviço de transporte coletivo público de qualidade, que garanta tempos adequados de viagem, conforto, segurança e confiabilidade nos deslocamentos de usuários.

Principais realizações:

- 70 novos ônibus com suspensão a ar e sistema de ar condicionado entraram em operação em 2018;
- 232 novos abrigos em pontos de ônibus foram implantados, oferecendo mais conforto e segurança aos usuários;
- Implantação 29 painéis eletrônicos informativos nos abrigos de ônibus;

- Possibilidade de recarga do cartão via aplicativo;
- 82 reuniões ordinárias e 129 extraordinárias das Comissões Regionais de Transporte e Trânsito (CRTTs) foram realizadas;
- A BHTRANS colocou em operação no mês de julho a linha 8551 do MOVE (Estação São Gabriel/Estação UFMG via Anel Rodoviário). Essa linha proporcionou a integração dos corredores Cristiano Machado e Antônio Carlos, gerando mais viagens para os usuários das regiões Norte, Nordeste e Pampulha além de uma nova ligação do Anel Rodoviário com os corredores do MOVE e outras regiões da cidade;
- Foram viabilizados recursos para elaboração de projeto de 83 km de faixa exclusiva.

2.2. BH INCLUSIVA, SEGURA E CIDADÃ - PROJETO ESTRATÉGICO

Objetivo: Promover a segurança no trânsito com foco na melhoria da saúde, garantia da vida e melhoria da qualidade de vida urbana por meio de intervenções no sistema de mobilidade, com estímulo aos meios não motorizados. Estimular e aumentar a participação popular na definição e no acompanhamento de ações relacionadas à mobilidade urbana, visando à criação de um ambiente social propício para a construção de um Compromisso pela Mobilidade Sustentável.

Principais realizações:

- Foram viabilizados recursos para elaboração de projeto de 84 km de ciclovias;
- Foram implantados 51 paraciclos, viabilizando a logística urbana realizada por bicicletas na cidade, sendo que com esse incremento o total de paraciclos/bicicletários implantados passa a ser de 903;
- Foram alteradas 161 interseções semaforizadas, sendo 21 programações de novas interseções, 27 programações com interseções complementadas com novos focos para pedestres e 113 reprogramações com melhorias no tempo de travessia e ajustes nos tempos de segurança;
- Foi implantada a correção da geometria das vias para uma Zona 30 na região hospitalar: Rua dos Otoni com Alfredo Balena e Bernardo Monteiro e Padre Rolim - Carandaí com Piauí;
- A BHTRANS, em parceria com a SMSA e SMED, apoiou a realização do Projeto da Escola Segura, do Programa Vida no Trânsito, que teve a participação de 64 escolas no ano de 2018;
- Correção de 8 interseções inseguras em ciclovias e ciclorrotas, a saber: Av. Teresa Cristina/Viaduto José Viola, Av. do Contorno/Av. dos Andradas, Av. Silviano Brandão/Av. dos Andradas, Rua Piauí/Rua Alvares Maciel, Rua Piauí/Rua Padre Rolim, Av. João Pinheiro/Rua Goiás e Av. Alvares Cabral, Av. Afonso Pena/Av. Alvares Cabral e Av. João Pinheiro/Rua Gonçalves Dias. As adequações das interseções promoverão deslocamentos mais seguros aos ciclistas das ciclovias/ciclorrotas tratadas.
- Revitalização e reinauguração do Circo (Programa Transitando Legal).

2.3. MOBILIDADE – ATENDIMENTO, OPERAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA - PROJETO ESTRATÉGICO

Objetivo: Incorporar novas metodologias e tecnologias às atividades da BHTRANS para aprimorar o atendimento, a operação, a fiscalização e as informações de mobilidade, com participação social, com a finalidade de torná-las mais efetivas e transparentes.

Principais realizações:

- Sinalização horizontal de mais 100 vagas de carga e descarga na cidade, totalizando 232;
- Ampliação do agendamento eletrônico de 19 para 62 serviços;
- Conclusão da auditoria fiscal e contábil para o transporte público com divulgação dos resultados;
- Em junho foi lançado o rotativo digital, substituindo as folhas de papel por créditos eletrônicos a serem comprados através de aparelho celular. A facilidade e a praticidade do rotativo digital garantiram a adesão por parte dos usuários e, em 31/12/18, 6 meses após seu lançamento, 2.030.000 créditos já haviam sido adquiridos

3. OUTRAS AÇÕES

- Implantação de 47 equipamentos de aviso sonoro para garantia da acessibilidade às pessoas com deficiência visual e mobilidade reduzida;
- Implantação do rotativo para motofretistas, com objetivo de controlar o tempo de permanência e a garantir a rotatividade das vagas;
- Promoção de várias ações de conscientização na semana nacional do trânsito, entre elas a Campanha “Gentileza e Respeito no Trânsito”.

São prioridades da área de resultado “Sustentabilidade Ambiental”: promoção de uma política ambiental integrada, com utilização do potencial ecoturístico dos parques e apoio a programas de educação ambiental; melhoria da qualidade ambiental e da infraestrutura dos parques, especialmente da iluminação; conservação e manutenção das áreas verdes públicas e dos parques municipais; elaboração de plano de manejo para os parques municipais; elaboração de matriz metodológica para a construção de planos de manejos para os parques municipais; garantia de serviços de limpeza urbana e coleta dos resíduos sólidos abrangendo toda a cidade, incluindo os serviços de coleta seletiva, com apoio às cooperativas de catadores de materiais recicláveis e promoção de campanhas de conscientização; fiscalização e monitoramento ambiental informatizado das diferentes variáveis ambientais (ar, água, solo, arborização urbana e poluição sonora), com sistemas de alerta antecipado de risco de inundações; investimento em obras de contenção e prevenção de enchentes; planejamento ambiental para orientar as intervenções antrópicas no sentido de reconhecer e preservar elementos naturais, favorecendo o equilíbrio, a biodiversidade em ambiente urbano e a preservação de áreas verdes em torno de nascentes e corpos d’água, com a conservação da cobertura vegetal que assegure a manutenção de áreas permeáveis, promovendo a proteção e a compatibilização com a atividade humana, predominando o interesse social; incentivo aos programas de cooperação à gestão integrada de recursos hídricos em parceria com outras cidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte; preservação ambiental por meio de ações que não canalizem os cursos d’água; valorização e proteção da fauna urbana e silvestre por meio da gestão intersetorial da política municipal de proteção animal.

Também orientam as ações da política pública municipal de Sustentabilidade Ambiental diversas metas estabelecidas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e que possuem interface com os Programas e Projetos dessa área de resultado, conforme descrito no quadro a seguir.

Quadro 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados às ações dos projetos desenvolvidos na Área de Resultado Sustentabilidade Ambiental



Objetivo 6. Água Potável e Saneamento

Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos.



Objetivo 7. Energia Acessível e Limpa

Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.



Objetivo 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. Especialmente a meta 11.6 “reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros”, e a meta 11.7 “proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes”.



Objetivo 12. Consumo e Produção Responsáveis

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis. Em especial as metas 12.5 “reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso” e 12.8 “garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização sobre o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza”.



Objetivo 13. Ação Contra a Mudança Global do Clima

Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.



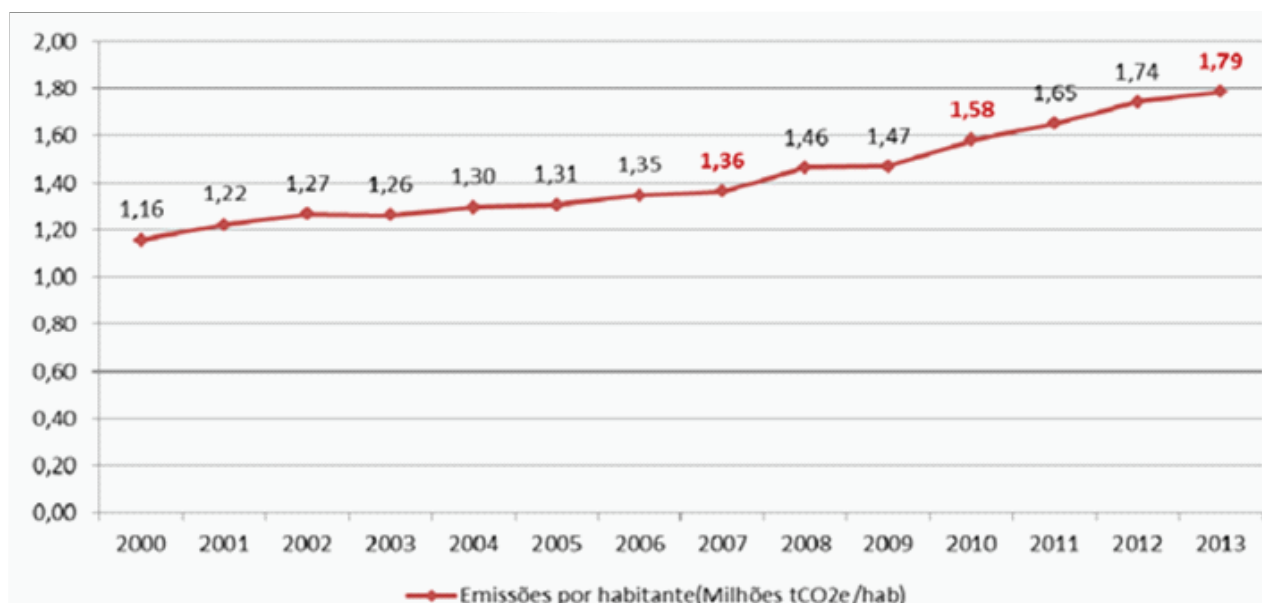
Objetivo 15. Vida Terrestre

Assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços.

1. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM NÚMEROS

A cidade de Belo Horizonte é destaque nacional pelos bons indicadores na área ambiental e de serviços urbanos¹. O valor de emissão de CO2 registrado em 2013 de 1,79 toneladas por habitante, embora crescente desde o primeiro ano da série - devido principalmente ao uso de combustível fóssil como fonte de energia no setor de transporte - ainda é inferior a diversas outras cidades de porte semelhante². Também é destaque o valor de m2 de área verde por habitante que, mesmo considerando apenas as áreas protegidas por Lei, atinge o valor de 18,53 m2 por habitante, acima de 12 m2/hab., normalmente aceito como valor mínimo para áreas urbanas.

Gráfico 1: Evolução da emissão per capita, 2000-2013 (tCO2e/hab)



Fonte: 3º Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa, PBH/2013

O município de Belo Horizonte possui alta cobertura dos principais serviços urbanos, especialmente aqueles relacionados à área de resultado Sustentabilidade Ambiental. Destacam-se a cobertura do serviço de atendimento com coleta de esgotos, que alcança 95% dos domicílios com uma taxa de tratamento de 83% do esgoto coletado (2016). Já a coleta de resíduos sólidos domiciliares alcança 96% das vias do município, sendo que 23% da população é atendida pelo serviço de coleta seletiva porta a porta

(1) Segundo resultados do estudo Latin American Green City Index

(2) Fonte para dados comparativos: <http://open.dataforcities.org/>

ou ponto a ponto.

1.1. ESTATÍSTICAS

Tabela 1: Coleta e tratamento de esgotos

Descrição	2014	2016
Índice de atendimento por coleta de esgotos	94%	95%
Índice de tratamento de esgotos coletados	69%	83%
Índice de tratamento de esgotos gerados	65%	79%

Fonte: Plano Municipal de Saneamento – PMS 2016/2019

Observação: Dados da revisão 2018 do Plano Municipal de Saneamento ainda não estão disponíveis.

Tabela 2: Limpeza Urbana

Descrição	2016	2017	2018
Percentual de extensão de vias atendidas pelo serviço regular de coleta de resíduos sólidos domiciliares, porta a porta, com frequência de três ou seis vezes por semana	96%	96%	96%
Percentual da população atendida pelo serviço regular de coleta de resíduos sólidos domiciliares, porta a porta, com frequência de três ou seis vezes por semana	96%	96%	97%
Percentual de extensão de vias atendidas pelo serviço regular de coleta de resíduos sólidos domiciliares, porta a porta, em vilas e favelas	72%	72%	81%
Percentual da população residente em vilas e favelas atendidas serviço regular de coleta de resíduos sólidos domiciliares, porta a porta.	72%	72%	81%
Quantidade de resíduos sólidos domiciliares coletados na “cidade formal” no ano (em toneladas)	624.534	615.794	638.759
Quantidade de resíduos sólidos domiciliares coletados em vilas e favelas no ano (em toneladas)	41.317	39.496	40.055
População atendida por coleta seletiva porta a porta ou ponto a ponto (%)	23%	23%	23% ³
Bairros atendidos por serviços de coleta seletiva porta a porta	36	36	36
Locais de Entrega Voluntária (LEVs)	82	72	69
Material reciclável recolhido pela SLU por mês (toneladas)	607	606	524
Total de km de passeios, sarjetas e áreas diversas varridos no ano	524.276	485.338	511.574
Total de km de vias, incluindo passeios e canteiros, capinados no ano	27.390	25.181	30.356

Fonte: SLU/PBH

[<?>] Segundo diagnóstico do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, 18% da população municipal é atendida com o serviço de coleta seletiva porta a porta e 5% é atendida na modalidade ponto a ponto por meio dos Locais de Entrega Voluntária (LEVs).

Tabela 3: Meio Ambiente

Descrição	2016	2017	2018
Licenças Prévia Ambiental (LPs) concedidas	29	54	64
Licenças de Implantação Ambiental (LIs) concedidas	137	126	152
Licenças de Implantação Ambiental (LIs) concedidas no prazo máximo de sessenta dias	27%	15%	18%
Licenças de Implantação Ambiental (LIs) concedidas no prazo máximo de trinta dias	-	-	7%
Licenças de Operação Ambiental (LOs) concedidas	413	520	971
Licenças de Operação Ambiental (LOs) concedidas no prazo máximo de sessenta dias	58%	72%	55%
Licenças de Operação Ambiental (LOs) concedidas no prazo máximo de trinta dias ⁽¹⁾	-	-	37%

Fonte: SMMA/PBH

Nota: (1) Nova previsão de prazo determinada pelo Decreto 16.787 de 5 de dezembro de 2017.

Tabela 4: Parques Municipais e Zoobotânica

Descrição	2016	2017	2018
Número de participantes nas oficinas e atividades de educação ambiental promovidas pela FPMZB	99.093	108.934	38.492
Número de visitantes na Zoobotânica (Zoológico, Jardim Botânico e Aquário)	497.431	397.512	252.947 ⁽¹⁾
Número de downloads do aplicativo mobile de visitação ao Zoológico	-	10.907 ⁽²⁾	6.900

Fonte: FPMZB/PBH

Nota: (1) Número de visitas reduzido em 2018 em função das restrições de acesso decorrentes das ações de combate à febre amarela.

(2) Situação em 23/1/18.

2. PROJETOS ESTRATÉGICOS E PROJETOS TRANSFORMADORES

2.1 MODERNIZAÇÃO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL – PROJETO ESTRATÉGICO

Objetivo: Estruturar novo modelo processual de licenciamento ambiental que garanta eficiência e celeridade na análise, atraindo empreendedores e contribuindo para o Desenvolvimento Sustentável do município de Belo Horizonte.

Principais realizações:

- Elaboração e publicação dos normativos: Deliberações Normativas nº 90/18 e 94/18; Portarias nº 13 e 14 de 2018. Esses instrumentos permitiram a implementação de um novo regimento para o licenciamento ambiental, tornando-o menos burocrático e mais ágil para o munícipe;
- Elaboração e instituição de indicadores finalísticos para o Licenciamento Ambiental;
- Implementação de sistema digital para permitir o licenciamento ambiental eletrônico, na modalidade LAS – Licenciamento Ambiental Simplificado;

2.2 BH VERDE: BEM-ESTAR E SUSTENTABILIDADE - PROJETO ESTRATÉGICO

Objetivo: Implementar ações com foco no desenvolvimento sustentável ambientalmente correto do município. Para isto, serão estruturadas ações com ênfase na sustentabilidade ambiental, no monitoramento e gestão da flora e fauna silvestres e domésticas e na formação de cidadãos preocupados com a conservação e preservação dos recursos naturais e com a sustentabilidade.

Principais realizações:

- Conclusão do manejo ético-veterinário da população de capivaras na Orla Lagoa da Pampulha (O projeto foi premiado na categoria Melhor Exemplo em Fauna, durante a IX edição do Prêmio Hugo Werneck de Sustentabilidade e Amor à Natureza - 2018);
- Realização de Fórum Municipal Sobre a Causa Animal em 04/10/2018 com a participação de 16 ONG's de proteção dos animais e profissionais da UFMG;
- Realização de licitação para contratação de empresa para realizar o Censo Situacional dos jacarés na Lagoa da Pampulha;
- Capacitação de 29 guardas municipais para execução do Plano de Fiscalização para coibir a prática de abandono de animais no Parque Américo Renné Gianetti (Parque Municipal);
- Elaboração e distribuição de cartilhas sobre: Guarda responsável de cães e gatos; Esporotricose;
- Elaboração de Projeto para manejo da população de felinos residentes no Parque Américo Renné Gianetti (Parque Municipal);
- Instalação da Biofábrica no Parque das Mangabeiras com a produção de aproximadamente 700 inimigos naturais (a distribuição será realizada a partir de 2019);
- Realização de campanhas educativas e cursos de jardinagem e plantio para alunos. Com relação ao plantio nas áreas reservadas, foram plantadas 2.371 mudas de árvores com a ajuda de alunos das escolas públicas municipais de BH, por meio de um processo de educação ambiental (Projeto Plantar BH);
- Revitalização de áreas verdes em encostas por meio do plantio de 3.160 mudas de árvores (Projeto Montes Verdes);
- Assinatura do Acordo de Cooperação Técnica entre PBH (SMMA) e ICM-BIO (Passa Quatro/MG), cujo objeto é a produção e o plantio de 10.000 mudas de espécimes de mata atlântica (os trabalhos foram iniciados em 2018).

2.3 AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA - PROJETO ESTRATÉGICO E TRANSFORMADOR

Objetivo: Ampliar o atendimento e a qualidade dos serviços de limpeza urbana, proporcionando a universalização do acesso aos serviços de limpeza urbana nas vilas do município e o aumento da população atendida pelo serviço de coleta seletiva municipal, utilizando-se inclusive de mecanismos de logística reversa.

Principais realizações:

- Ampliação da limpeza qualificada em mais 20 ZEIS (Zona Especial de Interesse Social);
- Aquisição de veículos e equipamentos para futura expansão da coleta seletiva ponto a ponto;

- Realização de chamamento público para contratação de cooperativas de catadores visando à futura expansão da coleta seletiva porta a porta;
- Ampliação da coleta seletiva para mais 15 escolas municipais;
- Criação de comissão multidisciplinar para elaboração de estudo com indicação de soluções de implantação da logística reversa no Município;
- Diagnóstico para mapeamento dos pontos críticos de Deposição Clandestina na cidade, onde foram identificados e georeferenciados 731 pontos;
- Realização de um projeto piloto de mobilização social integrado às ações de fiscalização da SUFIS/SMPU para redução de pontos de deposição clandestina em 10 bairros;
- Reforma de 4 URPVs (Unidades de Recebimento de Pequenos Volumes).

2.4 REVITALIZAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO DO POTENCIAL TURÍSTICO DOS PARQUES, ZOOLOGICO E JARDIM BOTÂNICO - PROJETO ESTRATÉGICO

Objetivo: Potencializar o fluxo de frequentadores dos parques municipais, jardim zoológico, jardim botânico, aquário e cemitérios públicos, através da melhoria da qualidade de serviços, das informações, da segurança e da revitalização ambiental nestes equipamentos públicos.

Principais realizações:

- Conclusão da elaboração do texto-base do Plano de Manejo dos Parques das Mangabeiras, da Serra do Curral e Fort Lauderdale, aguardando análise do grupo de revisão e aprovação do texto final;
- Revisão e início da implantação do Plano de Emergência no Zoo e treinamento da Equipe de Emergência;
- 48.579 mudas produzidas no Jardim Botânico no ano de 2018;
- 47.324 mudas fornecidas para outros órgãos da PBH.

2.5 RECUPERAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DEGRADADAS, ENCOSTAS, DRENAGEM, TRATAMENTO DE CÓRREGOS E DE FUNDO DE VALE - PROJETO ESTRATÉGICO E TRANSFORMADOR

Objetivo: Atuar em áreas de risco do município com o objetivo de garantir a correta gestão ambiental e prevenir a ocorrência de desastres naturais que propiciem risco à segurança da população.

Principais realizações:

- Conclusão da Licitação para Tratamento de Fundo de Vale dos Córregos Lareira e Marimbondo (Nado).
- Túnel Camarões (Implantação das Barragens; canalização; sistema viário; ciclovia; parque linear): 75% da obra executada.
- Tratamento de Fundo de Vale dos Córregos Olaria e Jatobá – Etapa 2 – Meta 02: iniciado o processo licitatório para realização das obras da bacia de retenção do córrego Olaria e controle de cheias.
- Obras de recuperação da Bacia do Córrego Bonsucesso:
 - o Trecho BID: ordem de início de obra emitida em outubro de 2018.
 - o Interceptores - Meta 2: licitação concluída. Ordem de Início de obra prevista para o primeiro trimestre de 2019.

- o Rua Marselhesa - Meta 2: ordem de início de obra emitida em setembro de 2018.
- Ampliação da capacidade de escoamento / Macro e Micro Drenagem dos Ribeirões Pampulha e Onça. 1ª etapa (Onça): ordem de início de obra emitida em dezembro de 2018.
- Contratação de estudos e desenvolvimento de projetos de drenagem interna da Barragem da Pampulha;
- Início da execução das obras Contenção e drenagem profunda da Rua Genoveva de Souza;
- Início da execução das obras de contenção da encosta da Rua Flavita Bretas.

3. OUTRAS AÇÕES:

3.1 MEIO AMBIENTE

- Oficina Verde – Educação Ambiental: capacitação de 6.739 pessoas;
- Proposta aprovada pelo programa internacional Interact-Bio/ICLEI: investimentos e ações estratégicas para gestão da biodiversidade na região metropolitana de Belo Horizonte; organização e coordenação de grupo de trabalho metropolitano; seleção de corredores de atuação do projeto (Corredor Serra do Curral e Corredor Betim-Contagem-BH); aprovação das áreas dos projetos pilotos;
- Parceria IUC – União Europeia – ALMADA (Portugal-BH): organização de visita da delegação de Almada, em novembro de 2018, em vários setores da PBH, com a organização de desenvolvimento de projeto de parceria entre os municípios;
- Realização de Chamamento Público do Fundo Municipal de Meio Ambiente que selecionou 5 projetos que serão executados em parceria com a sociedade civil (3 de educação ambiental; 1 castração de animais domésticos a baixo custo; 1 inventário da paisagem sonora da Pampulha).

3.2 LIMPEZA URBANA

- Execução dos Serviços de Limpeza Urbana – Multitarefa: 244.656 toneladas de massa coletada;
- Coleta de Resíduos Sólidos: 680.102 toneladas de massa coletada;
- Serviço de Limpeza Urbana em Vilas e Favelas: 40.055 toneladas de resíduos coletados;
- Resíduos de construção civil e volumosos: 248.796 toneladas^[3];
- Limpeza de vias: 511.574 km de vias limpos

3.3 PARQUES E ZOOBOTÂNICA

- Manutenção de 75 parques, Jardim Zoológico e Jardim Botânico, 5 CEVAEs, 4 necrópoles e 1 Capela de Velório, totalizando 85 unidades;
- Manutenção e Reprodução do Acervo Faunístico do Zoológico: 230 espécies;
- Gerenciamento do Aquário do Rio São Francisco: 60 espécies;
- Manutenção e Reprodução do Acervo Florístico do Jardim Botânico: 18.598 espécimes (coleções vivas, coleção de frutos e sementes, herbário, coleção etnobotânica);
- Conservação ex situ de 61 espécies da lista oficial da flora brasileira ameaçada de extinção.

[3] O objeto do contrato de Serviços de Operação de Áreas de Manejo, de Remoção e Destinação de Resíduos de Construção Civil foi transferido da CTR Maquiné para a Macaúbas Ambiental SA a partir de maio de 2018.

HABITAÇÃO, URBANIZAÇÃO, REGULAÇÃO E AMBIENTE URBANO

As prioridades estabelecidas para a área de resultado “Habitação e Urbanização” são: fortalecimento da política habitacional de interesse social, assegurando à população de baixa renda e, em especial, aos moradores de vilas e favelas e de outras áreas e zonas de interesse social, a moradia digna, por meio de intervenções urbanas sustentáveis, com regularização fundiária, assistência técnica e produção de novas moradias com qualidade; fortalecimento e formação de parcerias com organizações sociais e associações de moradores instaladas nas comunidades economicamente mais vulneráveis; eliminação das áreas e edificações de risco geológico alto e muito alto; desenvolvimento urbano ordenado, controle urbano e melhoria das condições urbanísticas da cidade por meio da regularização urbanística e ambiental, revitalização de espaços urbanos, conservação de vias e garantia dos serviços de manutenção necessários aos espaços públicos da cidade; readequação e redesignação de imóveis abandonados, para habitação social.

Também orientam as ações da política pública municipal de habitação, urbanização, regulação e ambiente urbano as diversas metas estabelecidas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que possuem interface com os Programas e Projetos dessa área de resultado. Em especial, as metas dos ODS 1, 10 e 11, conforme detalhado no quadro a seguir:

Quadro 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados às ações dos projetos desenvolvidos na Área de Resultado Habitação, Urbanização, Regulação e Ambiente Urbano:



Objetivo 1. Erradicação da Pobreza

Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares. Em especial as metas 1.4, que trata da garantia de acesso das pessoas pobres e vulneráveis “aos recursos econômicos, bem como acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade” e a meta 1.5, que trata da redução da vulnerabilidade a “eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais”.



Objetivo 10. Redução das Desigualdades

Reduzir a desigualdade dentro dos países. Com destaque para a meta 10.2 que propõe “empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos”.



Objetivo 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. Em especial as metas 11.1, “garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível e aos serviços básicos e urbanizar as favelas”, 11.7, “proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes”, e as metas de implementação 11a e 11b, sobre a necessidade de reforçar o planejamento e a adoção e implementação de políticas e planos integrados para a inclusão.

1. HABITAÇÃO, URBANIZAÇÃO, REGULAÇÃO E AMBIENTE URBANO

A cidade de Belo Horizonte, como toda grande cidade brasileira, acumula um déficit de atendimento habitacional que, segundo estimativas do Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS), atualizado em 2014, atinge uma demanda total de 56.434 moradias, para famílias com renda de até seis

salários mínimos, exceto para os casos de ônus excessivo com aluguel, que compreende as famílias com renda familiar de até três salários.

Além de buscar viabilizar o atendimento da demanda por moradias da população de baixa renda, outro objetivo da política municipal de habitação e urbanização é melhorar as condições habitacionais dos moradores de áreas de interesse social, visando à inclusão dos moradores na vida da cidade, propiciando mais segurança e qualidade de vida para todos. Atualmente, estima-se que as áreas de vilas e favelas no município atinjam um total de 366,2¹ mil habitantes e 110,7² mil moradias, além de 115³ loteamentos irregulares, carentes de infraestrutura, com população de baixa renda em torno de 86 mil habitantes. Ressalta-se ainda que o município lida nos últimos anos com a expansão das áreas de ocupação organizada. Várias destas ocupações encontram-se atualmente em áreas com ausência de infraestrutura básica e sob conflitos fundiários em curso. Uma estimativa preliminar aponta quase 30 mil habitantes nesses locais.

Tabela 1: Domicílios, População e Área de Vilas e Favelas, Belo Horizonte, 2015

Regional	Domicílios	População	Área (em m2)
Barreiro	14.681	49.745	2.275.263,50
Centro-Sul	17.250	58.343	2.353.333,55
Leste	14.444	47.684	2.329.807,55
Nordeste	9.817	32.388	1.179.415,89
Noroeste	8.027	26.154	817.846,26
Norte	12.862	43.400	2.078.950,49
Oeste	21.645	69.700	2.384.609,47
Pampulha	4.831	15.480	755.454,06
Venda Nova	7.131	23.345	843.144,06
Total	110.688	366.239	15.017.824,83

Fonte: URBEL [último levantamento realizado em 2015]

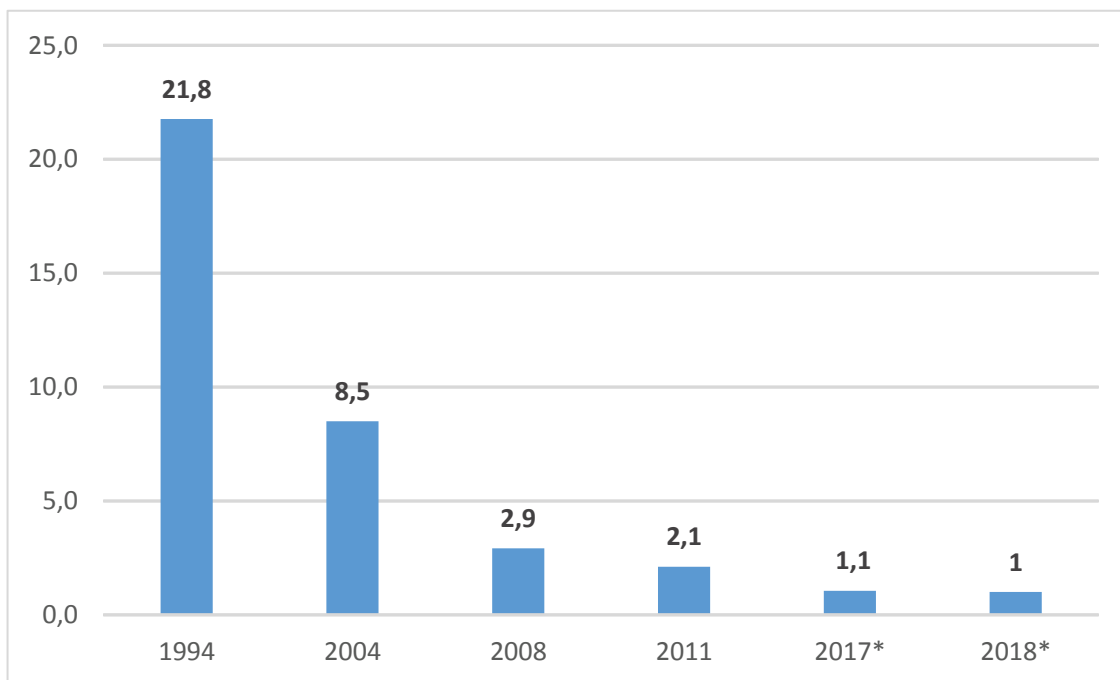
Um dos desafios mais urgentes para garantir uma condição habitacional adequada para as pessoas residentes em áreas de vilas e favelas é a eliminação da situação de moradias em áreas de risco geológico-geotécnico, que coloca em perigo a vida das famílias. Em 2018, estima-se que o número de edificações em áreas de risco alto e muito alto foi reduzido para 1.258 unidades, o que representa aproximadamente 1% das edificações em vilas e favelas.

[1] Número a ser revisto após aprovação do Projeto de Lei 1749/2015, revisão do Plano Diretor, em análise na Câmara Municipal de Belo Horizonte.

[2] *Idem*

[3] *Idem*

Gráfico 1: Proporção de edificações em áreas de risco geológico-geotécnico alto e muito alto em Áreas de Interesse Social, Belo Horizonte 1994-2018 (em %)



Fonte: URBEL * valores estimados com base no número de situações de risco eliminadas.

Tabela 2: Habitação e Urbanização

Descrição	2016	2017	2018
Unidades Habitacionais (UHs) concluídas com Minha Casa Minha Vida (MCMV)	1.497	548	0
Unidades Habitacionais (UHs) contratadas através do MCMV – 0 a 3 Salários Mínimos (Faixa 1 e 1,5)	0	380	47
UHs concluídas especificamente por meio do programa MCMV – Faixa 01 E Faixa 2 (acompanhadas pela PBH)	1.060	220 ⁽¹⁾	0
UHs concluídas para reassentamento (OP, Vila Viva, PAC Encostas)	437	328	76
Empreendimentos do OP concluídos em vilas e aglomerados no ano	4	16	6
Planos Globais Específicos (PGEs) concluídos no ano	0	2	0
Planos Globais Específicos (PGEs) em elaboração	2	2	2
Planos de Regularização Urbanística (PRUs) concluídos no ano	1	0	1 ⁽²⁾
Planos de Regularização Urbanística (PRUs) em elaboração	8	8	7
Serviço de engenharia e Arquitetura Pública para Famílias de Baixa Renda (atendimentos realizados e orientações técnicas do PEAR) – nº de famílias beneficiadas	303	489	522
Nº de participantes contemplados pelo trabalho social em Vilas e Aglomerados	5.555	3.574	18.488 ⁽³⁾
Nº de participantes contemplados pelo trabalho social pré e pós-morar em conjuntos habitacionais do programa Minha Casa Minha Vida e outros	3.209	1.654	1.213
Atuação em Área de Risco – Vilas e Favelas			

Tabela 2: Habitação e Urbanização (Continuação)

Descrição	2016	2017	2018
Obras de contenção de encostas concluídas	45	40	79
Situações de risco alto e muito alto eliminadas no ano ⁽⁴⁾	75	130	125
Remoções definitivas realizadas no ano	8	15	4
Vistoria em moradias nas áreas de risco – visitas realizadas (Urbel e Regionais)	2.655	1.517	1.610
Núcleos de Defesa Civil (Nudec) – quantidade ⁽⁵⁾	49	47	52 ⁽⁶⁾
Núcleos de Defesa Civil (Nudec) – voluntários ⁽⁵⁾	422	453	460
Regularização Fundiária			
Lotes e ou Unidades Habitacionais regularizadas em conjuntos habitacionais produzidos pela PBH após 1993	328	565	1.290
Domicílios Beneficiados com a regularização fundiária em ZEIS - Zona de Especial Interesse Social	2.191	5.288	64 ⁽⁷⁾

Fonte: URBEL

1 – Programa MCMV – Faixa 02

2 – Conclusão do PRU Novo Santa Cecília, beneficiando 759 famílias

3 – A metodologia de apuração deste número mudou em 2018, de nº de atendimentos para nº de participantes

4 – Famílias beneficiadas com obras e remoções para eliminação de risco

5 – Número total acumulado

6 – Incluído NUDECs no loteamento Maria Teresa e na ocupação da Rua Teodomiro Cruz.

7 – Os processos de regularização fundiária em vilas e favelas são complexos e demandam tempo expressivo na

Tabela 3: Ações de Defesa Civil, Belo Horizonte, 2016-2017

Descrição	2016	2017	2018
Alertas preventivos e de monitoramento elaborados e emitidos pelo Centro de Monitoramento e Alerta de Risco (DMAR)	84	116	143
Total de dias em alerta no ano	168	192	171
Total de atendimentos realizados no ano pela Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil (SUPDEC)	5.712	4.706	6.088
Atendimentos realizados pela SUPDEC no período chuvoso (outubro a dezembro)	4.751	3.359	2391

Fonte: SMOBI/SUPDEC

2. REGULAÇÃO E AMBIENTE URBANO

Em consonância com as diretrizes da gestão, a Secretaria Municipal de Política Urbana buscou simplificar e desburocratizar procedimentos e aumentar a velocidade e a qualidade na prestação de serviços. Neste sentido, alguns serviços de retirada de certidões estão sendo disponibilizados online, enquanto outros passarão a ser disponibilizados ao longo da gestão. A Secretaria se dedica à revisão de fluxos e estão sendo desenvolvidos sistemas para automatização de processos para torna-los mais modernos e adequados ao atendimento dos cidadãos.

Iniciou-se processo de simplificação da legislação urbanística, que visa acelerar e melhorar

a condição de regularidade urbanística, facilitar o entendimento dos procedimentos ao cidadão e aumentar a dinâmica dos serviços prestados pela Secretaria. Já foram simplificados os procedimentos de licenciamento de impacto urbanístico por meio da implementação de processos a partir de roteiros padrões disponibilizados pela rede mundial de computadores e outras medidas para atividades específicas. Outra ênfase foi dada na otimização dos serviços da fiscalização, que garantem uma melhoria na qualidade do ambiente urbano. Criaram-se novos procedimentos e bancos de dados das áreas públicas do município, além da organização de equipes de monitoramento de áreas públicas, diminuindo a ocorrência de novas ocupações irregulares. Quanto às ocupações existentes, estão sendo elaborados estudos de inserção urbanística com o intuito de proporcionar a regularidade de loteamentos informais.

Ações desenvolvidas pela SMPU, em conjunto com outras unidades da Administração Municipal, proporcionaram a amenização de conflitos de apropriação de espaços públicos nas principais centralidades do Município: Hipercentro, Venda Nova e Barreiro. Houve desobstrução das calçadas, devolvendo aos pedestres as condições de caminamento, e maior visibilidade ao comércio das localidades. Os trabalhadores do comércio de rua receberam oportunidades nos shoppings populares e foram incluídos em ações para serem capacitados a gerarem renda de outras formas.

Prezando pela valorização da qualidade do ambiente urbano, foram intensificadas as ações de remoção de resíduos e de fiscalização da limpeza de lotes vagos através da gestão informatizada destes lotes e da ação das equipes de monitoramento e fiscalização.

Tabela 4: Estatísticas e Indicadores de Regulação e Ambiente Urbano

Descrição	2016	2017	2018
Licenciamento Urbano			
Estudos de Impacto de Vizinhança – EIVs analisados	83	50	62
Percentual de EIVs analisados em até 60 dias	34,0	33	15
Orientações para o Licenciamento de Empreendimento de Impacto – OLEIs emitidas	209	244	169
Percentual de OLEIs emitidas em até 45 dias	29,0	75,0	58,6
Empreendimentos com Parecer de Licenciamento Urbanístico (PLU) emitido e publicado	32	19	36
Informações Básicas para edificação e parcelamento emitidas	63.232	70.425	57.810
Alvará na Hora emitidos	208	443	421
Percentual de projetos indeferidos por pendência técnica	4,0	4,0	4,0
Processos de Edificações para fins de alvará de construção analisados	1892	920	1.144
Percentual de Processos de Edificação analisados para fins de alvará de construção em até 90 dias	64,0	77	58
Processos para fins de modificação de parcelamento analisados	196	101	218
Percentual de processos para fins de modificação de parcelamento analisados em até 100 dias	15	62	54
Certidões de Baixa de Construção emitidas	1.542	1.273	1.000
Percentual de vistorias para fins de emissão da Certidão de Baixa de Construção realizadas em até 16 dias	87,0	89%	80%
Alvarás de localização e funcionamento imediatos emitidos	28.285	27.825	29.837

Tabela 4: Ações de Defesa Civil, Belo Horizonte, 2016-2017 (Continuação)

Descrição	2016	2017	2018
Licenciamento Urbano			
Alvarás de localização e funcionamento mediante requerimento emitidos	4.052	4.775	5.557
Informação Básica para Obra em Logradouro Público emitidas	197	378	588
Fiscalização			
Número de vistorias em áreas públicas com monitoramento permanente	-	1.947	2.706
Ações de fiscalização de emissão de poluentes realizadas (OPEROX)	704	768	744
Número de veículos vistoriados na OPEROX	8.195	9.293	6.184
Número de Logradouros com a numeração oficial ordenada	-	110	203
Número de lotes vagos vistoriados	9.921	9.267	11.967
Disque Sossego/Poluição Sonora – Reclamações Atendidas	8.704	8.108	4.640

Fonte: SMPU

Tabela 5: Ações Fiscais – Estatísticas, Belo Horizonte 2016-2017

Descrição	2016	2017	2018
Total de vistorias (em andamento ou finalizadas)	122.085	109.673	110.884
Vistorias finalizadas (%)	98,23%	98,15%	97,89%
Autos de Notificação emitidos	37.436	31.977	31.241
Autos de Infração emitidos	12.072	12.575	10.588
Autos de Apreensão emitidos	6.016	3.007	4.422
Mercadorias Apreendidas (itens)	29.083	19.953	22.702

Fonte: SMPU

3. PROJETOS ESTRATÉGICOS E PROJETOS TRANSFORMADORES:

3.1. REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E URBANIZAÇÃO EM ÁREAS DE INTERESSE SOCIAL - PROJETO ESTRATÉGICO E TRANSFORMADOR

Objetivos: Regularizar assentamentos de interesse social com foco na população de baixa renda moradora do município, para inseri-la na malha oficial da cidade e garantir ao munícipe desde a valorização do imóvel até sua regularização documental em vários setores; promover a urbanização dos assentamentos em áreas de interesse social regularizados cuja infraestrutura básica é insuficiente, com objetivo de garantir condições mínimas de habitabilidade e do direito à moradia, integrando-os à cidade.

Principais realizações:

- Aprovação e registro do Parcelamento do Conjunto Mariano de Abreu / quadra 149 (ZEIS 3) beneficiando 64 domicílios;
- Registro do Conjunto Jardim Castanheira – Drenurbs – R4 (128 unidades) e titulação dos morado-

- res;
- Registro e titulação do Conjunto Urucua: quadra 26 (46 unidades) e quadra 33 (36 unidades) e titulação dos moradores;
 - Titulação dos moradores dos Conjuntos Fernão Dias, Lagoa e Diamante I;
 - Conclusão do processo e registro da demarcação urbanística do Bairro Vista do Sol e encaminhamento do registro do parcelamento (889 lotes).
 - Finalização do Plano de Regularização Urbanística (PRU) do loteamento Novo Santa Cecília;
 - Finalização da obra Vila Imperial – Obras Contenção Encostas Risco;
 - Finalização das obras Vila Ecológica OP 09/10 e Vila Ecológica - Urbanização - O.P. 11/12;
 - Finalização das obras Vila Piratininga - Urbanização - O.P. 11/12 e Vila Conjunto Santa Maria - Urbanização O.P. 11/12;
 - Finalização das obras da Vila Marçola OP 11/12 e Vila Fazendinha OP 13/14.

3.2. GESTÃO E REDUÇÃO DO RISCO GEOLÓGICO EM ASSENTAMENTOS DE INTERESSE SOCIAL - PROJETO ESTRATÉGICO

Objetivo: Prevenir, mitigar, reduzir e controlar situações de risco geológico em assentamentos de interesse social.

Principais realizações:

- Conclusão do diagnóstico de risco geológico dos loteamentos irregulares de interesse social;
- Conclusão de 79 obras de eliminação e prevenção ao risco geológico em Vilas e Favelas;
- Execução de obras de erradicação de risco e remoções de famílias em Vilas e Favelas que levaram a eliminação de 125 edificações em risco alto e muito alto no ano de 2018;
- Sensibilização dos moradores da área de risco quanto a cultura do risco e da autoproteção;
- Fornecimento de assistência e orientação técnica para os moradores das Vilas e Favelas (ações do PEAR);
- Capacitação e treinamentos dos Núcleos de Defesa Civil (Nudec) e Núcleos de Alerta de Chuva (NAC);
- Criação de Novos Núcleos de Defesa Civil - Maria Teresa e Ocupação da Rua Teodomiro Cruz;
- Projeto desenvolvido junto às escolas de prevenção e redução do risco geológico através da sensibilização com intervenções contínuas no Programa Escolas Integradas.

3.3. PROVISÃO HABITACIONAL NO MUNICÍPIO - PROJETO ESTRATÉGICO

Objetivo: Desenvolver alternativas diversificadas destinadas a combater o déficit e a inadequação habitacional.

Principais realizações:

- Publicação do Chamamento Público do MCMV – Vinculado ao PAC – Faixa 1 e seleção das empresas;
- Discussão e aprovação no Conselho Municipal de Habitação (CMH) da Resolução LII que altera a Resolução II e dispõe sobre a estrutura geral da Política Municipal de Habitação. Houve ampla dis-

cussão, contando também com inúmeras reuniões do Coletivo Habite a Política e do Grupo de funcionários da Urbel. Toda a discussão foi levada ao CMH para discussão final e aprovação desta nova Resolução que vem modernizar a Política Municipal de Habitação;

- Assinatura de Termo de Conduta Urbanística para os Empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida – Faixa 1,5: Ponto Verano (126 UH); Ponto Esplendor (30 UH); Recanto dos Pinheiros (50 UH); Ed. Ametista (62 UH); Village Toscana (59 UH); Terra Nova I e II.
- Estudo de Edital de Chamamento Público para o PMCMV ENTIDADES.

3.4. SIMPLIFICAR, DEMOCRATIZAR E MODERNIZAR A LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E OS SERVIÇOS DE LICENCIAMENTO URBANO - PROJETO ESTRATÉGICO

Objetivo: Tornar as diretrizes de desenvolvimento urbano e de ordenamento territorial claras e acessíveis para que todo cidadão possa ser parceiro e seguir as regras definidas para apropriação de seu terreno segundo sua função social e para utilização do logradouro dentro de preceitos de segurança, manutenção das funções urbanas e respeito às características de cada unidade de vizinhança.

Principais realizações:

- Simplificação da proposta de Plano Diretor de Belo Horizonte encaminhado à Câmara Municipal, com o objetivo de simplificar procedimentos, e vinculando as ações ligadas ao planejamento do desenvolvimento da cidade à Nova Agenda Urbana, projetando Belo Horizonte frente aos compromissos globais por cidades mais resilientes, inclusivas e sustentáveis e de simplificar procedimentos, melhorando o ambiente de negócios e a aplicação da normativa urbanística.
- Simplificação do processo de Estudo de Impacto de Vizinhança: simplificação dos procedimentos de análise de empreendimentos de baixa repercussão negativa para a vizinhança, submetidos a licenciamento urbanístico. Sinteticamente, dispensa da etapa de Orientação do licenciamento de empreendimento de impacto OLEI e disponibilização de roteiro simplificado no site da PBH, com link direto pela Consulta de Viabilidade, para subsidiar a elaboração do EIV e consequente controle dos impactos do empreendimento.
- Simplificação do padrão de passeios, acarretando melhor orientação dos munícipes na execução ou reforma dos passeios, aumentando a qualidade das calçadas, trazendo mais uniformidade, segurança e acessibilidade no uso desses espaços.
- Disponibilização ao cidadão de novos documentos urbanísticos online: inclusão no sistema – Siurbe – de três novos documentos: Certidão de Jurisdição, Certidão Denominação de Logradouros e Certidão Negativa de Aprovação de Lote. A disponibilização do requerimento pela internet, evita o deslocamento do cidadão até a Central BH Resolve.
- Solicitação de 2º exame de projeto de edificação online: possibilidade de emissão da taxa de 2º exame pelo Portal de Edificações viabilizou o envio do requerimento de 2º exame sem a necessidade de comparecimento ao BH Resolve para protocolo do comprovante de pagamento da taxa referente ao serviço. A ação gerou maior comodidade ao requerente, evitando deslocamentos do cidadão até a Central BH Resolve.

3.5. REGULARIZAÇÃO URBANÍSTICA DE ASSENTAMENTOS INFORMAIS DE INTERESSE SOCIAL - PROJETO ESTRATÉGICO

Objetivo: Promover a regularização de assentamentos informais ocupados predominantemente por famílias de baixa renda.

Principais realizações:

- Regularização de interesse social: estudo de mais de 2000 unidades territoriais – 2017/2018 – com objetivo de regularização do parcelamento do solo e de 250 edificações – 2018 – com vistas à emissão de certidão de baixa para famílias de baixa renda
- Monitoramento das ocupações: estruturação de programa de monitoramento e fiscalização de terrenos de propriedade pública municipal, resguardando áreas de processos de ocupação irregular. Ações conjuntas entre a Fiscalização e a Guarda Municipal, com abordagem e remoção de ocupação tem gerado grandes efeitos na proteção do patrimônio público, no resguardo às áreas ambientais e na conscientização dos cidadãos.

3.6. MELHORIA DO AMBIENTE URBANO - PROJETO ESTRATÉGICO

Objetivo: Proporcionar que logradouros públicos sejam espaços mais propensos à sociabilidade e que os terrenos estejam mantidos em condições de salubridade e segurança.

Principais realizações:

- Inclusão produtiva dos camelôs: amenização de conflitos de apropriação de espaços públicos em algumas das principais centralidades do Município: Hipercentro, Venda Nova e Barreiro. Houve desobstrução das calçadas, devolvendo aos pedestres condições de caminhamento e maior visibilidade ao comércio das localidades. Os trabalhadores do comércio de rua receberam oportunidades nos shoppings populares e foram incluídos em ações para serem capacitados a gerarem renda de outras formas.
- Licitação de Feiras: foram publicados nove editais (um para cada regional) de chamamento para o licenciamento de 22 feiras de artesanato, plantas e comidas e bebidas típicas, totalizando 825 vagas.
- Licitação de camelôs com deficiência: foi publicado edital de licenciamento para atividade comercial em logradouro público exercido por pessoa com deficiência, disponibilizando o total de 156 vagas para comércio nas regiões do Hipercentro, Venda Nova e Barreiro.
- Licitação para gestão dos banheiros da Pampulha: foi publicado edital de licenciamento de veículos de tração humana, vinculados à gestão dos banheiros na orla da Pampulha. Foram disponibilizadas 4 vagas, cada uma com a obrigação de manutenção e operacionalização de um banheiro.

4. OUTRAS AÇÕES:

4.1. GESTÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

- Fiscalização: 110.884 vistorias realizadas de fiscalização urbana;
- Tratamento de regiões com maior poluição sonora: ação de conciliação em regiões com concentra-

ção de bares, tais como as regiões da Rua Pium-í, do Bairro de Lourdes, da Rua Alberto Cintra em que o poder público, a população e os proprietários de estabelecimentos comerciais, sobretudo os donos de bares, atuaram conjuntamente para minimização de conflitos decorrentes da geração de ruídos;

- Auto de Fiscalização: criação de instrumento que permite ao fiscal promover ação preventiva e de educação ao constatar infrações à legislação urbanística. O mecanismo pretende dar ciência ao município sobre as irregularidades apuradas, em alguns casos, antecedendo ou evitando a aplicação de multas ou outras penalidades, permitindo maiores chances para que as pessoas revertam danos ou infrações, conseguindo, por este meio, maior regularidade urbanística;
- Controle Urbano: 1.664 vistorias realizadas para fins de baixa; simplificação e melhoria de performance de processos de aprovação de projetos urbanísticos;
- Controle da ocupação de logradouros públicos por pessoa em situação: em 2018, a partir do mapeamento e caracterização de 100% das ocupações por pessoa em situação de rua, na regional Centro-Sul, e da identificação dos pontos de ocupação em logradouro público, deu-se continuidade ao processo planejamento da forma de atuação, de forma a garantir que os bens de uso comum sejam áreas de livre trânsito e circulação de pedestres, respeitados os direitos, deveres e garantias constitucionais. Foram realizados 583 monitoramentos e 2.358 ações fiscais de gestão do espaço urbano, dentre as quais oito ações especiais e 641 abordagens orientativas, em 429 endereços diferentes, dos quais 207 não apresentam mais o fenômeno. Nesse processo foram abordadas 1.700 pessoas, realizadas 13 apreensões e recolhidos 217.842 kg de inservíveis;
- Intensificação do Programa OPEROX: Intensificação das ações de fiscalização de emissão de poluentes por veículos automotores, com a realização de blitz, plantões em pontos fixos e pontos de ônibus ou estações. Foram realizadas 6.184 diligências em 2018;
- Reestruturação das Juntas de Julgamento/Recursos Fiscais: unificação das Juntas Integradas de 1ª instância, reduzindo a estrutura de 9 Juntas para 5 Juntas (de 54 membros para 35), unificando os entendimentos e jurisprudência, sem reduzir o número de processos julgados (aproximadamente 15.000/ano). Redução do tempo médio para julgamento de processos em aproximadamente 30%. Desenvolvimento de projeto para substituição do sistema físico para tramitação de processos para eletrônico em fase de finalização.

4.2. HABITAÇÃO:

- Intervenções Especiais em Conjuntos Habitacionais: 427 Unidades Habitacionais beneficiadas;
- Programa Bolsa Moradia: 415 famílias beneficiadas; Risco: 116 famílias beneficiadas; Vila Viva/OP: 399 famílias beneficiadas;
- Programa Assentamentos de Interesse Social: 18.488 participantes de ações sociais em assentamentos precários (Programa Vila Viva, PGE/PRU, PEAR, obras do OP e Encostas e Regularizações em ZEIS); 179 situações de risco eliminadas em Vilas e Favelas; 76 unidades habitacionais construídas / reassentamento;
- Programa Minha Casa Minha Vida: 47 contratos celebrados;
- Regularização de moradias implantadas pela PBH: 1.290 famílias beneficiadas.

Destaca-se ainda em 2018:

- Programa Bolsa Moradia com o benefício concedido a 930 famílias/mês, no mês de maior atendi-

mento;

- Retomada das obras do Vila Viva Aglomerado São Tomaz/Aeroporto;
- Financiamento de 106 apartamentos produzidos pelo OPH (Orçamento Participativo da Habitação).

4.3. MANUTENÇÃO DA CIDADE:

- Serviços de manutenção de praças, jardins e arborização nas 9 regionais da cidade em 2018:

REGIONAL	MANUTENÇÃO EM PRAÇAS E JARDINS (Unidades)
BARREIRO	14 Praças
CENTRO-SUL	117 praças, 49 canteiros centrais e 45 jardins
LESTE	72 Praças, 10 Canteiros Centrais, 4 Rotatórias
NORDESTE	72 Praças, 2 Canteiros e 4 Áreas Verdes
NOROESTE	46 Praças
NORTE	87
OESTE	82
PAMPULHA	115 (praças e jardins)
VENDA NOVA	209

- Manutenção preventiva e corretiva de pavimentos em 2018: 4.283,96 km de vias.

REGIONAL	MANUTENÇÃO DE PAVIMENTOS (em km)
BARREIRO	513,40
CENTRO-SUL	420,00
LESTE	361,00
NORDESTE	532,94
NOROESTE	522,00
NORTE	382,00
OESTE	488,68
PAMPULHA	590,00
VENDA NOVA	474,00

- Manutenção em arborização: 47.870 árvores podadas e 10.122 árvores suprimidas em 2018.

REGIONAL	MANUTENÇÃO EM ARBORIZAÇÃO	
	PODAS	SUPRESSÕES
BARREIRO	4.596	910
CENTRO-SUL	3.393	893
LESTE	4.358	1.464
NORDESTE	4.016	1.609
NOROESTE	5.975	1.326
NORTE	6.860	601
OESTE	3.000	1.504
PAMPULHA	4.271	741
VENDA NOVA	11.401	1.074

4.4. DEFESA CIVIL:

- Ações de Prevenção a Desastres: 169 edificações em áreas de risco monitoradas;
- Capacitação dos integrantes do sistema municipal de defesa civil: 1.076 pessoas capacitadas.

ATENDIMENTO AO CIDADÃO E MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA



São prioridades da área de resultado “Atendimento ao Cidadão e Melhoria da Gestão Pública”: melhoria do acesso aos serviços públicos e à informação, elevando a qualidade do atendimento ao cidadão e aperfeiçoando o relacionamento com a população; fomento à intersectorialidade dos órgãos públicos, para propiciar intercâmbio de atendimento e informações ao cidadão; garantia da transparência, da produção e da disseminação de informações, indicadores, pesquisas e metodologias que amparem o processo participativo de formulação, implementação, monitoramento e avaliação das políticas públicas da Prefeitura de Belo Horizonte; desburocratização dos serviços; descentralização do atendimento ao cidadão e da tomada de decisões, como forma de reduzir a burocracia e agilizar o atendimento; aprimoramento do processo do Orçamento Participativo, visando à definição das prioridades de investimento e ao aperfeiçoamento da participação da sociedade civil na gestão da cidade; valorização e aprimoramento do desempenho profissional dos servidores e empregados públicos municipais por meio da melhoria nas condições de trabalho, da capacitação e da qualificação.

Também orientam as ações da política pública municipal de atendimento ao cidadão e melhoria da gestão pública as metas estabelecidas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que possuem interface com os Programas e Projetos dessa área de resultado, em especial as metas do ODS 16, relativas à eficácia e transparência das instituições estatais, a participação social e o acesso à informação, bem como as metas estabelecidas no ODS 17, que buscam o alinhamento de todas as áreas de suporte à gestão pública visando à promoção do desenvolvimento sustentável.

Quadro 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados às ações dos projetos desenvolvidos na Área de Resultado Atendimento ao Cidadão e melhoria da Gestão Pública



Objetivo 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Especialmente as metas 16.6 “Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis”, 16.7 “Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis” e 16.10 “Assegurar o acesso público à informação”.



Objetivo 17. Parcerias e Meios de Implementação

Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

1. ATENDIMENTO AO CIDADÃO E MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA EM NÚMEROS

A Prefeitura de Belo Horizonte tem como marca de sua gestão a transparência e a busca pela prestação de serviços de qualidade ao cidadão. Um bom indicativo dessa postura da gestão municipal é a nota alcançada por Belo Horizonte no Ranking Escala Brasil Transparente, organizado pela Controladoria Geral da União (CGU). Somente no ano de 2018, foram 41.823 manifestações atendidas pela Ouvidoria do Município. No âmbito da participação social, o Município possui diversas instâncias de participação social ativas, entre conselhos, comissões, comitês, fóruns e grupos diversos que promovem a participação da população na gestão da cidade.

O atendimento ao cidadão alcança números expressivos. Em 2018 foram 824 serviços disponibilizados na Central de Relacionamento Presencial BH Resolve, um crescimento de 8,6% em relação ao ano anterior, que resultaram em 1.161.760 atendimentos presenciais, com 99% dos usuários satisfeitos

com o atendimento recebido. Também foram recebidas 904.041 demandas via ligações para o atendimento telefônico 156. Além do atendimento presencial e atendimento telefônico 156, a PBH investe na modernização dos canais de comunicação com o cidadão, com disponibilidade de serviços pela internet e no PBH APP. Em 2018 foram captadas 52.966 demandas de serviços diretamente pela internet, enquanto os 37 serviços disponíveis no PBH APP captaram outras 13.621 demandas, um crescimento em relação a 2017 de 110% no total de demandas captadas pelo aplicativo da PBH, além da disponibilização de 9 novos serviços para essa modalidade de atendimento. Como forma de facilitar o acesso do cidadão aos serviços prestados pela Prefeitura, o Portal de Informações e Serviços, disponível no site eletrônico da PBH, disponibiliza informações detalhadas sobre 1.137 serviços; em 2018, os fluxos e processos de mais de 300 serviços públicos foram revistos, resultando na redução da exigência documental e facilitação do acesso para o cidadão.

Para continuar ofertando serviços de qualidade à população, a PBH investe na modernização da sua infraestrutura de rede. Atualmente, são 1.084 locais conectados à Rede Municipal de Informática (RMI), sendo que 52% deles são atendidos por conexão via fibra óptica. A meta estabelecida no PPAG 2018-2020 é atingir 100% dos endereços de unidades administrativas da PBH conectados à rede óptica até o ano de 2020.

A boa qualidade da RMI também permite ao município promover diversos projetos de inclusão digital. O serviço BH Digital, que disponibiliza acesso gratuito à internet, atingiu 361.529 usuários cadastrados em 2018. O município encerrou o referido ano com 90 locais com disponibilidade de acesso à internet gratuita, entre Vilas e Favelas, Praças e Parques da cidade.

Tabela 1: Atendimento ao Cidadão

Descrição	2016	2017	2018
Serviços disponibilizados no BH RESOLVE - Central de Relacionamento Presencial	756	759	824
Atendimentos realizados no BH RESOLVE - Central de Relacionamento Presencial	841.664	1.036.945	1.161.760
Percentual de satisfação dos atendimentos realizados pelo BH RESOLVE - Central de Relacionamento Presencial	98,32%	98,95%	98,90%
Ligações recebidas pelo BH RESOLVE - Atendimento Telefônico 156	1.473.405	1.046.093	904.041
Média de ligações recebidas por dia pelo BH RESOLVE - Central de Relacionamento Telefônico	4.026	2.866	2.477
Percentual de satisfação dos atendimentos realizados pelo BH RESOLVE - Atendimento Telefônico 156	88,78%	89,60%	89,28
Serviços disponibilizados no Portal de Informações e Serviços	1.050	1.071	1.137
Acessos realizados ao Portal de Informações e Serviços	1.687.512	1.825.950	1.494.078
Serviços disponibilizados para demanda via Internet (SAC WEB e SIGESP)	140	180	170
Demandas de serviços captadas por Internet	39.052	47.563	52.966
Serviços disponibilizados pelo PBH APP	28	28	37
Demandas de serviços captadas pelo PBH APP	4.403	6.486	13.621

Fonte: SMP06

Tabela 2: Manifestações recebidas pela Ouvidoria Geral do Município (OUVIM)

Descrição	2016	2017	2018
Manifestações de cidadãos recebidas	38.264	41.115	41.823
Prazo de atendimento das manifestações			
Percentual de Manifestações encerradas em dezembro	98,3%	95,4%	91,44%
Manifestações respondidas em até 15 dias	71,7%	52,3%	33,09%
Manifestações Respondidas em até 30 dias	17,4%	24,7%	28,22%
Manifestações Respondidas em mais de 30 dias	10,9%	17,8%	30,13%
Categoria das Manifestações Recebidas			
Reclamações	78,4%	81,3%	77,72%
Solicitações	11,3%	10,9%	13,79%
Elogios	2%	1,63%	1,83%
Sugestões	1%	0,64%	0,64%
Pedidos de Informações baseados na Lei de Acesso à Informação	1,9%	3,56%	2,78%
Denúncias	5,3%	3,55%	3,12%

Fonte: CTGM

Tabela 3: Manifestações Baseadas na Lei de Acesso à Informação

Descrição	2016	2017	2018
Total	732	778	1.162
Encerradas até dezembro	97,4%	97,8%	93,89%
Vinculadas à Área de Recursos Humanos	41,4%	22,62%	6,28%
Vinculadas a Contratos	8,2%	4,76%	4,04%
Vinculadas às Obras	4,9%	5,92%	6,11%
Vinculadas ao Transporte e Trânsito	3,3%	10,03%	11,02%
Vinculadas à Documentação	7,5%	14,03%	12,74%

Fonte: CTGM

(1) A Lei de Acesso à Informação (LAI), Lei nº 12.257/2011, regulamentou o direito constitucional de acesso às informações públicas, e é uma forma de participação popular e controle social das ações do Poder Público. No âmbito municipal, a LAI foi regulamentada pelo Decreto nº 14.906/2012. Caso o interessado não encontre no Portal da PBH a informação que busca (transparência ativa), ele poderá solicitá-la, independentemente de qualquer justificativa ou motivo, através do canal da Ouvidoria, que irá responder num prazo máximo de 20 dias, prorrogáveis por mais 10 dias, caso seja necessário, mediante justificativa expressa (transparência passiva). Só não são acessíveis as informações pessoais relacionadas à honra, privacidade e imagem, além daquelas imprescindíveis à segurança da sociedade e do Estado.

Tabela 4: Inclusão Digital

Local	2016	2017	2018
Locais com Disponibilidade de Internet em Banda Larga via HOTSPOT - Total	66	85	90
Vilas e Favelas	30	49	55
Praças e Parques	18	18	18
Outros Locais ²	18	18	17
Total de Telecentros ativos em dezembro	301	302	302
Usuários cadastrados no BH Digital	197.066	275.948	361.529

Fonte: PRODABEL

Tabela 5: Rede Municipal de Informações – RMI

Descrição	2016	2017	2018
Total de locais Conectados à RMI	1.082	1084	965
Total de links de fibra óptica	312	530	817
Total de links de rádio	226	129	70
Total de links alugados de operadoras	663	457	97
Total da capacidade de tráfego Internet (Mbps)	820	1.020	7020
Total de Km de cabos ópticos na RMI	671	690,35	935
Endereços de unidades administrativas da PBH conectados a rede óptica (em%)	31%	52%	85%

Fonte: PRODABEL

Tabela 6: Finanças

Descrição	2016	2017	2018
Média de NFS-e geradas diariamente	94.276	103.772	77.860
NFS-e válidas geradas	34.505.082	37.876.606	28.418.762

Fonte: SMFA

[2] Outros locais públicos como Zoológico/Aquário, BHTrans, BHResolve, Rodoviária, Expominas etc. Em 2018 a Rodoviária deixou de ter o acesso devido a solicitação de sua administração.

Tabela 7: Indicadores Finalísticos e de Qualidade do Serviço

Indicadores	2017 (ref. dez.)	2018 (ref. dez.)
Percentual de serviços da Subsecretaria da Receita Municipal disponíveis nos canais de atendimento eletrônico	27%	27%
Tempo médio de resposta às demandas (em dias)	83	81
Taxa de crescimento real da arrecadação tributária (ano base 2016)	2,76%	4%
Adimplência do ISSQN	-	91,9%
Adimplência Taxas Mobiliárias	67,0% ³	70,5%
Adimplência do IPTU e Taxas Imobiliárias	84,3%	85,6%
Percentual de regularização voluntária de ISSQN	9,1%	8,7%
Percentual de recuperação dos créditos inscritos em Dívida Ativa	4,9%	5%

Fonte: SMFA

Tabela 8: Quadro de servidores da PBH

PBH	Nº de Pessoas	Remuneração (em R\$)	Custo Total (em R\$)
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	41.406	174.228.630,81	253.365.113,45
BELOTUR	96	551.568,91	876.168,48
BHTRANS	1.114	6.196.565,91	11.204.698,96
FMC	326	1.057.226,37	1.479.296,27
HOB	2.969	18.352.981,50	33.928.776,76
PRODABEL	538	3.539.845,91	5.674.545,21
SLU	1.290	4.019.013,98	7.143.726,73
SUDECAP	614	3.653.392,42	6.086.661,20
URBEL	304	2.409.801,09	3.611.597,86
FPMZB	202	859.207,57	1.221.657,79
PBH Ativos	31	238.625,04	835.642,07
Total geral	48.890	215.106.859,51	325.427.884,77

Fonte: SMPPOG/Sistemas ARTERH, DATASUL e RIOSOFT, dez. 2018

Valores referentes aos valores brutos da folha de pagamento de aposentados e pensionistas do ano de 2018 incluindo o 13º salário:

Tabela 9: Valor e quantitativo da folha de aposentados e pensionistas (ref. 2018)

Descrição	Fundo Financeiro (FUFIN)		Fundo Previdenciário (BHPREV)		Total (em R\$)	
	Quantidade	Folha	Quantidade	Folha	Quantidade	Folha
Aposentados	15.249	928.217.568,27	25	284.674,38	15.274	928.502.242,65
Pensionistas	3.064	124.252.357,80	19	481.121,07	3.083	124.733.478,87
TOTAL	18.313	1.052.469.926,07	44	765.795,45	18.357	1.053.235,72

Fonte: SMPPOG

[3] Valor referente ao mês de outubro de 2017

Empreendimentos Aprovados nas rodadas do Orçamento Participativo (OP) Regional e OP Digital por Regional:

Tabela 10: Situação dos Empreendimentos do Orçamento Participativo, 2018

Situação	Jan/17	Jan/19
Concluído	1228	1267
Em andamento	424	385
Total	1652	1652

Fonte: SMOBI

Tabela 11: Orçamento Participativo da Criança e do Adolescente (OPCA)

Descrição	2017	2018
Escolas participantes do OPCA	27	27
Estudantes votantes que participaram do OPCA	16.021	19.495
Ações a serem implementadas selecionadas pelos estudantes	70	ND ⁽¹⁾
Recursos disponibilizados para implementação das ações (R\$ mil)	540	540

Fonte: SMOBI

2. PROJETOS ESTRATÉGICOS E PROJETOS TRANSFORMADORES:

2.1. SMFA

2.1.1. MODERNIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA – PROJETO ESTRATÉGICO

Objetivo: Modernizar os processos de arrecadação tributária, incrementando a arrecadação com economia de recursos.

Escopo: Criação da central de conciliação tributária. Modernização dos procedimentos de auditoria/fiscalização tributária. Modernização da gestão dos créditos devidos. Revisão da legislação. Implantação de programa de educação fiscal.

Principais realizações:

- Conclusão do SIAFIM - Sistema de Auditoria e Fiscalização Imobiliária, módulo IPTU com utilização do Blac Eletrônico;
- Implantação da Central de Cobrança de Créditos Fiscais - CCCF, que promove a cobrança e o contato telefônico aos contribuintes devedores, com o objetivo de orientar e facilitar a regularização fiscal. Em 2018 a CCCF localizou e efetuou a cobrança de mais de 20.000 devedores, que resultou na regularização de 41.275 lançamentos, correspondentes ao montante de R\$14 milhões, com índice de recuperação de 12,85% das dívidas cobradas;

(1) Ações em processo de orçamentação

- Continuidade do programa de audiências de conciliação e regularização de débitos em parceria com o TJMG/CEJUSC/BH, que objetiva a recuperação de créditos inscritos na Dívida Ativa do Município antes da cobrança judicial, o que resultou em 2018 na regularização de 1.406 contribuintes devedores, correspondentes ao montante de R\$8,5 milhões;
- Criação ambiente de produção das fases 1,2 para controle da apuração do índice de distribuição da receita do ICMS para o Município;
- Homologação do sistema RedeSim BH com os Órgãos de Licenciamento Municipais;
- Conclusão do módulo de centralização da cobrança de tributos e preços públicos no SIATU;
- Efetivação do Programa de Atualização Cadastral de Imóveis - PACI (Decreto nº 16.718/2017) - foi possível atualizar mais de 55 mil imóveis, identificados com diferença de área construída e/ou ocupação, com uma baixa litigiosidade. Conseqüentemente, os acertos cadastrais processados na cobrança do IPTU de 2018 contribuíram com acréscimo da arrecadação tributária de 2018;
- Implantação do Domicílio Eletrônico dos Contribuinte e Responsáveis Tributários - DECORT/BH, que possibilitou um aumento da efetividade dos procedimentos de notificações, alertas fiscais, envio de autuações e cobranças, além de proporcionar uma redução significativa nos custos de postagem, consumo de papéis, envelopes e serviços administrativos, também garantindo a legitimidade no acesso às informações e, conseqüentemente, redução da litigiosidade no relacionamento Fisco e Contribuinte.

2.1.2. NOVO MODELO DE GESTÃO DE COMPRAS, SUPRIMENTOS, CONTRATOS E PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DO MUNICÍPIO – PROJETO ESTRATÉGICO

Objetivo: Fazer com que a Secretaria Municipal de Fazenda (SMFA) exerça a função de órgão central de licitações do Município para aquisição de materiais de consumo de uso comum e específico, materiais permanentes e contratação de serviços, além implantar a nova política de gestão de suprimentos. Promover o controle dos custos de todos os contratos de locação de imóveis, obter receita com a venda de áreas remanescentes e consolidar a propriedade e a posse dos imóveis.

Principais realizações:

- Centralização de todos os contratos de locação de imóveis do município;
- Regularização de 55 áreas públicas;
- Alienação de 11 áreas públicas em 2018, totalizando R\$988.041,59 (novecentos e oitenta e oito mil, quarenta e hum reais e cinquenta e nove centavos);
- Definição da nova política de suprimentos da PBH.

2.2. SMPOG

2.2.1. APRIMORAMENTO DO RELACIONAMENTO ENTRE CIDADÃO E PREFEITURA - PROJETO ESTRATÉGICO

Objetivo: Desburocratizar, otimizar e ampliar os serviços de atendimento, proporcionando maior facilidade, conforto e agilidade para o cidadão

Principais realizações:

- 16 novos serviços implantados nos canais eletrônicos, totalizando 31 desde 2017

- o Alteração do nome do titular do imóvel - IPTU
- o Iluminação Pública - Extensão de Rede de Iluminação
- o Solicitações - Auditoria imobiliária
- o Denúncias e Comunicados Referentes ao ISSQN
- o Autorização de Tráfego para carro de som, trio elétrico ou minitrio elétrico
- o Atualização de acúmulos de vínculos para o cálculo de teto remuneratório do servidor público
- o Multa de trânsito - Solicitação de baixa (Já existia, porém, era só presencial)
- o Coleta Seletiva (Ponto a Ponto) - Solicitação de implantação - Cesto Coletor comunitário (Resíduo domiciliar - Vilas e Favelas)
- Ocorrência/Reclamação
 - o Coleta seletiva (Ponto a Ponto) Ocorrência/Reclamação
 - o Protesto Extrajudicial de Dívida - Solicitações
 - o Dívida Ativa - Parcelamento Extraordinário
 - o ISSQN - Cópia do auto de infração e termo de intimação - AITI
 - o Escada - Manutenção em escadas
 - o Fiscalização - Veículos abandonados e/ou carcaças
 - o Locais de atuação de flanelinhas em vias públicas
 - o Esclarecimentos sobre exclusão e indeferimento de opção do simples nacional por motivo de débitos tributários.

- Módulo de Licitações lançado do Portal PBH, com área para divulgação de Licitações e Editais. Anteriormente, as informações eram obtidas no Portal de Serviços da PBH, junto com os outros serviços municipais oferecidos. No novo ambiente, exclusivo para editais e licitações, os interessados encontrarão melhorias visuais e de usabilidade, incluindo a incorporação de uma busca por modalidade, situação, número e data do processo, além de poder acompanhar os registros históricos;
- Módulo de Oportunidades de trabalho lançado do Portal PBH, com melhorias visuais e de usabilidade, incluindo a incorporação de uma busca por situação, número e data da publicação dos processos seletivos e também de palavras-chaves relacionadas ao edital desejado. Além das informações referentes aos processos seletivos da PBH, o canal facilita o acesso a outras oportunidades de trabalho, como as vagas ofertadas pelo SINE;
- Lançamento do Assistente Virtual PBH, com atendimento por chat, 24 horas, para apoio ao cidadão na busca por informações/serviços disponíveis no Portal PBH. O aprendizado do assistente virtual vem da interação do usuário e de sua contribuição na avaliação do atendimento;
- Em 2018 foram requalificados os balcões de atendimento em 6 regionais, totalizando 7 regionais com balcões de atendimento requalificados desde 2017;
- A média do Percentual de atendimentos avaliados nas Regionais requalificadas foi de 66,36 %, com um índice médio da satisfação do cidadão entre ótimo e bom de 99,01%;
- Lançamento do novo aplicativo de serviços da Prefeitura APP PBH, com 30 serviços disponibilizados. Entre os destaques estão: tapa-buraco, poda de árvores, agendamento de serviços diversos, troca de lâmpadas de iluminação pública, serviços de relativos ao IPTU, contracheque dos servidores e Boletim Escolar;
- Criação do Programa Estratégico Melhoria do Ambiente de Negócios no PPAG 2018-2021;
- Lançamento do novo portal da PBH;
- Publicação do Decreto Municipal nº 16.958/2018, que regulamenta a defesa dos direitos dos

- usuários dos serviços públicos e dispõe sobre a simplificação do atendimento;
- Simplificação de mais de 300 serviços públicos com a redução da exigência documental e facilitação dos processos;
- Realização da Pesquisa de Satisfação com o objetivo de mensurar a opinião dos usuários quanto aos serviços prestados na Central BH Resolve. Em 2018, 1.557 entrevistas foram realizadas. Nesse ano, a pesquisa passou a ser executada via tablet, através da ferramenta Google Chrome, que otimizou a apuração dos dados e acesso aos resultados.

2.2.2. MODERNIZAÇÃO E AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS INTERNOS DA PBH - PROJETO ESTRATÉGICO

Objetivo: Simplificar os processos internos e integrar as informações, proporcionando redução dos custos e dos prazos de execução, aumento do grau de confiabilidade e melhoria da gestão e dos serviços prestados ao cidadão.

Principais realizações:

- Contrato celebrado para implantação do Sistema de Gestão de Assistência Alimentar – SIGAA;
- Redesenho do processo de aposentadoria, bem como do processo de concessão de pensão por morte e do processo de informação preliminar que fazem interface com o primeiro para permitir a redução nos prazos de concessão dos benefícios;
- Redesenho do processo de acesso para atendimento nas unidades de atenção básica à saúde com implantação de projeto piloto de gestão de filas no Centro de Saúde Santa Cecília;
- Conclusão do redesenho do fluxo de execução de despesa (empenho, liquidação e pagamento) para a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (SMOBI) e entidades vinculadas e adaptação deste mesmo fluxo para a Secretaria Municipal de Cultura e Fundação Municipal de Cultura. A partir deste trabalho, está sendo elaborado um fluxo geral e uma instrução normativa para regulamentar o processo e padronizá-lo para toda administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo;
- Elaboração de instrução normativa do novo processo de planejamento e gestão da aquisição de gêneros alimentícios junto a Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania (SMASAC), cujo objetivo é otimizar o processo de planejamento do cardápio e a aquisição de gêneros alimentícios, a partir da simplificação e padronização dos procedimentos e da redefinição de papéis/responsabilidades para promover a melhoria da gestão;
- Início de 3 frentes de trabalho junto a diversos órgãos da PBH a saber: i) elaboração do Modelo de Gestão do Centro de Operações de Belo Horizonte; ii) dimensionamento da Força de trabalho de unidades da Secretaria Municipal de Educação (Escolas de Ensino Fundamental, Subsecretaria de Articulação Pedagógica, Diretorias Regionais); iii) redesenho do processo de Licenciamento e Regularização de Edificações, do Processo de Baixa de Construção e do Processo de Licenciamento de Atividades Econômicas executados pela Secretaria Municipal de Política Urbana, bem como de cinco interfaces desses processos com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Autorização para Intervenção em APP - área de preservação permanente; Concessão de Diretrizes de Ocupação do Solo em ZP1 e ZPAM; Emissão de Laudo Prévio Referente a Ocupação em ADE de Interesse Ambiental; Emissão de Parecer para Supressão ou Transplante de Árvore e respectivo projeto carimbado; Autorização para Movimentação de Terra);

- Capacitação de 54 servidores de diversos órgãos e entidades municipais no curso “Gestão de Processos, Inovação e Estratégia” realizado em outubro e novembro, com o objetivo de fornecer uma visão expandida sobre o que é um processo de negócio e como ele pode ser um elemento chave para promover melhoria da gestão.

2.2.3. GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS E VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR E DO SEGURADO - PROJETO ESTRATÉGICO

Objetivo: Integrar e automatizar os processos de gestão previdenciária e de recursos humanos, buscando agilidade, transparência e assertividade na gestão da vida funcional do servidor, bem como redução dos prazos de concessão de sua aposentadoria e pensão.

Principais realizações:

Redução do prazo de concessão do benefício de aposentadoria para 146 dias, o que representa uma redução de 51,5%

- Redução do prazo de concessão do benefício de pensão por morte para 10 dias (43%).

Tabela 12: Prazo médio para concessão de benefícios em 2018 (em dias)

	Janeiro	Dezembro	Redução
Aposentadoria	283	146	137
Pensão	23	10	13

- Migração das Gerências de Recursos Humanos das nove regionais para a SUGESP, objetivando a agilidade e padronização dos processos de trabalho;
- Informatização de 8 serviços oferecidos pela Central de Atendimento com consequente redução de papel, retrabalho e tempo de respostas para as solicitações, além de possibilitar para o requerente o acompanhamento online da tramitação do processo;
- Contratação de empresa para implantação de uma solução automatizada de gestão previdenciária. (fase atual: customização, migração e integração do sistema);
- Redução do Índice de Absenteísmo de 2,51 em 2017 para 2,35 em 2018, gerando uma economia direta de R\$ 1.205.873,81 para PBH.

2.3. CTGM

2.3.1. MODERNIZAÇÃO DA TRANSPARÊNCIA, AUTOMAÇÃO DOS PROCESSOS DE AUDITORIA E FOMENTO AO CONTROLE SOCIAL

Objetivo: Fortalecer o controle social, a transparência e a atividade de auditoria por meio da sistematização, cruzamento e publicização de dados.

Principais realizações:

- Com o objetivo de fomentar o controle social, por meio da promoção de ações educativas que auxiliem na formação ética e moral de alunos da rede municipal de ensino foi implantado o Projeto Aluno Auditor em 18 escolas da rede municipal de ensino, totalizando a formação de

720 alunos auditores;

- Com o objetivo de exercer o controle interno de forma efetiva e ser agente indutor do aperfeiçoamento contínuo da gestão pública municipal e do controle social, foram realizados 30 eventos de Controladoria em Movimento que incluem ações de Ouvidoria Itinerante (18 ações de interação entre a Ouvidoria e os cidadãos a partir da escuta e registro de suas manifestações, prestando-lhes os devidos esclarecimentos sobre as atribuições da Ouvidoria, quando necessário), ações da Corregedoria Itinerante (8 - com o objetivo de esclarecer dúvidas de natureza disciplinar, buscando a qualidade dos serviços prestados pelo Município e evitar que a infração disciplinar ocorra), ações de fomento à Integridade através de debates para integridade e capacitação em Gestão de Riscos e ações internas de integração dos servidores da própria CTGM.

3. OUTRAS AÇÕES

- Publicação do Decreto nº 16.954/2018 que regulamenta a Lei Anticorrupção e dispõe sobre o sistema de aplicação de sanções administrativas e responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas, no âmbito municipal. Instauração do primeiro PAR no âmbito municipal – Processo Administrativo de Responsabilização da Pessoa Jurídica, em andamento;
- O projeto Ouvidor Jovem: 18 ouvidores jovens foram eleitos e exerceram o mandato em 2018 atuando nas suas escolas e comunidades;
- Manutenção da sustentabilidade fiscal permitindo pagamento em dia de servidores e fornecedores sem comprometimento da prestação do serviço público;
- Pagamento em dia do salário dos 58 mil servidores, aposentados e pensionistas, além da concessão de reajuste de 2,43% no vencimento, abonos, gratificações, vale refeição e vale lanche retroativo á 1º de agosto;
- Fortalecimento do diálogo com sindicatos e entidades que representam os servidores. Em 2018 foram realizadas 104 reuniões, sendo 04 no âmbito do Conselho de Administração de Pessoal – CONAP;
- Concessões de benefícios: 37,4 milhões pagos de férias prêmio para 2.569 servidores ativos e 17,6 milhões pagos para 539 servidores aposentados, totalizando o pagamento de 55 milhões; publicação de 22.460 progressões, sendo 7.112 por Escolaridade e 15.348 por Mérito;
- Aprimoramentos das diversas carreiras, destacando-se:
 - o Professores para Educação Infantil: aumento no vencimento-básico de até 21,55% com o reposicionamento na carreira para as professoras da Educação Infantil que possuem curso superior em Pedagogia ou Normal Superior. Com a medida, mais de 5.200 cargos serão contemplados, o que equivale a 86,4% do total da carreira;
 - o Guarda Municipal: reestruturação profunda da carreira de mais de 2 mil guardas, atendendo aos anseios da categoria e ao projeto de modernização da corporação, para maior acomodação nos postos hierárquicos. Na carreira anterior, somente 180 guardas dos 2.060 chegariam a se movimentar na carreira e gastariam 30 anos para isso ocorrer. Isto foi corrigido dando racionalidade à evolução;
 - o Agentes de Combate a Endemias e Agentes Comunitários de Saúde: estas carreiras, que são muito relevantes para a operacionalização da saúde municipal, pela primeira vez, foram estruturadas. Seus servidores, que estão na base do SUS, terão uma estrutura de carreira com possibilidade de evolução como qualquer outra. Na mudança, 57,8% dos servidores da carreira passarão a ganhar 20% de adicional de

tempo e 30,5% passarão a ganhar 10%;

o Médicos: Reestruturação e unificação das carreiras dos médicos, visando atender ao anseio da categoria de migração para um único plano de carreira.

- Convocação de mais de 1.400 aprovados em concursos em 2018, sendo: 670 Professores, 99 cargos da Administração Geral e 632 cargos da Saúde
- Processo de contratação para realização do concurso para 500 guardas municipais e para diversos cargos da Secretaria da Saúde;
- Contratação de mais de 1.300 alunos de nível médio e superior no Programa de Desenvolvimento de Estágio para Estudantes, entre janeiro e dezembro. O acesso prioritário é garantido a estudantes pertencentes a programas sociais;
- Inauguração da Sala Mineira do Empreendedor na Central BH Resolve, ocorrida em Maio de 2018, cujo objetivo foi fornecer aos empreendedores as orientações e serviços necessários para abrir, manter regularizado e desenvolver o seu negócio. Integrados à Sala Mineira temos o SEBRAE, JUCEMG e FECOMÉRCIO. Em 2018 foram realizados 51.161 atendimentos;
- Atendimento ao Migrante na Central BH RESOLVE: o serviço, anteriormente ofertado na Rodoviária de Belo Horizonte, passou a ser ofertado na Central a partir de agosto de 2018. Na Central, o atendimento passou a contar com todos os recursos de gestão, proporcionados pelo sistema SIGA, trazendo mais comodidade aos usuários e aos servidores responsáveis pelos atendimentos;
- Atendimento agendado para entrega de receitas controladas à unidade de Saúde presente na BH Resolve, garantindo o atendimento no dia e horário marcado, evitando aglomerações do público em determinados dias e horários específicos;
- O Alvará Sanitário a partir de Novembro de 2018 passou a ser emitido online. Todo processo de licenciamento pode, a partir de então, ser realizado de forma ágil, pela internet, desde o requerimento inicial até a emissão do AAS;
- Credenciamento de Logradouro Público para Pessoa com Deficiência. Trata-se de atendimento sazonal ocorrido na Central BH Resolve em maio e outubro, com 553 atendimentos realizados;
- Ampliação do atendimento para cadastro de ambulantes: em 2018 foram realizados 13.111 cadastros para o Carnaval de 2019, sendo recorde de atendimentos.
- Prometi - A unidade do SINE BH Resolve, recebeu em 26 de dezembro um novo serviço de atendimento à população com deficiência – PROMETI. O programa visa o atendimento exclusivo e a inserção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho a partir da intermediação da mão de obra.
- Desde Maio de 2017 um posto do T.R.E está disponível na Central BH Resolve, onde o eleitor consegue realizar o cadastro biométrico, alistamento eleitoral, atualizar seus dados cadastrais assim como solicitar mudança de local de votação, emitir certidão de quitação eleitoral e justificar o voto em período regulamentado. Em 2018, 46.753 eleitores foram atendidos
- Desde Outubro de 2017 a Central BH Resolve passou a ofertar os seguintes serviços da Junta Militar, sendo que em 2018, 78.162 atendimentos foram prestados à população:
 - Alistamento Militar-1ª e 2ª vias;
 - Atualização de Dados;
 - Atualização da situação Militar para Brasileiros Naturalizados ou por Opção;
 - Retorno do Alistamento;
 - Certificado de dispensa de Incorporação-CDI- 1ª e 2ª vias;
 - Certificado de dispensa de Incorporação- 2ª via de certificado emitido em outra cidade;

- Certificado de reservista para quem serviu o exército fora de BH;
- Processo de Isenção para deficientes.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

A receita da Prefeitura de Belo Horizonte realizada no exercício de 2018, que totalizou R\$ 10.558.498.030,97, registrou um incremento de 8,66% quando comparada ao valor arrecado em 2017, que somou R\$ 9.717.117.393. As Receitas Correntes representaram mais de 92% do total realizado e sofreram variação de 5,89% em relação a 2017.

Tabela 1: Receitas realizadas – 2017-2018

DISCRIMINAÇÃO	2017	2018	AV 2018
RECEITAS CORRENTES	9.201.691.064	9.743.857.455	92,28%
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. DE MELHORIAS	3.354.503.146	3.874.379.686	36,69%
IMPOSTOS	3.044.685.150	3.497.762.583	33,13%
IPTU	1.144.627.875	1.346.914.301	12,76%
IRRF	320.630.642	405.434.733	3,84%
ITBI	330.271.763	346.312.354	3,28%
ISSQN	1.249.154.870	1.399.101.196	13,25%
TAXAS	309.817.996	376.617.103	3,57%
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	340.028.419	395.756.159	3,75%
RECEITA PATRIMONIAL	279.268.738	305.251.621	2,89%
RECEITA AGROPECUÁRIA	12.093	10.731	0,00%
RECEITA DE SERVIÇOS	76.878.195	79.484.566	0,75%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.723.487.583	4.858.698.544	46,02%
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	4.702.639.413	4.832.904.667	45,77%
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	2.214.296.113	2.440.077.299	23,11%
FPM	449.475.797	528.630.052	5,01%
SUS	1.593.632.242	1.800.007.758	17,05%
DEMAIS TRANSF. DA UNIÃO	171.188.074	111.439.489	1,06%
TRANSFERÊNCIAS DOS ESTADOS	1.851.905.518	1.906.713.018	18,06%
ICMS	1.007.791.878	945.859.002	8,96%
IPVA	591.857.426	675.237.596	6,40%
IPI	12.711.462	14.633.770	0,14%
DEMAIS TRANSF. DOS ESTADOS	239.544.753	270.982.650	2,57%
TRANSFERÊNCIAS MULTIGOVERNAMENTAIS	636.437.781	486.114.350	4,60%
FUNDEB	636.437.781	486.114.350	4,60%
DEMAIS TRANSFERÊNCIAS	20.848.170	25.793.876	0,24%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	427.512.890	230.276.147	2,18%
RECEITAS DA DÍVIDA ATIVA	148.197.404	195.185.451	1,85%
DEMAIS RECEITAS CORRENTES	279.315.487	35.090.696	0,33%
RECEITAS DE CAPITAL	260.555.268	355.041.895	3,36%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	124.744.741	192.583.025	1,82%
ALIENAÇÃO DE BENS	88.144.362	107.652.065	1,02%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	27.934.522	42.269.857	0,40%
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	19.731.643	12.536.947	0,12%
RECEITAS INTRAORÇAM. CORRENTES	662.445.829	764.474.776	7,24%
RECEITAS INTRAORÇAM. CAPITAL	5.927.613	110.557.748	1,05%
(-) DEDUÇÃO DE RECEITA P/ FORMAÇÃO DO FUNDEB	-413.502.381	-415.433.842	-3,93%
TOTAL DAS RECEITAS	9.717.117.393	10.558.498.031	100,00%

Fonte: Sistema Orçamentário e Financeiro – SOF

Conforme a determinação da Portaria da STN n.º 764, de 15/09/2017, houve alteração da classificação por natureza da receita orçamentária a partir de 2018. Sendo este o primeiro ano de implementação do novo ementário da receita, estas alterações dificultam a comparação do valor realizado da receita de 2018 com a receita realizada de 2017, tendo em vista que a metodologia diverge na desagregação, impossibilitando a comparação de item por item entre os dois anos.

Embora tenha sido registrado um incremento de 5,89% no total da receita corrente, a Prefeitura de Belo Horizonte observou em 2018 atrasos nos repasses constitucionais, que compõem as Transferências Correntes, com destaque para o IPVA, ICMS e Fundeb, sendo que os dois últimos permaneceram em atraso até a conclusão do exercício de 2018. A estimativa de valores não repassados para esses itens é de aproximadamente R\$ 400 milhões, atualizados até o fim de 2018, sem incidência de juros e correções. Somente em relação à transferência do Fundeb, verificou-se uma redução de 23,62%, significando um repasse de R\$ 486 milhões em 2018, frente a R\$ 636 milhões em 2017.

Esses atrasos resultaram na postergação do início de novos projetos e/ou ampliação de serviços prestados à população e imputaram ao governo municipal a necessidade de acompanhamento orçamentário e financeiro de forma intensiva e com responsabilidade fiscal. A política foi bem-sucedida, pois a PBH honrou todos os compromissos no período e não colocou em risco a gestão fiscal.

As receitas de capital apresentaram um aumento de 36,26%. Esse número pode ser parcialmente explicado pelo maior ingresso de empréstimos e financiamentos para projetos desenvolvidos pela PBH. Destacam-se as operações de crédito com a Caixa Econômica Federal, referentes às obras de mobilidade da Via 210 e da Via 710 (que somaram R\$ 43,9 milhões de ingresso em 2018), de saneamento do Córrego Pampulha e Onça (que representou R\$ 10,6 milhões em 2018), de habitação do Minha Casa Minha Vida – Granja Werneck (R\$ 28,7 milhões) e do FINISA- Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento (R\$ 69,9 milhões).

O aumento das receitas intraorçamentárias de capital ocorreu devido à transferência dos bens móveis e imóveis da BEPREM para o patrimônio do Município, autorizado pela Lei Municipal n.º 11.104 de 16/01/18.

Operações de Crédito em negociação pela PBH

Além dos financiamentos realizados em 2018, o governo municipal vem se esforçando para ampliar as operações de crédito, já que os Recursos Ordinários do Tesouro-ROT não são suficientes para o financiamento de todas as políticas públicas ofertadas pelo município. A Prefeitura de Belo Horizonte trabalhou em 2018 no intuito de avançar com nove importantes operações de crédito. Conforme determina a legislação vigente, as operações já foram autorizadas pelo Poder Legislativo e admitidas pelos órgãos financeiros e a expectativa do Município é de que sejam contratadas nos próximos meses.

Duas operações contam com recursos externos, sendo uma com a Corporação Andina de Fomento (CAF), no valor de U\$ 82,50 milhões, e outra com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no valor de U\$ 56 milhões. Nos últimos meses de 2018 foi concluída, na Secretaria de Assuntos Internacionais (SEAIN), a fase de negociação desses empréstimos junto aos bancos.

O BID irá financiar o Programa de Modernização e Melhoria da Qualidade das Redes de Atenção em Saúde, que prevê a reconstrução e aquisição de equipamentos das

Unidades Básicas de Saúde (UBS), além de recursos para a Vigilância em Saúde, construção e reforma de UPAs 24h, ampliação de unidades especializadas e hospitalares e implantação de Sistema de Gestão com objetivo de melhorar a eficiência e qualidade no atendimento da Rede de Saúde.

O financiamento do CAF permitirá executar obras nas interseções da Av. Cristiano Machado – Linha Verde, criação de corredores de transporte coletivo em Venda Nova, revitalização de vias e de, pelo menos, duas praças, Rio Branco (Rodoviária) e Governador Israel Pinheiro (Papa); conclusão das UPAs Norte I e Nordeste II, reforma da URS Padre Eustáquio, Maternidade do Hospital Odilon Behrens e Centro Obstétrico, modernização de sistemas tecnológicos visando maior eficiência na gestão pública.

No âmbito das operações de crédito internas, uma será realizada com o Banco do Brasil – BB, no valor de R\$ 180 milhões e as outras seis serão firmadas com a CAIXA, no valor de R\$ 302,7 milhões.

O recurso do Banco do Brasil, em negociação para o Programa Gestão do Sistema Viário Municipal, será aplicado na implantação e reconstrução de vias públicas e tem como objetivo melhorar a malha viária nas diversas áreas, criar ligações perimetrais e transversais, melhorar a acessibilidade e integrar o trem metropolitano à malha viária.

A CAIXA financiará seis operações de crédito inseridas no Programa Avançar Cidades 2/Saneamento para Todos, que permitirá a elaboração de estudos e projetos de manejo de águas pluviais, obras nos córregos da Rua Chile e Av. Central (Várzea da Palma), Cachoeirinha e Embira, projetos de ampliação do programa de coleta seletiva em parceria com cooperativas e reestruturação da infraestrutura para a gestão dos resíduos de construção civil e volumosos em Belo Horizonte. A elaboração de projetos é importante para que o Município estude os problemas, desenvolva soluções e estime o custo das obras, dessa forma cria-se um banco de projetos que poderá ser utilizado em futuras captações de recurso.

Todas as nove operações de crédito são de grande importância para o Município, pois irão assegurar recursos em áreas temáticas determinantes, como Saúde, Mobilidade Urbana, Requalificações Urbanas, Modernizações Institucionais, Manejo de Águas Pluviais e Manejo de Resíduos Sólidos. Essas operações de crédito são fundamentais para o desenvolvimento da infraestrutura municipal, dos serviços prestados, da melhoria do sistema tecnológico, implicando em melhor fluxo de trabalho e também melhor atendimento dos cidadãos. Assim, os empreendimentos, uma vez implantados, gerarão impactos sociais e econômicos muito positivos para a cidade.

Além das nove operações de crédito que estão em negociação, o Município tem o objetivo de contratar mais dois importantes financiamentos.

Um deles é de Mobilidade e Inclusão Urbana, em negociação com Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), no valor de 80 milhões de dólares. Essa proposta possui lei autorizativa aprovada, mas ainda não foi aprovada por nenhuma instância do Governo Federal. A implantação desse empreendimento tem como objetivo melhorar o serviço de transporte público e a mobilidade urbana de Belo Horizonte e Região Metropolitana; qualificar o assentamento de interesse social Vila Cabana Pai Tomás e fortalecer a capacidade institucional da Prefeitura de Belo Horizonte para alavancar recursos e atuação integrada na área de mobilidade e desenvolvimento urbano.

O outro empreendimento é a Otimização e Adequação do Sistema de Macrodrenagem na Av. Vilarinho, na Regional Venda Nova. Problemas decorrentes de fortes chuvas são recorrentes nessa avenida, causando graves alagamentos, não só ao longo da via mas

também na estação de metrô Vilarinho. Está em curso um planejamento detalhado das ações para a execução das intervenções na região. Ainda não se definiu o Agente Financeiro, mas já há negociações com bancos internacionais interessados no projeto, contudo o empréstimo ainda necessita de aprovação de lei autorizativa na Câmara Municipal, na entidade financeira e em todas as instâncias do Governo Federal.

2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

A execução da despesa, no exercício de 2018, alcançou a cifra de R\$ 10.398.791.811, representando um acréscimo de 3,61% em relação ao exercício anterior. Conforme pode se ver na Tabela 2 a seguir, aproximadamente 53% desse valor foi empenhado nas Funções de Governo Saúde e Educação.

Tabela 2: Comparativo da Despesa Empenhada por Função de Governo – 2017 e 2018

DESCRIÇÃO	2017		2018		AH 2017-2018
	VALOR (R\$)	AV	VALOR (R\$)	AV	
Saúde	3.705.471.771	36,92%	3.759.013.004	36,15%	1,44%
Educação	1.771.639.745	17,65%	1.712.890.215	16,47%	-3,32%
Previdência Social	960.845.894	9,57%	1.112.223.722	10,70%	15,75%
Saneamento / Gestão Ambiental	599.488.252	5,97%	637.959.605	6,13%	6,42%
Administração	487.306.278	4,86%	567.693.191	5,46%	16,50%
Habitação / Urbanismo	641.933.260	6,40%	654.577.503	6,29%	1,97%
Encargos Especiais	744.872.728	7,42%	742.152.262	7,14%	-0,37%
Transporte	257.979.779	2,57%	267.647.704	2,57%	3,75%
Assistência Social	234.244.905	2,33%	276.468.944	2,66%	18,03%
Legislativa	180.721.669	1,80%	184.663.466	1,78%	2,18%
Comércio e Serviços / Trabalho	105.344.523	1,05%	109.079.238	1,05%	3,55%
Segurança Pública	145.435.647	1,45%	160.614.168	1,54%	10,44%
Cultura / Desporto e Lazer	73.883.526	0,74%	89.236.357	0,86%	20,78%
Ciência e Tecnologia	116.861.507	1,16%	112.862.209	1,09%	-3,42%
Direitos da Cidadania	9.842.644	0,10%	10.315.310	0,10%	4,80%
Agricultura	545.417	0,01%	1.394.914	0,01%	155,75%
TOTAL	10.036.417.544	100,00%	10.398.791.811	100,00%	3,61%

Fonte: Sistema Orçamentário e Financeiro - SOF

Destacam-se os aumentos apresentados em 2018, na Função da Previdência Social, com 15,75% em relação a 2017, nas Funções Saneamento e Gestão Ambiental, com 6,42%, com projetos de: Drenagem e Tratamento de Fundos de Vale, Execução dos Serviços de Coleta de Resíduos, Implantação do Programas Pampulha, Manutenção de Parques. A Função Assistência Social apresentou aumento de 18,03%, com destaque para a implantação de 2 novos

abrigos para população em situação de rua, com 120 novas vagas, além de outras atividades destacadas no Capítulo Proteção Social, Segurança Alimentar e Esportes deste Relatório. As Funções Cultura e Desporto e Lazer tiveram um aumento de 20,78%, com destaque para o fortalecimento dos grandes eventos (como o Festival Internacional de Teatro Palco e Rua de BH – FIT), a Escola Livre de Artes, Exposições, Encontros, Mostras e demais Eventos de Arte e Patrimônio, dentre outras atividades.

Com relação à Função Educação, conforme já apontado no item das Receitas, com o atraso nos repasses constitucionais do Fundeb, houve comprometimento do investimento nesta área. Devido a essa questão, a Prefeitura aumentou o recurso próprio do tesouro em 10,13% para manter as políticas educacionais do município. Além disso, a PBH aplicou 27,12% das receitas de impostos e transferências de origem tributária no ensino, superior ao limite mínimo de 25% definido na Constituição Federal.

Analisando os dados constantes na Tabela 3, verifica-se que as Despesas Correntes totalizaram em 2018 o valor de R\$ 9.461.316.597, aumentando 2,29% em relação ao ano anterior. Em valores absolutos, o item que mais contribuiu para esse comportamento foi o crescimento da despesa com Pessoal e Encargos Sociais, totalizando R\$ 4,56 bilhões empenhados em 2018.

Tabela 3: Comparativo da Despesa Empenhada por Categoria Econômica – 2017 e 2018

ITEM	DESPEZA EMPENHADA EM 2017 (R\$)	DESPEZA EMPENHADA EM 2018 (R\$)	AH 2017-2018
DESPESAS CORRENTES	9.249.078.616	9.461.316.597	2,29%
Pessoal e Encargos sociais	4.366.261.639	4.566.933.142	4,60%
Juros e Encargos da Dívida	227.741.100	251.054.561	10,24%
Outras Despesas Correntes	4.655.075.877	4.643.328.894	-0,25%
DESPESAS DE CAPITAL	787.338.927	937.475.214	19,07%
Investimentos	526.126.009	529.673.742	0,67%
Inversões Financeiras	8.110.713	147.180.265	1714,64%
Amortização da Dívida	253.102.206	260.621.207	2,97%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0	0	0,00%
TOTAL GERAL	10.036.417.544	10.398.791.811	3,61%

Fonte: Sistema Orçamentário e Financeiro-SOF

As Despesas de Capital totalizaram R\$ 937.475.214, nas quais se destaca a conta de investimentos, que somou R\$ 529.673.742 e representou 0,67% de crescimento. Dentre os investimentos realizados, destacam-se os recursos destinados a obras executadas por meio de Programas de fundamental importância para a população, como o Saneamento e Gestão Ambiental, com obras de drenagem e saneamento, Manutenção da Cidade, com obras de tapaburaco e manutenção de praças e jardins, Pampulha Viva, com obras de limpeza e recuperação da água da Lagoa da Pampulha e Vila Viva, com obras de infraestrutura e habitação em vilas e favelas.

As Inversões Financeiras tiveram um crescimento de 1.714,64%, devido ao ressarcimento do patrimônio previdenciário dos servidores municipais, tendo em vista a transferência dos bens móveis e imóveis da BEPREM para o patrimônio do Município, autorizado pela Lei

Municipal n.º 11.104 de 16/01/18.

2.1. LIMITES LEGAIS

No exercício de 2018, foram obedecidos os limites legais de gastos concernentes às aplicações de recursos em educação, saúde, pessoal, dívida e operações de crédito no que respeita as disposições da Constituição Federal do Brasil, da Lei Orgânica do Município de Belo Horizonte, da Lei Complementar nº 101/00 (Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF) e outras legislações específicas, conforme os quadros a seguir:

Tabela 4: Indicadores da Lei de Responsabilidade Fiscal - 2018

GESTÃO FISCAL	VALOR (R\$ 1.000)
Receita Corrente Líquida do Município	9.005.381
1 – Despesa Total com Pessoal – Executivo	3.722.925
Limite Prudencial	4.645.411
Limite Máximo	4.889.906
% Aplicado	41,11%
% Limite Máximo	54,00%
2 – Dívida Consolidada Líquida	1.625.660
Limite Legal	9.236.489
3 – Operações de Crédito	183.634
Limite Legal	1.448.861

Fonte: SOF

Os gastos com pessoal (Poder Executivo) representaram 41,11% da Receita Corrente Líquida (RCL) para um limite estabelecido na LRF de 54% para o Executivo. Em relação à Dívida Consolidada Líquida, a PBH apresentou um montante de R\$ 1,6 bilhões, bem abaixo do limite legal de R\$ 9,2 bilhões. Quanto às Operações de Crédito, a PBH apresentou R\$ 183 milhões de compromissos financeiros assumidos, frente ao limite máximo legal de R\$ 1,4 bilhão.

No que diz respeito aos Índices Constitucionais, foram aplicados 27,12% da receita de impostos e transferências de origem tributária no ensino público municipal, para uma exigência legal de 25%; enquanto na saúde foram aplicados 25,10% também da receita de impostos e transferências de origem tributária, para uma exigência constitucional de 15%.

Tabela 5: Índices Constitucionais*

GASTO	VALOR APLICADO (R\$ 1.000,00)	ÍNDICE (%)
Ensino	1.537.235	27,12%
Saúde	1.411.877	25,10%

Fonte: SOF

*Valores aplicados (empenhados) em relação à receita de impostos e transferências de origem tributária.

3. RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A Prefeitura de Belo Horizonte apresentou, em 2018, um superávit orçamentário de R\$ 159.706 (diferença entre a Receita Realizada, de R\$ 10.558.498 e a Despesa Empenhada, de R\$ 10.398.792).

Esse resultado demonstra o esforço da PBH em manter o equilíbrio fiscal para enfrentar os desafios dos próximos anos, reflexo da política de gestão fiscal rigorosa, com acompanhamento semanal da equipe central para não aprovação de aumento de despesas sem correspondente aumento de receitas para o seu financiamento, inclusive nas negociações salariais junto aos sindicatos de trabalhadores da PBH, as quais estão atreladas ao aumento da receita arrecadada. O monitoramento austero da execução orçamentária e financeira comprova a preocupação do governo municipal em manter o equilíbrio fiscal de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, em especial o Art. 42, que estabelece a vedação, nos últimos dois quadrimestres do mandato, de contrair obrigação de despesa que não possa ser cumprida integralmente dentro dele.

Belo Horizonte manteve inalterada no período a sua avaliação de rating (notas de crédito emitidas por agências de classificação de risco sobre a qualidade de crédito); além disso, apresentou 17,95% da Dívida Consolidada Líquida em relação à Receita Corrente Líquida, índice abaixo do limite estabelecido pela Resolução do Senado Federal, de 120%, o que demonstra relativo conforto ao apresentar um baixo nível de endividamento, o que compromete o mínimo possível das receitas com dívidas de curto prazo.

Em 2018 foram pagos R\$ 1,18 bilhão de Restos a Pagar de exercícios anteriores, permanecendo saldo de R\$ 29,5 milhões que aguardam a verificação da sua consistência para devido pagamento. Reforça-se que a PBH passou de 2018 para 2019 com disponibilidade financeira para assumir compromissos, desde que compatíveis com a receita arrecadada.



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

